

Ditadura econômica na Grã-Bretanha



CLEMENT ATTLEE

Lance espetacular de Clement Attlee
-- Para combater a bancarrota nacional
-- Poderes de tempo de guerra

(TELEG. na 4.ª PAG.)

O Tempo — HOJE

Bom, passando a chuvoso, com nevoeiro pela manhã.
Temperatura: Entrar em declínio.
Máxima: 27.5. — Mínima: 17.4.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 6 de agosto de 1947 | N.º 182 | 16 PÁGINAS

Tomam posição para o ataque final



No mapa acima, vê-se Assunção, Capital paraguaia, para onde se dirige o grosso das tropas rebeldes; ao norte, Campo Grande, de onde recuaram as forças legalistas

Investe contra Assunção o grosso das tropas rebeldes — Recuam os legalistas em Campo Grande — Dizem de Buenos Aires que Morínigo não fugiu da capital paraguaia

PONTA PORÁ, 5 — (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — O alto comando revolucionário ordenou que os setecentos homens de suas tropas que ocupavam Bela Vista evacuassem essa cidade e se dirigissem com toda urgência para o sul para juntar-se ao grosso das tropas rebeldes que atacam

ORIENTANDO OS AGRICULTORES DE TODO O BRASIL

O SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA E SUAS RELAÇÕES COM O PÚBLICO — ATENDENDO A MILHARES DE CONSULTAS SOBRE ASSUNTOS RELACIONADOS COM AS ATIVIDADES AGRÍCOLAS — SENSÍVEL INTERESSE PELAS POSSIBILIDADES ECONÔMICAS DO BRASIL

Uma das mais úteis repartições mantidas pelo governo é o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura. Servindo aos que trabalham nos campos e aos interessados nas questões agrárias, o S. I. A tem por finalidade prestar ao público todas as informações de qualquer modo relacionadas com a ação dos órgãos técnicos daquele Ministério.

A SEÇÃO DE INFORMAÇÕES — Um dos setores mais interessantes do Serviço de Informação Agrícola é a Seção de Informações, que vem sendo organizada

(Conclui na pág. 15)

Assunção, diante da qual tomam posição para o ataque final.

NAO ABANDONOU A CAPITAL PARAGUAIA

BUENOS AIRES, 5 — (United Press) — O comunicado sobre as operações militares do Governo paraguaio parece desmentir os rumores de que o governo de Morínigo tenha fugido da Capital do Paraguai.

DOMINAM A COSTA DO RIO PARAGUAI

CLORINDA, 5 (A. F. P.) — As tropas rebeldes paraguaias

dominam toda a costa do rio Paraguai.

Do sul de Concepción, avançando em semicírculo, os revolucionários obrigaram as tropas legalistas de Campo Grande, dezoito de uma luta que se prolongou durante toda a noite passada e a madrugada de hoje, a recuar em direção a Assunção, em cujas cercanias está se travando uma encarnizada batalha na qual os insurretos empregam canhões de grande alcance. Acrescenta-se que as tropas que avançam sob o comando do

(Conclui na pág. 3)

Desconhecido, ainda, o paradeiro do avião extraviado na Cordilheira dos Andes

Infrutíferas as pesquisas realizadas

BUENOS AIRES, 5 (A. F. P.) — Nenhuma notícia se teve até esta manhã, sobre o paradeiro do avião Lancaster, da British South American Airlines, extraviado na Cordilheira dos Andes, desde ante-onde. Todas as pesquisas estão sendo feitas, notadamente nas imediações do vulcão chileno Aconcagua, pois era a rota que seguia o aparelho. Comissões terrestres cooperaram nas pesquisas, assim como forças do exército e policiais chilenos e argentinos.

Ao fim da manhã, uma notícia de Mendiz transmitiu a versão não confirmada, de que o Lancaster havia sido localizado nas proximidades de Cerro San Ramon, numa altura de três mil metros, próximo a Santiago. As dificuldades são grandes. No Cerro Catedral, por exemplo, a neve atingiu um metro de altura. Em compensação amainou a tempestade na região de Mendoza, muito embora ainda não tenha sido reiniciado o tráfego terrestre nem o aéreo através da Cordilheira.

Cinco mil palavras escolhidas

DISCURSO PROMETIDO POR ELLIOTT ROOSEVELT

WASHINGTON, 5 — (United Press) — Elliott Roosevelt, filho do falecido Presidente, prometeu "cinco mil palavras bem escolhidas" sobre o caso do industrial Howard Hughes. Como se sabe, o chefe de propaganda de Hughes diz ter gasto cinco milhões de dólares em banquetes a Elliott; mas este afirma que não só pagava sua parte das despesas, como na época de vários dos banquetes citados, achava-se com as forças aéreas em ultramar.

SÍRIOS E TURCOS

DAMASCO, 5 (U. P.) — A Síria protestou perante o governo de Anqora por "ações provocativas" e supostamente cometidas pelos turcos na fronteira, e, na nota enviada ao governo turco, alega-se que os turcos assassinaram um beduíno, sacrificando ainda o fumento em que montava.

Incidente desagradável com a Senhora Perón na Suíça

Atirado um tomate grande e rechonchudo no carro em que ela viajava — O vegetal foi esborrachar-se contra o Presidente Petipierre — Comunistas os autores do insólito atentado

BERNA, 5 (De Joseph Olanic, de "France Presse") — A visita da Senhora Perón à Suíça está sendo cercada de incidentes.



Senhora Eva Perón

tes desagradáveis que causam muitos aborrecimentos ao Governo Federal empenhado em proporcionar à esposa do Presidente da Argentina uma estadia agradável no seio desta hospitaleira terra, cujos fóros de hospitalidade são justamente seu maior distintivo no mundo internacional.

O incidente mais grave, por assim dizer, muito embora pessoalmente a Primeira Dama Argentina nada tenha sofrido, foi o que se deu nesta Capital. Quando o cortejo da visitante travessava uma das ruas principais da cidade, um tomate, grande e rechonchudo, foi atirado contra o carro em que a

Senhora Perón passava, tendo ao lado o Sr. Petipierre, chefe do Departamento Político, e portanto um dos três Presidentes do país, conforme o regime que governa a Suíça. O tão estimado vegetal, comimento indispensável ao bom preparo dos alimentos e de próprio um dos mais vitaminosos alimentos, esborrachou-se contra o próprio Presidente Petipierre e todas as pessoas que se achavam no carro, inclusive a Senhora Perón, ficaram salpicadas. Houve, como era natural, uma situação de profunda depressão nas autoridades.

(Conclui na pág. 15)

VIOLARAM OS HOLANDESES O COMPROMISSO ASSUMIDO COM A O. N. U.

Comunicado republicano indonésio — Preferem uma solução pacífica

BATAVIA, 5 (A. F. P.) — Um comunicado republicano indonésio desta tarde, diz o seguinte:

"Os holandeses violaram a ordem de cessação das hostilidades, ocupando, às primeiras horas da manhã, Gombong, a cerca de 50 quilômetros leste de Tjilatjap."

Houve uma segunda violação por parte dos holandeses, perto de Demak, a 20 quilômetros nordeste de Semarang. Os holandeses desembarcaram ao nordeste de Semarang e avançaram até Demak, que haviam ocupado anteriormente.

(Conclui na pág. 15)

"Ensinando ao Mundo como SE DESBRAVAM OS CAMINHOS DA PAZ"

A Conferência de Petrópolis vinculará os esforços universais expressos na "Carta do Atlântico" — O Brasil não quer predominio, mas balancear os seus pontos de vista com os das demais Nações — Hora oportuna para o conclave — Importantes declarações do Sr. Afonso Pena Junior, da Delegação Brasileira

Um dos membros integrantes da Delegação do Brasil à Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e Segurança do Continente, a realizar-se em Petrópolis, no próximo dia 15, é o jurista brasileiro Sr. Afonso Pena Junior. Figura do mais alto destaque na vida pública do país, tendo sido deputado várias vezes e ministro da Justiça do governo Artur Bernardes, esse filho do saudoso presidente Afonso Pena é, sobretudo, um jurista com largo tirocínio no exercício do direito e um profundo conhecedor da matéria internacional. Por isso mesmo, sua escolha para integrar a delegação brasileira muito contribuirá para o brilho e o sucesso de nossa atuação diplo-

mática na grande assembleia de Petrópolis.

Ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho o ilustre jurista e político mineiro recebeu o jornalista, fazendo-lhe importantes declarações a respeito do momento acontecimento diplomático que chama a atenção de todo o mundo.

O ELOGIO DO SR. RAUL FERNANDES

Após algumas frases trocadas com o Sr. Afonso Pena Junior, que se mostra cordial e entusiasmado, o jornalista interrogou-o a respeito de como recebeu sua indicação para integrar a Delegação

(Conclui na pág. 15)



O delegado brasileiro Sr. Afonso Pena Junior

Mais confusa ainda a situação na Palestina

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

NO SENADO FEDERAL

Aberta a sessão de ontem do Senado Federal, aprovada a ata da sessão anterior, e finda a leitura do expediente. A Mesa anunciou, de acordo com o ofício do Supremo Tribunal Eleitoral, ter sido convocado o Sr. Camilo Mesquita para substituir o Sr. Senador Getúlio Vargas durante a sua licença.

Durante a sessão e na prorrogação que lhe foi concedida, o Sr. Luis Carlos Prestes falou longamente ao Senado, sem que seu discurso, vago no estilo de sempre, impressionasse os congressistas. Entretanto, em determinado período de sua oração, o Senador comunista foi apertado pelos Srs. Ivo D'Aquino — Ferreira de Souza — Hamilton Nogueira — Artur Santos e outros Senadores.

Para uma explicação pessoal falou o Sr. Pereira Moacir, para anunciar a promulgação da Constituição do Estado da Bahia, no dia 2 de agosto. Em seguida foi votada a:

ORDEN DO DIA

Discussão única do Requerimento nº 83, de 1947, solicitando a inserção, em ata, de um voto de congratulação com o povo e Governo e a Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, pela promulgação da sua Constituição. (Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, nº 169). — Aprovado.

1ª discussão do Projeto nº 8, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a autorizar a Faculdade de Direito do Pará na construção de um novo prédio para seu funcionamento e dá outras providências. (Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e de Finanças, ns. 158 e 159, respectivamente). — aprovado.

Discussão única da Proposição nº 40, de 1947, autorizando o Poder Executivo a cooperar financeiramente com os Estados, Municípios, Distrito Federal e particulares, na ampliação e melhoria do sistema escolar primário, secundário e normal, nas zonas rurais. (Com parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura e de Finanças, ns. 163 e 164, respectivamente). — Aprovado.

Discussão única da Proposição nº 70, de 1947, concedendo auxílio à Associação dos Ex-Alunos dos Padres Lazaristas e Amigos do Caraca. (Com parecer favorável da Comissão de Finanças, nº 162). — Aprovado.

Discussão única da Proposição nº 74, de 1947, da Câmara dos Deputados, abrindo o crédito de Cr\$ 180.000,00 para pagar a ajuda de custos a membros da Câmara dos Deputados. (Com parecer favorável da Comissão de Fi-

nanças, nº 161). — Aprovado.

Discussão única da Proposição nº 82, de 1947, autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito suplementar de Cr\$ 136.000,00, a verba que especifica. (Com parecer favorável da Comissão de Finanças, nº 165). — Aprovado.

Discussão única da Proposição nº 81, de 1947, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério das Relações Exteriores o crédito especial de Cr\$ 40.300,00, para atender ao pagamento de contribuições à Repartição Internacional de Tarifas Aquedraças. (Com parecer favorável da Comissão de Finanças, nº 160). — Aprovado.

2ª discussão do Projeto nº 3, de 1947, que manda estender aos civis não funcionários públicos, que servem nas Comissões Demarcadoras Fronteiras do Brasil, as vantagens do artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. (Com substitutivo aprovado em 1ª discussão, constante do Parecer nº 130, da Comissão de Constituição e Justiça). — Emenda — A. C. C. J.

2ª discussão do Projeto nº 12, de 1947, que concede as honras do posto de Contra Almirante ao Capitão de Mar e Guerra Álvaro Alberto da Mota e Silva, como reconhecimento dos relevantes e excepcionais serviços por ele prestados à Marinha e ao Brasil. — Aprovado.

EMENDA DO PROJETO Nº 3

Durante a votação, em segunda discussão, do Projeto nº 3, em amparo aos civis não funcionários, das Comissões de Limites, o Sr. Ribeiro Gonçalves apresentou a seguinte emenda:

Artigo 1º

Interale-se entre as expressões — "cinco anos de exercício" — e — "os integrantes civis a locução: "sendo três, pelo menos de serviço contínuo, ou não em campanha, na fronteira".

Artigo 2º

Acrescente-se: Parágrafo único — Os funcionários pertencentes ao quadro de que trata este artigo não poderão ser transferidos para outro quadro, salvo em caso de extinção do Serviço de Limites.

Sala de Sessões do Senado Federal, em 5 de agosto de 1947.

(a) Ribeiro Gonçalves. — Ferreira de Souza. — Matias Olímpio. — Hamilton Nogueira. — Severino Nunes. — Vergnand Wanderley. — Joaquim Pires.

Após a sessão do Senado, tivemos oportunidade de ouvir o autor da referida emenda, o Sr. Ribeiro Gonçalves, que nos esclareceu sobre a justificativa da emenda de sua autoria. Entretanto, dada a absoluta falta de espaço, transmitiremos aos nossos leitores, amanhã, a palavra de S. Exa.

Anunciada a prisão de um oficial britânico—Prisões em massa—Protesto da Agência Judaica

JERUSALEM, 5 (Lucien Franco, de "France Presse"). — Mais um sério atentado foi realizado pelos terroristas judeus nesta cidade.

Uma bomba de dinamite (foi lançada contra o prédio do Departamento do Trabalho, situado na rua dos Profetas. O prédio desabou fragorosamente, em consequência da explosão. Logo aos primeiros socorros foram retirados dos escombros dois policiais mortos e um gravemente ferido e por cuja vida muito se receia. Não houve vítimas civis.

Outra poderosa bomba, com dispositivo de retardamento, foi encontrada e retirada, antes de explodir, em um prédio em que funciona outra repartição governamental, na mesma rua.

As autoridades estão efetuando intensas pesquisas nas redondezas visando descobrir os autores dos atentados.

Os policiais, vítimas da explosão no edifício do Departamento do Trabalho chegavam lastimadamente ao local, num auto blindado, quando o prédio caiu sobre eles. O imóvel, que ruíu foi antes da guerra ocupado pelo consulado da Alemanha.

Enquanto isso, a polícia continua na procura ainda de cerca de quarenta sionistas-revisionistas. O tráfego de trens, navios e aviões vem sendo severamente controlado. Cada passageiro é sujeito a revista rigorosa.

Esses revisionistas pertenciam à organização Juventude Sionista revisionista, que foi dissolvida porque era uma fonte de recrutamento de elementos para o Irgun.

Um porta-voz da Agência Judaica lançou protesto contra a prisão de altas autoridades israelitas pelas autoridades militares e policiais britânicas. Acrescentou que tal medida arrisca romper de uma vez por todas a frente formada pela comunidade judaica da Palestina contra os extremistas do Irgun e outros grupos terroristas.

A ordem de recolher, dada ontem, foi hoje levantada, mas depois dos atentados acima foi restabelecida, e todas as tropas britânicas receberam ordem para se manterem "nas zonas de segurança".

Segundo uma versão não confirmada, que começou a correr no fim da tarde, ainda sobre o atentado do Departamento do Trabalho, dois judeus armados teriam entrado no gabinete do chefe da seção principal do Departamento, avisando que o edifício ia "voar", dentro de vinte minutos. O funcionário chamou então a polícia blindada, que se aproximava e foram dois membros dessa força os que morreram ao chegarem ao prédio visado pelos terroristas. Diz-se mais que teria sido mesmo descoberta a bomba, mas que quando os policiais tentavam retirá-la, o prédio explodiu.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Presta compromisso um novo representante — Um voto de pesar — A Ordem do Dia — Três requerimentos com as votações adiadas — Salário dos jornalistas — Ampliada a alçada de uma comissão de inquérito — Para receber os parlamentares ingleses — Aprovadas duas urgências — A matéria do avulso

A sessão de ontem da Câmara foi iniciada pelo Sr. José Augusto, com a presença de 102 deputados. Lida a ata dos trabalhos anteriores, sobre a mesma falou o Sr. Café Filho, que levantou uma questão de ordem, perguntando à Mesa como seriam votados os dois projetos existentes na Casa instituindo a lei orgânica do Distrito Federal, um deles proveniente do Senado. Respondendo à consulta, o Sr. José Augusto informou que a Mesa encaminharia ambas as proposições à Comissão de Justiça, para que esta decidisse sobre a votação em conjunto ou em separado.

PRESTA COMPROMISSO UM NOVO REPRESENTANTE

Lida a matéria do expediente, que careceu de importância, foi chamado a prestar compromisso

o Sr. José Arnaldo Gomes Nete, na vaga do Sr. José Varela, que foi eleito Governador do Rio Grande do Norte, falaram, sucessivamente, os Srs. Osvaldo Pacheco, sobre assunto político; Gervásio Azevedo, requerendo informações a propósito do serviço de transporte da Central do Brasil nos subúrbios da cidade de São Paulo; Carlos Marighella, pedindo inserção em ata de uma conferência do General Horta Barbosa sobre questões do petróleo; Heriberto Levi, tratando do caso da encaptação da São Paulo Railway; Flores da Cunha, encaminhando um requerimento de informações ao Ministério do Exterior a propósito dos refúgios para paraguaios no Brasil; Brígido Tinoco, tratando de problemas do ensino no interior do país; e Gilberto Valente, pedindo a inclusão em pauta de dois projetos de lei.

UM VOTO DE PESAR

Encerrando essa parte da sessão, o Plenário aprovou um voto de pesar relativo ao falecimento do pecharrista gaúcho Miguel Lopes Almeida, cujo necrológio foi feito da tribuna pelo Sr. Antero Leivas.

A ORDEM DO DIA

Passando à ordem do dia, foram aprovadas diversas redações (Conclui na pág. 9)

De Nova York para o Brasil

Não há organismo tão completo como esse das Nações Unidas — O mais sério elemento de discórdia entre as nações — A Comissão de Inquérito nos Bálcãs — Comissão Semi-Permanente para atuar na fronteira da Grécia — A Rússia e a energia atômica — A questão da liberdade de informação e de socorro após a terminação da UNRRA

NOVA YORK, julho, 25 — (ALFREDO PESSOA fala dos estudos da Divisão de Rádio das Nações Unidas, em Lake Success, Nova York).

O exame, a crítica continuada, pela imprensa livre do mundo das condições e ação das Nações Unidas, são uma necessidade, já para a plena divulgação do que é essa organização mundial. Já para que as reações públicas nacionais influem na consolidação e aperfeiçoamento dessa entidade. Não há dúvida de que há, por toda a parte, certo descontentamento, diante da morosidade e falta de energia, aqui, na solução de certos problemas fundamentais, mas, se atentarmos bem no que se passa, veremos, por outro lado, que esses problemas não poderiam ser resolvidos à moda que a imaginação popular sonha.

Há muitos membros das Nações Unidas que acham que a aplicação de panos molhados é uma boa medida, mesmo em casos urgentes, enquanto acham outros que a força deve ser logo empregada para conter o abuso da força. Parece que, nos tempos modernos, o primeiro método não dá resultado, e que, quanto ao segundo, apenas é preciso abrandar.

Não há, nem nunca houve, organismo tão complexo como é o das Nações Unidas. Quer queiramos, quer não, a paz e a segurança estão nas mãos das cinco grandes potências. As outras nações entram nisso para formar um equilíbrio legal, que se vai tornando maior e mais importante, à proporção que o tempo avança. Assim, quando a organização das Nações Unidas se consolidar, as nações todas — com os direitos que vão adquirindo — se aproximarão da igualdade tão decantada.

Nas Assembleias Gerais, em Conselho e nas suas Comissões, as nações se apresentam com o mesmo direito e mesmos deveres.

O "DIA DA BOLÍVIA"

As grandes datas de um país deste Continente não lhe pertencem exclusivamente, mas a comunidade americana, tão profunda e cada vez mais indissolúvel os laços que unem todas as nações deste Hemisfério. Tratando-se de efemérides que lembram a independência de cada um dos nossos irmãos, mais se acentua o caráter fraternal das comemorações. O dia da Bolívia, que hoje transcorre, lembrando a epopéia de 6 de agosto de 1825, pela ruptura dos laços com a metrópole ultramarina, é, pois, uma data muito cara aos povos da América que revêm nos irmãos mediterrâneos as qualidades de união, trabalho e liberdade que constituem hoje o anelo comum de todos nós.

GAZETA DE NOTÍCIAS aproveitou o feliz ensejo que se lhe ofereceu, para apresentar as suas mais efusivas felicitações ao Sr. Franz Ruck Urburu, Primeiro Secretário Encarregado de Negócios da Bolívia no Rio de Janeiro, e, bem assim a todos os bolivianos radicados no Brasil.

A Embaixada da Bolívia, hoje, dia 6 de agosto, no transcurso do 122º aniversário de sua Independência, celebrada às 11.30, na sua Chancelaria, à Avenida Rui Barbosa, 830, apt. 301, aos membros da colônia boliviana domiciliada nesta Capital.

mas já no Conselho de Segurança — o mais importante de todos — o direito de "veto" — que só cabe às cinco grandes potências, fere fundamentalmente, aquele equilíbrio moral.

Todos nós entendemos que sem esse "privilégio" atribuído às cinco grandes potências, não haveria hoje essa organização mundial, pois nem teria o povo norte-americano aprovado uma Carta das Nações Unidas que conferisse a outros países o direito de levá-lo a guerra, contra a sua própria vontade, nem o governo russo aceitaría uma Carta que o obrigasse a executar deliberações, tomadas pela maioria de votos das Nações Unidas, contrárias aos seus princípios e ideologia. Mas, já hoje, e muito antes de que se esperava, a reação contra o direito do "veto" está tomando proporções enormes. No próprio Congresso Americano, já se forma uma corrente contra o "veto", porque o "veto" se está tornando o mais sério elemento de discórdia entre as nações.

Se o "veto" só tivesse sido empregado em casos justos, ele poderia subsistir sem revolta, apesar da sua parte antipática de exceção, mas infelizmente, a Rússia tem jogado com ele, tanto, como certa política, que já há uma verdadeira indignação, no seio das Nações Unidas, contra esse privilégio.

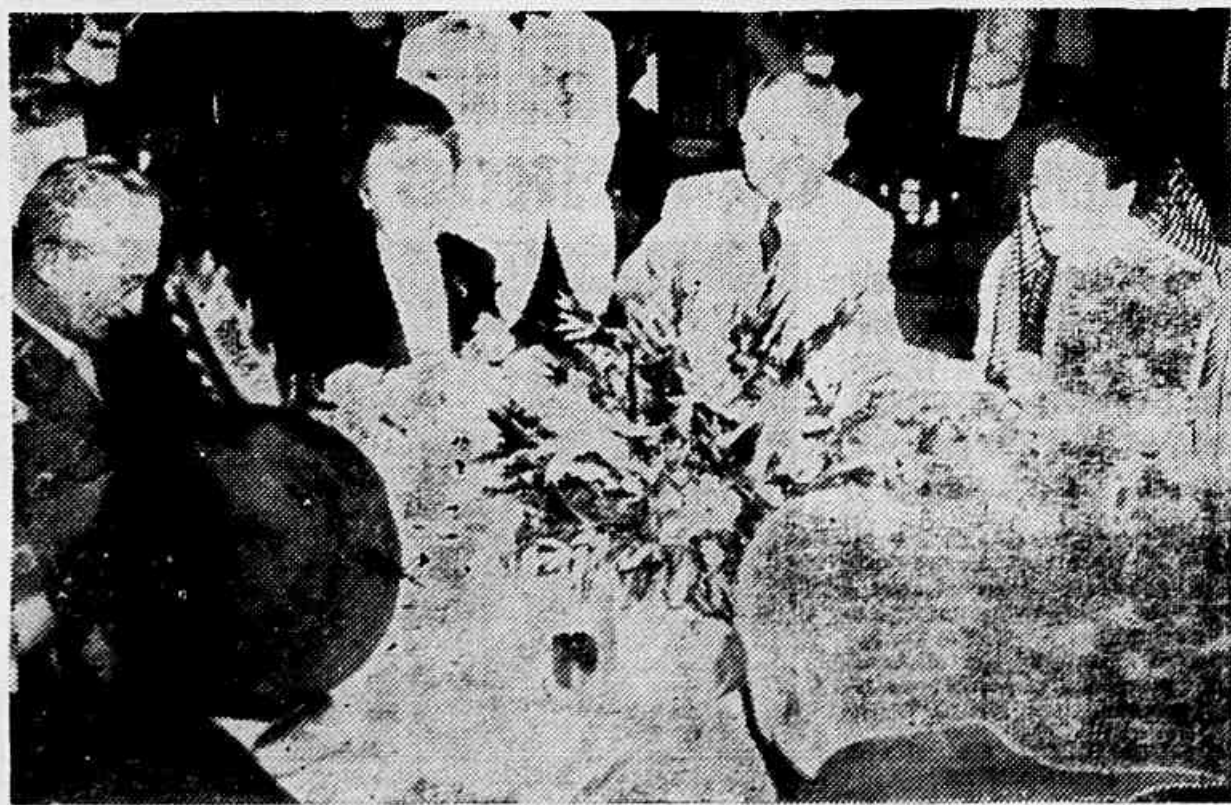
Com esse exemplo, queremos mostrar como existe nas Nações Unidas o impulso em favor do aperfeiçoamento. Quem ler a Carta das Nações Unidas verá que, se uma das cinco grandes potências não aceitar a reforma para o cancelamento do direito do "veto", ele não será cancelado. Portanto, não se deve contar, já, com a sua eliminação mas a revolta vai crescendo de tal forma que, quem se der conta dos valores morais, poderá assegurar que, não muito longe, o "veto" será abolido e, aí então, entraremos num período em que todas as nações poderão aspirar a uma influência, cujo mérito só dependerá da sua conduta nacional, e internacional.

Outro exemplo do que está pondo as Nações Unidas em cheque é o chamado "caso grego". A imprensa do Brasil tem sentido o que representa de fraqueza para as Nações Unidas a não solução pronta e satisfatória desse importante problema. O "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, examinou, há poucos dias, esse assunto, em editorial, chamando a atenção para o que ficaria reduzido o Conselho de Segurança, diante de uma solução ineficiente.

O Dr. Mendes Viana que, como representante do Brasil, chegou, por algum tempo, a Comissão de Inquérito nos Bálcãs, disse-nos, o que reproduzimos para os nossos leitores:

"A Comissão Balcânica estava constituída das onze nações que fazem parte do Conselho de Segurança. O seu trabalho realizou-se dentro de uma atmosfera de alta responsabilidade, não deixando o Delegado do Brasil de (Continua na página 11)

Homenageadas as delegações estrangeiras ao "Grande Prêmio Brasil"



A Prefeitura do Distrito Federal ofereceu ontem, às 13 horas, na Floresta da Tijuca, um churrasco às delegações estrangeiras que assistiram, no último domingo, a disputa do Grande Prêmio Brasil. Mais de cinquenta convidados compareceram ao

pitoresco repasto, que contou com a presença do General Eurico Dutra, Presidente da República; General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito da Capital; General Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar; General Aristóteles de Sousa

Dantas, comandante da Polícia Militar; os diretores do Jockey Clube Brasileiro, as delegações estrangeiras homenageadas e se- nhoras da sociedade carioca. O clichê acima é um aspecto da churrascada.

Reduzindo as distâncias no território nacional

Primeira reunião das Administrações Rodoviárias

A Primeira Reunião das Administrações Rodoviárias, havida em São Paulo, na sede do Instituto de Engenharia, entre 21 e 30 de abril p. p., pelos resultados práticos que alcançou, pelo prestígio de que a cercou o assistência efetiva que lhe deram os delegados de todos os Estados e Territórios, que a integraram, teve, desde logo, a significação de um verdadeiro Congresso projetando-se em todos os recantos do território nacional em que estão sendo construídas, melhoradas e conservadas, quer as estradas o Plano Rodoviário Nacional quer as meramentes de caráter estadual e municipal.

Os trabalhos da Reunião foram orientados pelos Engenheiros Gumerindo Penteado, Presidente do C. R. N., Francisco Saturnino Braga, Diretor Geral do D. N. E. R., os quais materializam nos seus atos e decisões administrativas o claro espírito

do Decreto 8.463, mais conhecido como "Lei Joppert", que abriu para o rodoviarismo brasileiro uma larga clareira por onde se pode desorientar o panorama — bem diverso do atual — político social e econômico do futuro do Brasil, consequente da construção e melhoramento contínuos e sistemáticos de excelente caminhos, isto é, de estradas "para qualquer tempo".

Seis foram os temas ali tratados: — Planos Rodoviários Nacionais — Estaduais — Condições Técnicas das Estradas — Nomenclatura das Estradas, sua numeração e designação — Contabilidade — Associação Rodoviária do Brasil — Aplicação dos 20 por cento destinados aos Municípios. A Direção Geral teve como Presidente de Honra, S. Exa. General de Divisão — Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República — Dr. Ademir Pereira

de Barros, Governador do Estado de São Paulo e Vice Presidente de Honra, Engenheiro Clóvis Pestana, Ministro da Viação e Obras Públicas.

No desejo de levar a nossa colaboração a grande obra que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está realizando e modo o território nacional, abrimos nossas colunas para alguns daqueles temas para que mais de perto possam ser apreciados pelo grande público.

PLANOS RODOVIÁRIOS NACIONAIS E ESTADUAIS

Presidente — Engenheiro João Kubitschek de Figueiredo (Minas Gerais) — Vice Presidente — Engenheiro Haroldo Pederneras (Santa Catarina) — Secretário — Engenheiro Agnelo Pereira da Silva (Rio Grande do Sul) — Relatores — (Continua na 9.ª página)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O discurso em Cuiabá

AS dificuldades que a situação mundial oferece a todos os povos são em verdade consideráveis. O acervo de problemas que na atualidade angustiam as nações jamais se afigurou tão complexo, requerendo de governantes e governados o máximo de dedicação aos interesses coletivos.

O momento é consolidação dos valores cívicos e morais, principalmente no Brasil, que acaba de retornar à democracia após vencer vicissitudes políticas de toda sorte e precisa, mais do que nunca, de ver reunidas em torno de seus problemas a técnica e a assistência governamentais, indispensáveis ao êxito das campanhas de reerguimento.

Na Presidência da República, o General Eurico Gaspar Dutra, reiteradas vezes, tem conclamado os brasileiros para a obra patriótica do levantamento espiritual, pois sem as forças vitalizadoras do civismo nada se poderá construir de duradouro em prol do país, ainda a lutar contra os graves reflexos da guerra.

Os conceitos expendidos pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra no discurso pronunciado em Cuiabá são bem eloquentes e mostram quanto o Brasil pode confiar no devotamento com que o serve o Chefe do Estado, merecendo que aqui se focalize a convicção democrática com que S. Exa. enaltece a descentralização administrativa: "A administração federal, aqui como no resto do país, jamais poderá fazer as vezes dos governos locais. Estará sempre em vossas próprias mãos a equação do vosso progresso. Encontrareis a fórmula, de resolvê-la na dedicação à causa pública que efetivamente manifestaram governos e oposições; na disposição que revelarem de superar os estreitos limites do espírito de facção, concorrendo todos — cada um do ponto de vista que lhe é próprio — para o bom andamento dos negócios do Estado e dos Municípios; no incentivo que souberem trazer à iniciativa particular e no respeito às garantias legais, que permitem viver e trabalhar em segurança e em liberdade. Nada existe que possa substituir o vosso esforço, e é por conhecer-vos as reservas de energia e de descortino, que prevejo para este Estado, onde tive a fortuna de nascer, um futuro que o colocará ao nível das mais avançadas unidades da Federação".

As palavras do Chefe do Governo, em sua terra natal, mostram como o Executivo, sem veleidades absorventes, anseia pela cooperação dos poderes estaduais e municipais e como muito patrioticamente coloca sobre as iniciativas particulares a grandeza da economia nacional.

A palavra do Chefe do Governo, falando a seus coestaduanos, plena de advertências cívicas, principalmente quando se refere à contribuição do Exército no alicermamento das virtudes cidadãs, merece ser compreendida e prestigiada neste momento de crises. Nenhum esforço deve ser malbaratado e todas as cooperações são devidas ao Estado que se empenha em contornar os percalços oriundos das anomalias da guerra.

O discurso em Cuiabá é uma advertência e um apelo, em que os interesses do Brasil foram colocados bem alto.

Efetivo da Fábrica de Realengo

O Ministério da Guerra de conformidade com o parecer do Estado-Maior do Exército alterou o efetivo do Comandante da Fábrica de Realengo, reduzindo de um cabo de saúde.

Reconhecida como órgão sindical de grau superior

O Presidente da República reconheceu a Federação do Comércio do Estado da Bahia como órgão sindical de grau superior, representativo dos grupos compreendidos no plano de enquadramento sindical do comércio, na base territorial do Estado da Bahia.

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

MAL NECESSÁRIO... — Estou enternecido, positivamente enternecido, com o discurso e com a entrevista concedida à imprensa pelo Deputado à Assembleia fluminense, Sr. Hipólito Porto S. Exa., com argumentos precisos, com cifras exatas, falando em 3.902 pobres empregados que foram dispensados, dos cassinos, citou, com eles, 939 esposas e 3.720 menores, além de mais 5.657 pessoas, "num total, tudo isto, de 14.528 desajustados". A soma como se vê, está exata. Está ou deve estar, sem dúvida, de acordo com a realidade. E, então, apegado a tais argumentos de cifras fabulosas, fabulosas e impressionantes, o honrado Sr. Deputado Hipólito Porto acha que o jogo deve voltar e, com ele, o jogo, a salvação de muito necessitado, de muitos sofrendores, de muitos desamparados da sorte... Não resta a menor dúvida de que o quadro é de impressionar. Sente-se, mesmo, que o Deputado fluminense, como que inspirado por uma estatística minuciosa e ampla, foi colher sofrimentos do lado oposto à manutenção do jogo para desdobrá-los, a seguir, aos olhos do legislador, para advogar uma causa que é sempre ingrata, quando não possa ser apontada por simples maldosos de suspeita.

Realmente, o jogo, como era aqui praticado, aqui e no Estado do Rio, ou onde fosse, aparentemente nada tinha de corrosivo ou de deprimente. Um cassino seria, sempre, um ponto de reunião mundana e atrai, não raro, os que gostavam de divertir-se e os que, também, ao lado disso, gostavam de jogar. Resulta, porém, que o jogo consumia mais energias do que fosse de prever e oferecia prazeres a muita gente. E bem verdade que de suas sobras, os hospitais, e outras instituições de caridade se mantinham ou atendiam, em parte, com tais sobras, às suas deficiências. No entanto, — atente-se para isto — o jogo, se minorava a sorte de alguns, estabelecia e ativava e provocava a desgraça de muitos. Os de cima os que procuravam o pano verde, e consumiam, na roleta ou no "bacarat", ou no "campista" as próprias e, às vezes, as economias alheias, nada mais faziam do que tirar de muitos para cobrir as chagas de poucos. Sim, porque, na verdade, mais perdiam, moral, física e economicamente os que tentavam a sorte, do que propriamente os que já se encontravam em situação de merecer o amparo das migalhas do jogo alheio para a resistência à fome e à miséria.

O tema versado pelo deputado fluminense, agora, e com a amostra de cifras completas e minuciosas, já o tem sido em demais, e de longa data, invocando em situações mais ou menos idênticas à que agora atravessamos.

Nesta altura do nosso raciocínio cabe, ainda, outro argumento: há quem entenda — e se atribui isto a um membro da magistratura local — que no "jogo do bicho", por exemplo, é mais condenável o banquete e mais passível de culpa o jogador do que, propriamente, o intermediário, isto é, o "bicheiro". E se afirma, ainda, porque este, nas mais das vezes, é um enfermo, um rebaixado humano, um tuberculoso, um pária... Bem, não discutamos pontos de vista. Encaremos, apenas, e só, o jogo nas suas consequências e nos seus efeitos corrosivos.

Não estou, por mim, nem com o Deputado fluminense Hipólito Porto nem com o juiz que entende por a salvo o vendedor do "bicho", quando quer atribuir ao jogador e ao banqueiro a maior culpa em tudo e em tudo a maior responsabilidade. Mas, também, poderíamos chegar a esta conclusão em face de tais argumentos: hospitais só se mantêm como jogo? tuberculosos só se amparam com a tolerância da prática de uma jogatina desenfreada e pública? famílias e aderentes só se localizam na vida produtiva e honesta quando o pano verde é nullo, e para os infelizes para as torturas e para os desesperos da sorte? Se é assim, minha gente, façamos a inversão dos papéis: enquanto tivermos saúde e tivermos dinheiro ou tivermos outros elementos maiores e melhores, joguemos. Joguemos que, amanhã, quando a miséria nos assaltar na rua, e a fome e a moléstia dominarem nosso estômago e nosso espírito, os que continuarem a jogar farão por nós o que agora poderemos fazer pelos que sofrem... Tudo isso, evidentemente, na hipótese de que a sociedade, o homem e o Brasil consigam viver até lá. Que a prática de tudo é viciosa e, no fundo, é também um jogo de palavras e de argumentos tão velhos quanto a pretensão de alguns em reabilitar o vício para a salvação dos pobres...

Há, ainda, outro argumento importante nisso tudo: a Rússia, quando em casa, costuma limitar, como fez a ação da própria imprensa internacional nos seus domínios, mesmo em se tratando de uma conferência como a que, não faz muito, se realizou em Moscou. Nada mais justo, pois, nem mais simples, nem mais defensável de que deixemos de fora o Embaixador Jacob Suritz e seus acessórios, enquanto tratamos do que é nosso e procuramos defender a própria América.

SURPRESAS

ERA opinião generalizada, até poucas horas, que Morinigo estava se aguentando no poder e vencendo os revolucionários. E as primeiras notícias de que de Concepción ainda mais consolidara aquela impressão, embora trouxesse trizete a todos os brasileiros, que indiscutivelmente não vêm com simpatia a atitude do Governo de Assunção. De repente, porém, verifica-se uma reviravolta completa no panorama da luta no Paraguai: o que parecia derrotado é uma vitória significativa dos revolucionários, que já estão nos arredores da Capital paraguaiense, e que parecem às vésperas de vencerem de vez a luta contra Morinigo.

Essa luta fratricida arrasta-se há longas e longas semanas, e apesar dos esforços do Brasil, não foi possível pôr-lhe termo. Essa sangrenta e trágica luta é para nós um espetáculo de sofrimento e de sobressaltos, e não compreendemos porque não vencemos a guerra fratricida, através de uma ação conjunta das Chancelarias americanas.

Por essa razão é que a surpresa da reviravolta na luta foi acolhida com entusiasmo e interesse por todos, pois se os revolucionários estão prestes a sacudir o regime ditatorial, não é menos verdade que a luta fratricida terminará rapidamente, fazendo cessar, nas terras americanas, esse espetáculo de guerra e de sangrenta entre filhos da mesma Pátria.

Retirada das tropas britânicas do Vale do Nilo

Pedido do Egito ao Conselho

LAKE SUCCESS, 5 (De Robert Manning, correspondente da United Press) — O Egito pediu hoje ao Conselho de Segurança das Nações Unidas para que ordene a retirada das tropas britânicas do vale do rio do Nilo, assestando um golpe ao "imperialismo do século dezanove". O delegado britânico, por sua vez, alegou que as Nações Unidas não tem jurisdição em relação ao caso, acrescentando que as acusações egípcias carecem de todo fundamento.

O caso egípcio foi apresentado por Mahoud Fahmy Nokrashy Pasha, chefe do Governo do referido país, que se rodeou do grupo mais numeroso de conselheiros e diplomatas jamais visto no Conselho de Segurança, representando um país. Declarou que as divergências entre o Egito e a Grã-Bretanha degenerou em disputa que ameaça a paz mundial. "A ocupação do vale do Nilo — acrescentou — constitui franca contradição em relação à vontade de nosso povo e uma violação flagrante do direito internacional".

Destacou que o Sudão é "parte de nosso território" e que a paz do referido rincão do mundo e talvez de todo o Oriente Próximo não poderá assegurar-se enquanto os britânicos não forem obrigados a retirar-se e o Sudão seja unido ao Egito.

AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO ENSINO

NÃO poderia ser mais oportuno e patriótico o telegrama que o Presidente da República vem de enviar a todos os Governadores de Estado e de Territórios Federais no qual lhes participa que o Governo Federal acaba de aprovar a realização de um largo programa de ampliação e melhoria da rede do ensino primário com a inversão de recursos substanciais na construção de prédios escolares para as regiões desserviadas de assistência educacional, a fim de darmos maiores possibilidades de educação primária à infância e com isso reduzirmos os elevados índices de crianças em idade escolar fora das escolas e ao mesmo tempo oferecermos melhores instalações materiais ao sistema escolar brasileiro.

Fizemos ainda o Presidente da República que "a análise dos dados estatísticos referentes ao ensino primário revela uma grave situação de deficiência que reclama a ação supletiva do Governo Federal e com esse objetivo o Ministério da Educação já está tomando providências para o imediato início daquele programa, utilizando os recursos do Fundo Nacional do Ensino Primário", motivo por que S. Exa. confia em que os Estados e Territórios saberão cooperar nesta grande obra nacional, aproveitando devidamente o auxílio financeiro e a assistência técnica que a União vai ministrar aos municípios.

O telegrama do Governo Federal deve constituir um ponto de honra para os Estados e todos, nesse plano patriótico, estão obrigados a cooperar com por cento em prol do Brasil.

Tomam posição para...

(Conclusão da pág. 1)

Coronel Perez estão causando baixas aos governistas que tentam impedir a queda da Capital do país.

Todos os esforços enviados pelo Governo e as defesas levantadas em torno de Assunção, estariam sendo vencidas pelos rebeldes que numa audaciosa ofensiva desconcertaram não somente as autoridades governistas, como também a população que tenta abandonar a Capital para se por a salvo dos ataques.

A emissora rebelde "La Voz de la Victoria" anunciou hoje que a situação em Assunção é grave e que o Governo de Morinigo declarou essa praça zona de guerra. Acrescentou a emissora que o porto de Assunção foi fechado e ocupado por tropas do Exército e da Marinha, só sendo permitida a saída pelo mesmo de pessoas que se acham assiladas em Embaixadas estrangeiras.

Afirma-se que os presos políticos que se encontram na Cadeia Pública, cujo numero ascende a mais de 3.500 se amotinarão, estabelecendo-se uma luta com os carcereiros que procuram dominá-los. Tal fato obrigou o envio urgente de tropas do Exército, que cercaram o edifício.

Outras notícias anunciam que no Arsenal de Marinha se registram várias explosões, o que faz pensar que foram causadas pelos guerrilheiros que já estão operando nas ruas de Assunção.

"Vivemos num mundo — disse Nokrashy — que não pode tolerar as aventuras do imperialismo" e acrescentou que o sentimento público no Egito estava "às bordas da erupção". A exposição de Nokrashy tomou 107 minutos e com a tradução da mesma para o francês passou todo o tempo da sessão da manhã.

Durante a tarde o delegado britânico tomou a ofensiva, dizendo que o Conselho de Segurança "não pode fazer" e que o assunto deve ser eliminado da ordem do dia, acrescentando em apoio de sua solicitação que a Grã-Bretanha possui tropas no Vale do Nilo e participa da administração de amplo território do Sudão de acordo com o tratado com o Egito que ainda deverá durar sete anos.

Continuou dizendo que de acordo com o referido tratado o Egito tem a obrigação de cumprir o referido tratado e que a única forma de modificá-lo baseia-se no mútuo assentimento de ambos os signatários. "O Conselho de Segurança — disse — não possui mais direitos para romper tal tratado que para pôr fim ao controle norte-americano no canal do Panamá ou para provar a Rússia de sua participação no controle de Port Arthur". Reafirmou ainda o fato de que a questão do tratado é a única a ser esclarecida e o Conselho de Segurança não possui autoridade para fazê-lo.

Antes de iniciar-se os debates sobre o assunto anglo-egípcio o delegado norte-americano John. son pediu que se adiasse tal discussão durante vários dias até que se dispusesse o "assunto mais urgente" representado pelos Balcãs. Johnson disse que o caso da Grécia e dos demais países balcânicos já havia sido interrompido pelos casos da Indonésia e agora do Egito, mas que o Conselho não podia demorar por mais tempo a discussão das "novas e graves acusações" feitas pela Grécia contra a Albânia, Bulgária e Iugoslávia.

O delegado soviético Andrei Gromyko disse que se oporia à consideração das novas acusações gregas, como parte do caso balcânico já pendente perante o Conselho de Segurança.

Todos os veículos da Capital foram requisitados e os serviços públicos e telefones estão sendo controlados pelo Governo, que recusa que se produza um levante no próprio centro de Assunção, dada a confusão reinante na cidade.

As autoridades governistas estão procedendo ao recrutamento de todos os jovens, os quais são enviados para ocupar posições nas defesas locais, enquanto outros são empregados em cavar trincheiras especialmente nos arredores de Arroyo Batel e no Cais Litoral.

As embarcações transportando soldados revolucionários e armamentos de toda a espécie, que avançam de Concepción, já se encontram perto de Assunção com o propósito de efetuar um desembarque e evitar a fuga do Governo, o qual, segundo consta na iminência do perigo, teria resolvido abandonar a Capital.

No norte registraram-se violentos combates entre os dois bandos em Bela Vista e Pedro Juan Caballero sendo os governistas obrigados a cruzar a fronteira brasileira, onde foram desarmados e internados.

Na região do Mandujá, os revolucionários dizimaram o 1º Regimento de Cavalaria, fazendo 200 prisioneiros e capturando 13 metralhadoras pesadas, 17 metralhadoras leves, 160 fuzis e outros pertences bélicos.

Poder indescritível da energia atômica

Convênio sobre imigração entre a Itália e o Brasil VÃO SER ESTUDADAS AS BASES DE UM ACORDO

O Chanceler Raul Fernandes designou o Conselheiro Jorge Latas o Primeiro Secretário Oscar Pires do Rio e o Cônsul de segunda classe, João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco, para, em comissão, como representantes do Ministério das Relações Exteriores, e sem ônus para o Tesouro Nacional, estudarem as bases de um acordo ou convênio sobre imigração, entre o Brasil e a Itália.

Dois bombas apenas tornariam impossível a vida nos Estados Unidos

CHICAGO, 5 (United Press) — Duas das bombas atômicas que estão sendo fabricadas atualmente, se explodissem simultaneamente, bastariam para tornar impos-

sível a vida nos Estados Unidos. Foi o que afirmou aqui o Dr. Robert Maynard Hutchins, "chanceler" da Universidade de Chicago. Textualmente, Hutchins acrescentou: "Sabemos que algum outro país terá a bomba atômica dentro de cinco anos. Sabemos mais que isso acontecer, estará tudo preparado para a catástrofe final. A tarefa que temos diante de nós, portanto, pode-se dizer que é a tarefa de civilizar o mundo inteiro em cinco anos".

Ditadura econômica na Grã-Bretanha

LONDRES, 5 (U. P.) — O Primeiro-Ministro britânico, Sr. Clement Attlee, num lance verdadeiramente surpreendente, solicitou da Câmara dos Comuns poderes de tempo de guerra, a fim de combater a ameaça de bancarrota nacional. De acordo com tais poderes, o Governo poderia tomar quaisquer medidas que viesse a julgar necessárias para combater a crise

PODERES DE TEMPO DE GUERRA

LONDRES, 5 (Por Homer Jenks, correspondente da U. N. I. PRESS) — O Primeiro-Ministro Attlee, num gesto de surpresa, solicitou da Câmara dos Comuns poderes de tempo de guerra, para poder fazer frente à bancarrota. O Governo, pela primeira vez na Câmara, apresentou um projeto de lei, pedindo que se prorroguem os poderes concedidos em 1945, em virtude dos quais as autoridades teriam amplas faculdades, para tomar quaisquer medidas consideradas necessárias para resolver a crise econômica, que se agrava dia a dia.

Anthony Eden, em nome da oposição parlamentar, manifestou que apoiaria o projeto, a fim de que o mesmo seja aprovado.

A lei de 1945 foi aprovada, originariamente, para que o governo tomasse disposições de defesa, para controlar os preços e impostos, e facilitar o reajustamento da indústria.

O representante do governo, Sr. Herbert Morrison, declarou que o projeto de lei foi apresentado à Câmara dos Comuns, para poder ensinar medidas severas contra a crise, que o próprio Attlee descreverá, amanhã, perante o Parlamento. Acrescentou Morrison que o governo acredita necessário que o projeto de lei seja aprovado, antes das férias de verão do Parlamento, cujo início está fixado para sexta-feira próxima.

O Sr. Eden declarou que a consideração do decreto em referência significaria que a Câmara teria que continuar em suas sessões até a próxima semana, e Morrison concordou com isso, de sorte que é bem possível que a Câmara dos Comuns se reúna ainda segunda e terça-feira próximas.

Em 1945, o parlamento outorgou ao governo amplos poderes sobre as pessoas e bens virtualmente iguais aos outorgados quando a Grã-Bretanha se

via ameaçada, em 1940, pela invasão alemã. Segundo o Projeto de lei de Attlee, as disposições sobre a defesa se estenderiam aos seguintes pontos:

1 — Fomento da produção da indústria, comércio e agricultura.
2 — Aumento das exportações e redução das importações de toda a sorte de artigos, de quaisquer países, a fim de restabelecer o equilíbrio da balança comercial.

3 — Assegurar que todos os recursos nacionais possam ser utilizados.

Para que se tenha uma impressão do interesse que tal fato despertou, mais de mil pessoas se congregaram diante da residência oficial do Primeiro-Ministro, onde o Gabinete deliberava. E a multidão ali permaneceu, não obstante a chuva inclemente.

Amanhã, Attlee falará perante os Comuns, provavelmente durante duas horas, uma vez que se iniciem os debates e, segundo informações fidedignas, anunciará as seguintes medidas contra a crise:

1º — Greve de compradores contra os altos preços norte americanos, especialmente no que se refere a produtos como o fumo, películas cinematográficas, alimentos em conserva e, em menor grau, carnes.

2º — Obrigatoriedade para os operários continuarem em seus trabalhos nas indústrias essenciais, especialmente aço, ferro, carvão, tecidos e outros produtos para exportação.

3º — Aumento das metas de produção das indústrias essenciais.

4º — Pagamento aos trabalhadores do tempo extraordinário nas indústrias essenciais, para aumentar a produção "per capita".

5º — Faculdades para apropriar-se das fábricas ou, pelo menos, substituir seus diretores, que se mostram incompetentes.

6º — Aumento da exportação de tecidos e outros produtos com a consequente escassez nos mercados internos.

7º — Marcação do aumento da desmobilização das forças armadas, para dar, assim, mais braços à indústria.

8º — Redução ou abolição das quantidades de moedas estrangeiras, que se concedem aos britânicos para viagens no exterior.

O debate de amanhã será recheado pelo Ministro da Fazenda, Sr. Hugh Dalton e continuará quinta-feira, falando, em nome da oposição Sir John Henderson e Anthony Eden. O Ministro do Comércio, Sir Stafford Cripps, encerrará o debate.

NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O Ministro da Guerra recebeu, na tem, em seu Gabinete de trabalho os Generais Fiuza de Castro, José Agostinho dos Santos, Edgar Amaral, Borges Fortes, Mário Ramos e Nicanor Guimarães de Sousa.

Uma circular do Secretário da Presidência da República sobre o limite do número de pedidos de reconsideração nas instâncias administrativas

O Professor José Pereira Lima, Secretário da Presidência da República expellu a seguinte circular a todos os Ministros de Estado: "De ordem do Presidente da República, solicito a V. Exa. que determine providências no sentido de que sejam observadas, rigorosamente, as disposições do Decreto 20.848, de 23 de dezembro de 1931, que limita o número de pedidos de reconsideração nas instâncias administrativas e de Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União (Capítulo XIV — Do Direito de Petição), aplicável, também, aos extranumerários do Serviço Civil Federal e entidades autárquicas ou parastatais (item 46 da Circular 18-46 desta Secretaria). As petições que infringirem as determinações dos citados Decretos serão recebidas e as que o forem, por qualquer motivo, serão mantidas arquivadas, publicando-se o despacho".

NO CATETE

O Sr. Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clovis Pestana, Ministro da Viação e Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores.

Estêve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao Sr. Presidente da República, os cumprimentos enviados por motivo da data da Independência da Suíça, o 1.º Secretário Oswaldo Morand, tendo sido recebido pelo Sr. Francisco d'Almeida Lousada, do Gabinete Civil da Presidência da República.

GIANTESCO AVIÃO DE PASSAGEIROS

LONDRES — (B. N. S.) — O primeiro protótipo do gigantesco avião de transporte britânico, "Brabazon", transatlântico aéreo construído para conduzir 100 passageiros através do oceano com a velocidade de 350 milhas por hora, 7 milhas acima do nível do mar, poderá voar no princípio do ano próximo — declarou o Ministro da Aviação Civil, Lord Nathan, acrescentando: "Se tudo correr bem, esse avião entrará em serviço nas linhas comerciais dentro de cinco anos". Lord Nathan revelou ainda que algumas companhias de navegação aérea britânicas empregariam helicópteros em seus serviços europeus.

Sancionada uma Lei sobre o vencimento de um cargo isolado

O Sr. Presidente da República sancionou uma lei elevando, do padrão G para o padrão N, o vencimento do cargo isolado, de provimento efetivo, de Auxiliar de Autópsia do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça.

GAZETA DE NOTÍCIAS e o seu 72.º aniversário

Manifestação de simpatia e apreço a este matutino

Ainda por motivo do transcurso do 72.º aniversário de fundação da GAZETA DE NOTÍCIAS, recebemos numerosos telegramas e cartas de felicitações. Registramos, hoje, mais os seguintes:

— Em nome Sociedade dos Auxiliares da Imprensa apresento ao vibrante matutino carioca nossas felicitações motivo passagem seu aniversário. Pedro Madalena, presidente.

— Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas apresenta felicitações pela passagem mais um aniversário desse órgão da imprensa carioca. Alberto Cordil, presidente. DO LUX-JORNAL

Da prestigiosa organização Lux-Jornal, dirigida pelos nossos confrades Mário Domingues e Vicente Lima, recebemos o seguinte cartão de felicitações:

"O aniversário da GAZETA DE NOTÍCIAS não é apenas uma data festiva para os que nele trabalham. O seu transcurso constitui motivo de júbilo para a imprensa brasileira que vê nesse jornal um dos mais brilhantes órgãos. Parabéns. — Mário Domingues — Vicente Lima.

Muito gratos somos pelas amáveis referências com que os nossos colegas de imprensa desta capital registraram o transcurso do 72.º aniversário de fundação de GAZETA DE NOTÍCIAS.

"Voz de Portugal", o jornal dirigido pelos nossos brilhantes confrades Lúcio de Sousa e Joaquim Campos, assim se expressou:

A GAZETA DE NOTÍCIAS, comemorou, ontem, o seu 72.º aniversário de existência. Fundada em 1875, por Ferreira de Araújo, um dos grandes valores da imprensa brasileira, coube à GAZETA DE NOTÍCIAS atuar em várias jornadas históricas do Brasil, como a Abolição e a República, como um dos porta-vozes da opinião pública e dos interesses nacionais.

As maiores penas do Brasil colaboraram nas suas colunas, como José do Patrocínio, Olavo Bilac, Machado de Assis, João do Rio, Humberto de Campos, Medeiros e Albuquerque, e, entre os mais ilustres escritores portugueses, Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão. Hoje, sob a direção do Professor Floravante Di Piero, que tem a cola-

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1935) (Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

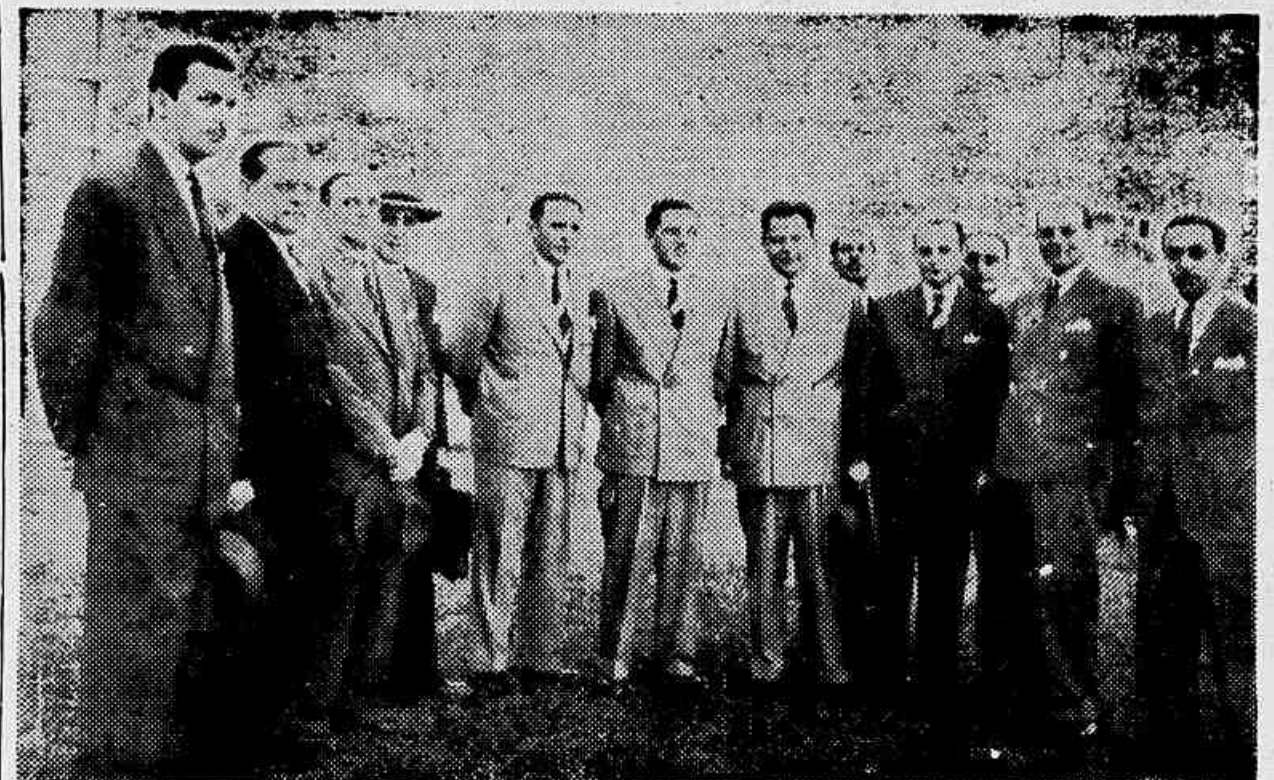
Cr\$ 5.000.000,00
" 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C	
MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23 - 0579
RIO DE JANEIRO

Embarcou o Presidente da Câmara



Por via aérea, rumo a Paraíba, embarcou, ontem, às 3,30 da manhã, o Sr. Samuel Duarte, deputado federal por aquele Estado e Presidente da Câmara dos Deputados. A foto registra o embarque do Sr. Samuel Duarte, que esteve bastante concorrido, apesar da hora matinal.

Ação supletiva do Governo Federal na difusão do ensino primário

Um telegrama do Chefe do Governo a todos os Governadores dos Estados e dos Territórios Federais e ao Prefeito do Rio de Janeiro

O Presidente da República remeteu a todos os Governadores de Estado e de Territórios Federais e ao Prefeito do Distrito Federal o seguinte telegrama: "Tenho o prazer de comunicar a V. Exa. que o Governo Federal acaba de aprovar a realização de um largo programa de ampliação e melhoria da rede de ensino primário com a inversão de recursos substanciais na construção de prédios escolares para as regiões desservidas de assistência educacional a fim de dar maiores possibilidades de educação primária à infância e com isso reduzirmos os elevados índices de crianças em idade escolar fora das escolas e ao mesmo tempo oferecermos melhores instalações materiais ao sistema escolar brasileiro. A análise dos dados estatísticos referentes ao ensino primário revela uma grave situação de deficiência que reclama a ação supletiva do Governo Federal e com esse objetivo o Ministério da Educação já está tomando providências para o imediato início daquele programa utilizando os recursos do Fundo Nacional de Ensino Primário. Confio em que o vosso patriotismo subirá conduzir todos os esforços no sentido de facilitar essa cooperação que o Governo Federal oferece. O Ministro da Educação vos transmitirá as indicações relativas aos acordos já previstos em lei, e pelos quais a União dará auxílio financeiro além de assistência técnica necessária. Saudações. a.) Eurico G. Dutra".

150 milhões de libras acima dos cálculos

LONDRES — (B. N. S.) — As exportações britânicas em 1946 se elevaram a mais de 900 milhões de libras.

A estimativa do governo, nos primeiros meses do ano, era de 750 milhões de libras.

Anunciando estas cifras, em discurso em Londres, o Secretário do Comércio Ultramarino H. A. Morrison declarou que a Grã-Bretanha deve aumentar as suas exportações em 50% acima dos níveis atuais, o que exigirá ainda maior esforço do que o despendido em 1946.

Esta expansão entretanto, talvez, não se produza nos primeiros meses de 1947, devido a formidáveis fatores de limitação, como a escassez de carvão, de aço, de algodão, de óleo de linhaça dos fiados de lã e outras mercadorias.

Mais música para o encantamento dos britânicos

LONDRES — (B. N. S.) — Entre os mais recentes acontecimentos musicais na Grã-Bretanha está a série de concertos ambulantes inaugurada no dia 6 de dezembro do ano recem-fundo no Albert Hall. Os programas estão sendo dirigidos pelo Sr. Basil Cameron e Sir Adrian Boult, e incluem famosas peças musicais, valendo citar a cantata "The Hill", de Patrick Hadley, e "Satyricon", de John Ireland, apresentada pela primeira vez durante a temporada de concertos em setembro do ano passado.

Entre os compositores incluídos na atual série de concertos figuram Sibelius, Tchaikovsky, Brahms, Mozart, Schubert, Dvorak, Vaughan Williams e Walton.

Alterada a tabela de mensalista do Polígono de Tiro da Marambaia

O Presidente da República assinou Decreto, alterando, sem aumento de despesa, a tabela de mensalista do Polígono de Tiro da Marambaia.

Novo Secretário do Montepio dos Empregados Municipais

Causou ótima impressão no seio do funcionalismo público municipal, a nomeação do Sr. Mário Lago para Secretário do Montepio dos Empregados Municipais. Funcionário municipal com larga e brilhante folha de serviços, inclusive ao próprio setor ao qual acaba de ser designado e que por certo muito lucrará de sua operosidade e eficiência. A posse do novo Secretário realizou-se ontem, com numerosa assistência, havendo falado vários oradores exaltando a personalidade do escolhido, que conta de grande prestigio na sua classe.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias
RIO DE JANEIRO
Floravante Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Rebôla 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balção 22-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 100,00
6 meses, Cr\$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr\$ 250,00
Número avulso — Cr\$ 2,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Franceses no
Maranhão

Dilke Salgado

6
de agosto de 1612

A expedição de Daniel de la Touche, que há meses deixara Canale com destino ao Brasil, para de aportar na ilha de Upou-miri que, de então passou a denominação — Santana.

O Sr. de La Ravardière fazia parte da missão com que lograra convencer Maria de Médica da necessidade de fundar na América a França Equinocial.

Acompanhavam-no na aventura, Francisco de Razielle, Senhor de Ambois, Nicolas de Sancy, — Barão de La Molle e Crois des Bois.

Seriam os "Tenentes-Generais do rei nas Índias Ocidentais e terras do Brasil".

Terra bendita, esplendorosa e fértil, as colônias, luso-ibéricas atraíram aventureiros de toda a casta.

Piratas atrevidos como magnatas ousados, transpondo o Atlântico, tentavam apoderar-se do magnífico solo.

Encontravam, porém, aquela estupefatação que era criação portuguesa — a unidade brasileira.

Inúteis todos os ensaios cubiliosos. O Brasil resistia. Mal instalados no continente, a 6 de agosto de 1612, La Ravardière e seus Secretários desceram na ilha do Maranhão.

Procuravam estabelecer no local os marcos da vila de São Luiz, nome do rei de França.

Por três anos desfrutaram a esperança de dominar, um dia, na América.

Mas quando menos esperavam, Jerônimo de Albuquerque surgiu pela frente, impondo-lhes a derrota do Forte de Guaxindiba.

Fêz-se uma longa trégua.

Um ano após, o orgulho de La Touche capitulava, vencido pelo simples Capitão-mor brasileiro, neto do Cacique Arco-Verde, Jerônimo de Albuquerque, a cujo apelido vinha de acrescentar Maranhão. Era a perpetuação da vitória do Brasil!

POPULARIDADE DA LIBRA
ESTERLINA

LONDRES, (B. N. S.) — O correspondente do "Daily Herald" salienta a popularidade da libra esterlina nos mercados internacionais.

"Desde 1940, houve um crescimento de 50 por cento no uso de letras de câmbio da libra esterlina. A libra esterlina está sob constante demanda como base de câmbio em relação com a borracha, lá, petróleo, fumo, café e outras mercadorias. E também a preferência pela maioria dos comerciantes internacionais que realizam negócios dentro da área da libra esterlina".

Quando o Fundo Internacional começar a operar, haverá um afluxo de dinheiro para os controles do esterlino, mas não haverá um

Primeiro clandestino a
ter honorários

De graça, no melhor hotel de Natal — O novo herói português, que viajou no trem de aterragem de um avião

NATAL, 5 — (Asapress) — Francisco Carvalho, o estranho e moderno herói português, que viajou durante duas noites e um dia agarrado ao trem de aterragem de um avião transatlântico, passa muito bem, tornando-se o centro de curiosidade pública. Está hospedado no Grande Hotel, o melhor da cidade, por conta dos seus concessionários, que lhe rendem desse modo uma justa homenagem pelo seu feito. Carvalho possivelmente é o primeiro clandestino a receber honorários, não só da massa popular, como também de pessoas de alta representação. O já famoso filho luzitano, trouxe em ordem todos os seus papéis, além de 10.000 cruzeiros, que viajaram numa bolsa que carregou entre os dentes.

Revelou esse perfeito herói de aventuras cinematográficas, que

Colapso no sistema de transportes paulista

Centenas de veículos destruídos — Demorada a reparação dos estragos do "quebra-quebra" de São Paulo — Ordenada abertura de rigoroso inquérito

SAO PAULO, 5 (Asapress) — A Superintendência da C. M. T. C. distribuiu um comunicado, informando que nos distúrbios de sexta-feira última, foram queimados 16 ônibus e cinco bondes; avariados 78 ônibus, 240 bondes e 29 rebocadores. A reparação desses veículos é demorada, devido à falta de muitas peças essenciais, que têm de ser importadas. Além disso, a fim de auxiliar o tráfego, muitos bondes e ônibus irão circular sem vidraças, sem cortinas, com iluminação deficiente e pintura danificada.

RIGOROSO INQUÉRITO EM
SAO PAULO

SAO PAULO, 5 (Asapress) — O Secretário da Segurança Pública expediu portaria, ordenando abertura de rigoroso inquérito para apurar os responsáveis pelas depredações do dia

1º. O Sr. Flodardo Maia contr. nua afirmando que "houve um cérebro orientando os planos de desordem".

ESFORÇA-SE A C. M. T. C.
EM SAO PAULO

SAO PAULO, 5 (Asapress) — O Superintendente da C. M. T. C., Sr. Gonçalves Foz, informou que a empresa estava desenvolvendo todos os esforços para normalizar o serviço dos transportes. Declarou que foram feitas encomendas dos Estados Unidos e que dentro em breve estarão colocados bondes e ônibus elétricos em várias linhas, inclusive nas que faltavam aquele transporte.

EM COLAPSO O SISTEMA
DE TRANSPORTE

SAO PAULO, 5 (Asapress) — Em consequência das ocor-

CELEBRARÁ A U. N. E. O SEU
ANIVERSÁRIO

Comemorando a passagem do seu aniversário a 11 de agosto corrente, data da Fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil, lança a entidade máxima dos universitários uma proclamação a todos os moços da Nação, no mesmo tempo que na sua sede, às 20 horas apresentará um espetáculo teatral ao cargo do Teatro Universitário o Grupo Teatral da Faculdade Nacional de Direito com as peças "Eugênio de Mollere, O Irmão das Almas de Martins Pena e A Estrada Menina de Shaw".

Verificadas sexta-feira última aqui, o sistema de transportes coletivos entrou em verdadeiro colapso. A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, em virtude das depredações sofridas pelos seus ônibus e bondes, conseguiu apenas fornecer duzentos veículos entre bondes e ônibus, para a população. Caminhões e automóveis estão fazendo o serviço de "lotação", mas não dão vazão ao movimento, além de cobrar preços altos pelas viagens.

Esforços contínuos em
benefício público

O progresso material da capital de um país ou de uma grande cidade depende da boa execução de seus serviços públicos, que são elementos primordiais na vida dos centros populacionais.

E, simultaneamente com o crescimento da cidade, tais serviços se devem desenvolver a fim de que possam atender às necessidades dos que deles se utilizam.

Para as grandes coletividades, o seu sistema de comunicações constitui um fator decisivo no êxito de todas as atividades, sejam estas de ordem social, na transmissão de uma notícia agradável, ou de ordem material, na expedição de uma ordem urgente e inadiável.

Com referência a comunicações, temos no telefone o fiel e prestimoso empregado de sempre, de todos os dias, de todas as horas, útil, portanto, sob todos os pontos de vista.

Assim sendo, o serviço de telefones no Rio se vem desenvolvendo cada vez mais, através da execução de planos de extensão da rede por toda a área da cidade.

E' certo que tais planos sofreram restrições inevitáveis no período da guerra, por motivos que todos conhecem, entre os quais a falta de transporte marítimos e a escassez de matérias primas para a produção de novos equipamentos.

No entanto, grandes esforços foram enviados para melhorar o serviço telefônico pois, durante o ano de 1944, — por exemplo, — foi encomendado equipamento para aumentar a capacidade das estações "30" — "38" — e "48", e instalar mais duas novas estações, a "45" e a "46", esta abrangendo parte da área da estação "26" e aquela parte da área da estação "25".

	Linhas
Estação 30	2.050
Estação 38	2.100
Estação 48	2.200
Estação 45 (futura)	4.500
Estação 46 (futura)	4.100

Infelizmente, apesar de todas as providências tomadas, não foi possível obter a prioridade para fabricação desse equipamento durante a guerra ou imediatamente após sua terminação.

Todavia o referido material está em adiantada fase de confecção já tendo chegado uma parte da encomenda, o que permitirá o início de sua instalação.

Assim sendo, o equipamento adicional para a estação "48" deve estar instalado e pronto para entrar em serviço dentro de 3 a 4 meses e o das estações demais com intervalos de 2 meses, de uma para outra.

Logo após a terminação da guerra foram encomendados 12.600 terminais, assim designados:

	Linhas
Estação 37	3.000
Estação 49	4.600
Estação 32 e 52 (futura)	8.000
Estação 58 — (futura)	4.000

Conferência sobre petróleo

PALARA, HOJE, NO CLUBE MILITAR, O GENERAL JULIO CAETANO HORTA BARBOSA

Realizar-se-á às 17 horas de hoje, no Clube Militar, e a convite de sua Diretoria, a anunciada conferência do General Julio Caetano Horta Barbosa sobre o tema "Problemas do Petróleo no Brasil".

Tal como ocorreu no anterior, está sendo aguardada com o mais vivo interesse a segunda conferência, na qual o antigo Subchefe do Estado-Maior do Exército e ex-Presidente do Conselho Nacional do Petróleo abordará, com a autoridade dos seus títulos e a segurança dos seus conhecimentos, aspectos inéditos e de maior importância a respeito da grande riqueza mineral brasileira.

reporre recebeu despedidas de diversas colegas brasileiras e do Professor Carlos Sampaio, representante do Diretor do D. N. E.

Esses terminais são destinados a aumentar a capacidade das estações "32" — "37" e "49", já existentes e a criação de mais duas novas estações sob os prefixos "52" e "58" que abrangerão, respectivamente, parte das áreas das estações "32" e "38".

Em fevereiro de 1946 nova e grande encomenda de equipamento foi feita, visando aumentar a capacidade das estações "30", existente e "45", projetada, bem como a criação de uma nova estação sob o prefixo "24" que abrangerá parte da área das estações "28" e "48".

Essa encomenda compreende 17.000 terminais, assim distribuídos:

Estação 30	3.000
Estação 34 (futura)	10.000
Estação 45 (futura)	4.000

Uma parte desse equipamento será posta em serviço no começo de 1948 e as demais, com pequenos intervalos, no decorrer de 1948 e 1949. Tais encomendas incluem o equipamento destinado a todas as áreas abrangidas pelas estações que servem a rede geral do Rio, excetuando-se as de prefixos "23" e "43" por não haver no prédio em que estão instaladas essas duas estações, espaço disponível para equipamento adicional, o qual só poderá ser encomendado quando for construído novo edifício que permita a instalação de uma nova estação, o que, aliás, já está sendo estudado.

Como prova da eficiência desse equipamento, não será demais acentuar que ele é de fabricação das melhores fábricas de New York.

Foram procuradas, também, as disponibilidades do mercado nacional, tendo sido adquiridos nos anos de 1942 e 1946, quer no Rio de Janeiro quer em São Paulo e outras cidades do território brasileiro, 70.374 aparelhos telefônicos.

Grande parte destes, já foi instalado e o restante está em via de ser posto em serviço.

Pela simples leitura das informações acima divulgadas ficam bem a par, não somente do valor do material empregado e encomendado, como também da importância dos trabalhos realizados pelos técnicos e operários responsáveis por esses serviços.

Nas providências já tomadas para aumentar a capacidade das estações existentes, a instalar novas, é de fácil observação o interesse demonstrado em não poupar esforços para bem servir o público, oferecendo-lhe um serviço telefônico perfeito. Isto é, um meio de comunicação que lhe possibilita desenvolver as suas atividades, além do conforto, que a sua instalação representa num estabelecimento comercial, numa indústria, num escritório ou numa residência.

Integrado na vida das cidades, o telefone é, portanto, um dos seus maiores elementos de progresso, de bem estar, de civilização, enfim.

Inquérito sobre os problemas
sociais

LONDRES — (B. N. S.) — O Conselho reformador social, Lord Beveridge, está dirigindo um inquérito sobre os serviços sociais voluntários da Grã-Bretanha.

O inquérito está sendo realizado pela Sociedade Voluntária de Depósitos Nacionais, que fornece os fundos necessários, assim como todas as demais facilidades. Constituirá e mesmo um exame das consequências do princípio enunciado pelo próprio Lord Beveridge de que os seguros sociais devem ser alcançados pela cooperação do Estado e dos cidadãos. Uma vez examinados os resultados do inquérito, serão feitas recomendações sobre os melhores métodos para se por em prática o princípio de Beveridge.

Toda a base do relatório a ser elaborado será a convicção de que a Grã-Bretanha pode ser um país livre dos males sociais, mas no qual nem tudo será feito pelo Estado e onde o espírito voluntário disponha de um campo de ação adequado.

Cursos de Administração Comercial e Industrial -
Cursos de Secretariado - Cursos de Estatística

Para conhecimento dos interessados divulgamos as cadeiras do 1.º período letivo (de 11 de agosto a 10 de dezembro), dos cursos acima organizados pela Fundação Getúlio Vargas.

Curso para Auxiliares
de Administração
de Empresas

1. INTRODUÇÃO À ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS.
2. CONTABILIDADE GERAL E APLICADA.
3. ECONOMIA APLICADA.
4. MATEMÁTICA COMERCIAL.
5. PORTUGUÊS E REDAÇÃO COMERCIAL.

Curso para Administradores
de Empresas Comerciais e Industriais

1. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (COMERCIAIS OU INDUSTRIAIS).
2. CONTABILIDADE ADMINISTRATIVA.
3. PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS.
4. DIREÇÃO DAS COMPRAS E CONTROLE DO ESTOQUE.
5. MERCADOS E TRANSPORTES.
6. LEGISLAÇÃO APLICADA (COMERCIO OU INDUSTRIAL).

Curso Básico de Secretariado
(Auxiliares de Escritório)

1. DACTILOGRAFIA.
2. ESTENOGRAFIA.
3. PORTUGUÊS E REDAÇÃO COMERCIAL.
4. MATEMÁTICA COMERCIAL.
5. CALIGRAFIA.

Curso de Aperfeiçoamento
em Secretariado

1. DACTILOGRAFIA (APERFEIÇOAMENTO).
2. ESTENOGRAFIA (APERFEIÇOAMENTO).
3. MECANOLOGIA.
4. NOÇÕES DE TÉCNICA COMERCIAL.
5. ARQUIVISTICA.
6. INGLÊS COMERCIAL.

Curso Básico de Estatística

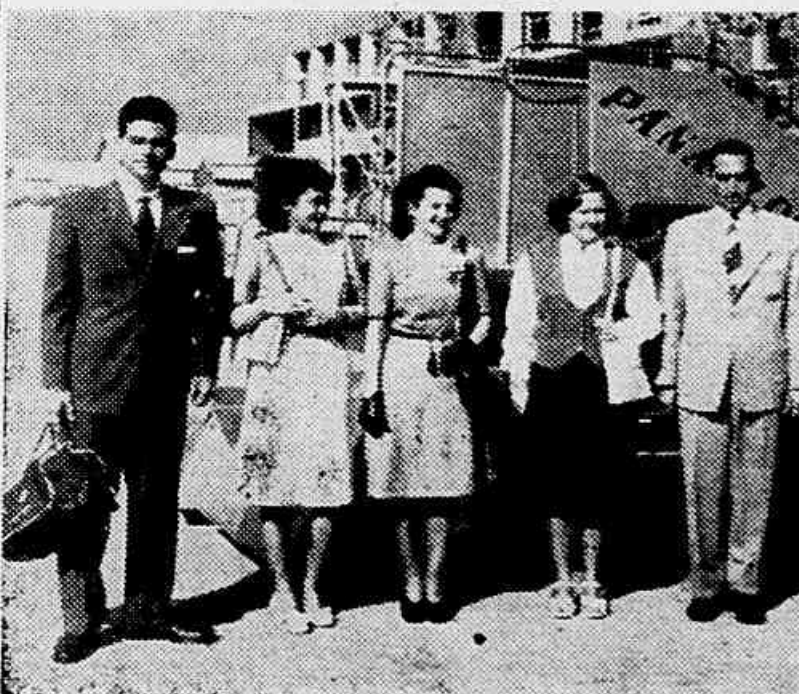
1. COLETA ESTATÍSTICA.
2. APRESENTAÇÃO ESTATÍSTICA.
3. COMPLEMENTOS DE MATEMÁTICA.
4. INTERPRETAÇÃO ESTATÍSTICA.
5. MECANOLOGIA.

Curso de Aperfeiçoamento
em Estatística

1. ANÁLISE MATEMÁTICA.
2. INFERÊNCIA ESTATÍSTICA.
3. ANÁLISE DAS SÉRIES HISTÓRICAS.
4. CÁLCULO DE PROBABILIDADES.

NOTA — Haverá cadeiras de aplicação nos seguintes setores: Demográfico e social; Econômico e Psicológico.

Inscrições abertas até o dia 11 de agosto na Secretaria, à Praia de Botafogo, 186. Turmas diurnas e noturnas. Aulas no Centro. Média Mensalidade, dando direito a receber gratuitamente as apostilas das aulas. Corpo docente selecionado e utilização de modernos métodos de ensino.

Professora argentina em contato
com os centros pedagógicos
— brasileiros —

Flagrante colírio no aeroporto Santos-Dumont, vindo-se a jovem professora argentina entre as pessoas que a foram despedir

Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulista, a professora argentina Nelly Alicia Orliacq, jovem de 20 anos, preceptora na Escola 39 da província de Buenos Aires, premiada pela Pan American World Airways, no concurso radiofônico, de intercâmbio entre as Américas. "Nas asas de um clipper", com uma viagem ao nosso país. A Sra. Orliacq foi uma das duas professoras voluntárias de

sua escola a aplicar o sistema de testes segundo o professor brasileiro Lourenço Filho (Método Natural e Teste ABC), que alcançou apreciável divulgação. Nesta Capital, entrou em contato com diversos centros de ensino e teve oportunidade de conhecer pessoalmente o Sr. Lourenço Filho, fundador e primeiro diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e atual Diretor-Geral do Departamento Nacional de Educação. No se-

mentes, a professora argentina foi recebida no aeroporto Santos-Dumont, vindo-se a jovem professora argentina entre as pessoas que a foram despedir

MUSICA

"Manon"

Benedito Lopes



Tenor Ferruccio Tagliavini

Foi levada no Teatro Municipal, em quarta-feira de gala, a ópera "Manon", de Massenet. E não é necessário que comentemos o sucesso alcançado por essa belíssima página musical, todas as vezes que a representam em nossa terra.

Agora, em última análise, há um sério motivo que justifica esse sucesso. É a predileção que nossa platéia tem pela arte, pela beleza, pelas coisas bonitas e pela música que emociona. E sem favor, "Manon" é um rendilhado de emoções maravilhosas, de transees impressionantes, sempre cheios de ternura e delicadezas infinitas.

Mas, a "Manon" de sexta-feira, a noite, cujo desempenho esteve sob a responsabilidade do tenor Ferruccio Tagliavini e soprano Pia Tassinari, foi um desastre. Uma verdadeira desgraça. E não vamos dizer, ou melhor, pôr panos quentes sobre esse tão ruído acontecimento, simplesmente porque ninguém o esperava e muito menos de modo tão desconcertante. Somos insuspeitos para falar desses dois artistas que foram um notável fracasso em "Manon" que brindaram a platéia com uma noite triste, não cabe a menor dúvida, porque o ano passado eles receberam a apoteose de nossa crítica, pela atuação magistral que tiveram durante a temporada.

Assim sendo, ninguém há de cometer a injustiça de nos apontar como exceção, de nos apontar dizendo que somos exagerados e desumanos quando fazemos comentários sobre a arte de cantar. Sobre a arte divina de cantar, que tanto nos comove e tanto nos ilude.

Concluam-nos profunda lástima a representação de "Manon" porque Tagliavini, com sua voz privilegiada, bem timbrada e bem controlada e ainda com a consciência revelada em todos os instantes de sua arte, chegou a granger a grande simpatia de nossa gente, como também chegou a ser idolo do povo norte-americano.

Tagliavini deveria ter visto que "Manon" não podia ser cantada pelo soprano Pia Tassinari, porque não era absolutamente de sua estatura. E ainda, não podia ser cantada por ela mesmo que essa ópera se encaixasse à sua voz, porque se tratava de sua esposa e ele se preocupava com a sua voz ou má atuação, e que é muito justo, teria que ser vítima dos desconfortos físicos que quase chegaram a ser tragédia para ambos.

O soprano Pia Tassinari é um soprano de voz curta, soprano que nos dá impressão de não ir além de um "sol", portanto soprano sem agudo. Agora, porque ela foi imensa, sabendo a arte que esta-

va praticando, é que não há uma explicação, não tem a menor justificativa. Ora ter "médiocres" bonitos não é bastante; sim, porque nenhum artista é capaz de cantar determinadas óperas com falta de dote ou daquele registro, ou com o mesmo arruinado.

Tudo isto é deveras doloroso, lastimável mesmo, porque Pia Tassinari é uma artista extraordinária como aquelas que mais o sejam. É uma artista de grandes méritos, sem o menor favor, porque possui uma linha de canto impecável, técnica perfeita e cena que a revelam uma brilhante mestra do palco.

Podemos afirmar que a atuação de Pia Tassinari em "Manon", só pode ser lembrada em "A dieu notre petite table", única ocasião em que ela pôde mostrar incontestáveis méritos. Ferruccio Tagliavini em "S. Supplée", quando mostrou a platéia que começava a interpretar com fidelidade o papel de "Des Grieux".

Américo Basco, Guilherme Damiano e Saturno Melici foram muito bem nos papéis que lhes estiveram afetos, desempenhando-os com apreciável sobriedade. A "claque" não quis lembrar que há uma proibição muito séria em se tratando de "bis" e, amiga da onça, procurou com insistência arrastar ainda mais para o obitório os artistas da representação de "Manon".

N. R. — Reproduzido por ter sido com algumas incorreções.

"GIOCONDA" E VÁRIAS ESTREIAS NO RIO

Na próxima sexta-feira teremos no Municipal a 5ª edição de assinatura com a Ópera de Ponchielli — "La Gioconda". O enorme interesse despertado por esse espetáculo não foi somente devido a que essa ópera não é cantada há mais de 10 anos no Rio, mas sobretudo porque com ela, na próxima sexta-feira teremos várias estréias de grandes cantores, que vem precedida de enorme fama da Itália e que cantarão pela primeira vez no Brasil, tais como Maria Pedrini, soprano dramática e Masche Rini, barítono, sem contar com o tenor Del Monaco que estreou no Rio em Andrea Chénier.

RECITAL DE MARIMBA MEXICANA, NA A. B. U.

No próximo dia 28, quinta-feira, às 20 horas, no salão "Oscar Guarnabarro", da Associação Brasileira de Imprensa o maestro Vitor de Leon, criador e construtor do interessante instrumento "Marimba Mexicana", realizará um recital em homenagem à imprensa desta capital, durante o qual desenvolverá o seguinte programa: 1ª parte — a) Ponchielli, dança das horas; b) Noll Moros, Mondschin, Serenata; c) A

Rádioducação

DIREITO INTERNACIONAL DO ETER

São vários os direitos novos surgidos, com as recentes invenções de alcance internacional entre os quais deve figurar o Direito Internacional do Eter.

A Europa, espremida como conserva dentro do Continente, vem de discutir problemas que nos levam a admitir o nascimento de um importante ramo do Direito Público, referente ao rádio.

Há pouco, o comentarista francês Jean Perdet em trabalho que nos chegou às mãos pelo Serviço Francês de Informações, abordou o assunto com segurança e com ampla visão sobre suas questões de direito.

Referindo-se à passagem do cinquentenário do Rádio, Pierdet aproveitou a oportunidade para lembrar os nomes dos 4 Mosqueteiros do Eter — Branly, Hertz, Maxwell e Marconi — tribuando-lhes homenagens de respeito e gratidão.

Em seguida, lembrou a importância crescente das Conferências Internacionais de Telecomunicações, sem as quais o espaço etéreo seria um novo campo de conflitos internacionais.

Técnicos em radiodifusão e plenipotenciários, em Atlantic City, Estados Unidos da América do Norte, tiveram oportunidade de evidenciar a necessidade não só de uma mais ampla codificação das leis internacionais de rádio, como de estabelecer um meio de distribuição de canais de rádio, ante o número sempre em progressão de novas emissoras.

Pierdet termina seu artigo dizendo: "Mas que outra qual quer nação, a França, que no decorrer destes últimos anos, tudo tem feito para dar o caráter de ligação cultural às emissões radiofônicas, manifestou vontade de se submeter a todas as exigências de um plano que assegure a intensificação de intercâmbios de toda a ordem para o grande bem da humanidade".

Após a leitura de Pierdet, pensamos que a divisão do eter internacional e a regulamentação das potências das estações darão nascimento, por certo, a um novo direito internacional, não praticamente, pois que já existe, mas, teoricamente.

Se a escola é um dos núcleos em que se desenvolve a nacionalidade através da formação do cidadão, não contribuirá a rádioducação, o rádio-escolar, curricular, intensivo, para influir em povos vizinhos, estrangeiros, atenuando rancores, levantando simpatias, universalizando os ci cadões?

Sabemos que os países europeus, por meio de gigantes emissoras, procuram de há muito num concorrência insuperável, influir pelo rádio nos costumes, nos gostos, nos sentimentos das nações vizinhas.

Até que ponto o rádio e a rádioducação terão poder unificador das massas heterogêneas?

Eis uma pergunta que melhor do que nós, podem os europeus responder.

A. S.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

Dr. Brandino Corrêa

ELENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.
Das 14 às 18 horas

teatro

A estréia de Totó e sua Companhia de Comédias

Só o fato de ir realizar espetáculos de caráter popular, ao alcance de todos, a temporada de Totó e seus artistas, com estréia anunciada para sexta-feira próxima, no João Caetano, com a tragédia de João Batista de Almeida denominada "O Filho do Sapateiro", desperta francas simpatias no grande público.

Essa é, a nosso ver, uma garantia de êxito da apresentação e estada do jovem ator cômico nesta capital. Fora esse ponto, bastante significativo da Empresa Guirar Sarmento, há ainda a consideração do prestígio de Totó em todo o sul do país.

Lá, o esforçado artista patricio conquistou os maiores aplausos e efetuou longas temporadas de sucesso absoluto. Não satisfeito, quis vir ao Rio, para ouvir a opinião da crítica sobre o seu trabalho. Mas, para isso, cerceou-se de elementos de proteção na cena nacional, entre outros, a talentosa "estréia" Nelma Costa, bem assim Roberto Duval, Almerinda Silva, Valery Martins, Antônia de Almeida, Luiz Artur e J. Maria.

Os ensaios foram confiados à

direção do professor Ramos Júnior, tendo-se encarregado dos cenários o cenotécnico Aquino Silva.



Totó

Totó, que é moço entusiasta e tem pelo teatro verdadeira paixão, certamente conquistará as atenções de nossa platéia ávida de novidades em matéria de arte.

"PHÉDRE"
A Companhia Francisca Marie Bell deverá chegar ao Rio, procedente de Buenos Aires, amanhã. No dia seguinte, em véspera, exibirá a célebre tragédia, em verso, de Racine — Phédre. Após essa interpretação, a vitoriosa e homogênea troupe regressará a Paris.

HOJE, "A PUPILA DOS MEUS OLHOS".
Em festival artístico de Elza Gomes, será representada, hoje, no Serrador, em 2 sessões, às 20 e às 22 horas, a linda comédia "A Pupila dos Meus Olhos", original de Joraci Camargo, na qual tomarão parte Elza, Stuart, Elza, Villon, e outros elementos do homogêneo conjunto.

Amanhã, voltará ao cartaz, em véspera das 20 horas, a peça "Quêsses", original de Paul Gerdard e R. Spill, com tradução de Cido Kelly. A temporada de Elza e seus artistas será encerrada no próximo domingo, 10, partindo a companhia para Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no dia 15 do corrente, sexta-feira.

BREVEMENTE, PROCOPIO.
A querida atriz Elza Gomes, realizadora, amanhã, no Serrador, seu festival artístico, interpretando a comédia "A Pupila dos Meus Olhos", de Joraci Camargo. Serão realizadas duas sessões, às 20 e às 22 horas.

Eva e seus artistas, esse excelente conjunto dirigido e emprenhado por Luiz Iglesias, embarcará para Porto Alegre, no dia 12 do corrente, sábado.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida".
ASTORIA — "Parisiense".
OLINDA — STAR — "Os melhores anos de nossa vida".
CINEAC — Jorjals — Desenhos.
Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jorjals — Desenhos e Variedades.
IMPERIO — "O destino bate à porta".
METRO COPACABANA — "O fanfarrão".
METRO TIJUCA — "O fanfarrão" — 12, 14, 16, 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Emoção secreta".
PATHE — "Espôsa errante".
ODEON — "Uma carta de amor".
REX — "Mensagem a Garcia".
S. LUIZ — "Querida Suzana".
VITORIA — "Querida Suzana".
PALACIO — "Desespero".
RIAN — "Ivan, o terrível".

NOS BAIRROS

ALFA — "A louca de Brooklyn".
AMERICA — "Desespero".
AMERICANO — "Carlitos Casanova".
BANDEIRA — "Féras".
CENTENARIO — "Justiça tardia".
ELDORADO — "Flor da pedra".
EDISON — "Sangue e ódio".
APOLO — "Valentão da Utah".
IDEAL — "Entre a cruz e a espada".
IRIS — "A filha do corsário verde".
MADUREIRA — "O indômito".
MARACANA — "Rafes".
MEM DE SA — "Bonita e teimosa".
MODERNO — "13, Rua Madeleine".
FLORIANO — "O indômito".
METROPOLE — "O indômito".

MODELO — "Paixão das fortes".
PIEDADE — "Amante secreta".
POITEAMA — "Por favor não se afobe".
QUINTINO — "Bonita e teimosa".
S. JOSE — "O fio da navalha".
VAZ LOBO — "Corsário negro".
VELO — "Rafes".
VILA — "Selva de fogo".
TIJUCA — "Carlitos Casanova".
E. IN — "Máscara verde".

NITEROI
ICARAI — "Querida Suzana".
IMPERIAL — "Porto de abrigo".

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços barattíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-
-PHILCO
38-Rua 7, Setor, 38-1.
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

As comemorações do "Dia do Soldado"

Aproximando-se a data de 23 de agosto — Dia do Soldado — simbolizado no patronato do Exército, o Duque de Caxias, as Forças Armadas de terra, de ar e de todas as Regiões Militares do país, já iniciaram os seus preparativos a fim de que a mesma seja condignamente comemorada. Nesta Capital, como acontece anualmente, haverá solenidades especiais junto ao monumento do Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, no Largo do Machado, que contará com a presença do Presidente da República, do Ministro da Guerra, General Canabarro, do Ministro da Aeronáutica, General Zélio de Costa, e de outros altos autoridades civis e militares e jornalistas.

O Ministro da Guerra, General Canabarro, Pereira da Costa, ao que estamos informados, fará ler na ocasião importante e oportuno documento não só a respeito da grande data, como também sobre o momento político por que atravessa o país. A tropa da 1.ª Região Militar, por intermédio do seu comandante, General Zélio de Costa, vem se movimentando dentro dos seus quartéis para efeito da formatura que realizará, com o concurso da Marinha de Guerra e da Força Aérea Brasileira, em homenagem à data. Nos meios civis, também em homenagem à data, serão levadas a efeito comemorações cívicas.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Elogiados dois oficiais do Corpo de Saude do Exército

Em face do relatório apresentado pelo Coronel médico Alcides Romero da Rosa sobre a atuação dos representantes do Brasil ao XI Congresso Internacional de Medicina e Farmacologia Militares, realizado na cidade de Basileia, na Suíça, o General Florêncio de Abreu, Diretor de Saude do Exército, em seu boletim de ontem declara ter o prazer de registrar que a tese oficial de que o Brasil foi um dos relatores que teve suas conclusões aceitas e aprovadas integralmente pelo Congresso, além do acatamento dispensado naquele conclave às demais questões emitidas pelos nossos representantes. Em consequência, tendo em vista que o preparo e a defesa da tese confiou ao Brasil foram, produto da cultura e do esforço dos representantes do nosso Corpo de Saude, Coronel médico Alcides Romero da Rosa e Major farmacêutico Olinto Luna Freire do Pilar, essa Diretoria agradeceu-lhes o trabalho realizado, louvando-os pela capacidade profissional e pela correção com que desempenharam a missão que lhes foi confiada.

A disposição da Secretaria da Presidência da República o Coronel Gilberto Marinho

O Ministro da Guerra resolveu, ontem, passar à disposição da Secretaria da Presidência da República sem prejuízo de seus vencimentos no Exército e Tenente-Coronel Gilberto Marinho, recentemente exonerado do cargo de Secretário de Administração da Prefeitura do Distrito Federal.

Vem acompanhar os trabalhos da Conferência de Petrópolis

Chegou, ontem, procedente de Montevideu, pelo "clipper" do Pan American World Airways, o jornalista argentino Martin Leuzgamos, diretor da Associated Press no Uruguai e que vem acompanhar os trabalhos da Conferência para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Samba, pela Companhia Chianca d' Garcia, às 20 e às 22 horas.
NO JOAO CAETANO — Récita de Maria da Graça, às 19 e às 20 e às 22 horas.

Banco do Estado de São Paulo

(O Banco oficial do Governo do Estado)

Matriz - São Paulo - Praça Antonio Prado N.º 6
Caixa Postal, 789 - Enderêco telegráfico: BANESPA

DEPÓSITOS - EMPRÊSTIMOS - OPERAÇÕES DE CâMBIO EM GERAL - COBRANÇAS - TRANSFERÊNCIAS - TÍTULOS - COFRES DE ALUGUEL

As melhores taxas - As melhores condições - Serviço rápido e eficiente

53 agências nas principais cidades do Interior do Estado e uma em Campo Grande (Estado de Mato Grosso)

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI O MONSTRO ROQUE ALVES CANELA

Deve ser julgado, hoje, o processo crime instaurado contra Roque Alves Canela, que, no dia 14 de outubro de 1945, cerca das 14 horas, foi à residência de seu conhecido — Manoel Sales Coutinho — à rua Capanema, na Ilha do Governador e, em ali chegando, convidou o filho daquele senhor, o menor de 9 anos de idade Francisco de Sales Coutinho, a dar um passeio em sua companhia. Aceito o convite, saiu o dito menor em companhia de Roque Canela, desaparecendo desde então.

Iniciadas as diligências para a descoberta do paradeiro dos desaparecidos, foi Roque Alves Canela detido pela Polícia do Estado do Rio, confessando então que, em um matagal da Estrada da Porteira, praticara atos de libidinagem com o menor Francisco, mantendo-o, após, por estrangulamento, porque a vítima gritasse. O acusado abandonou o cadáver da vítima no local do crime onde depois veio a apontá-lo às autoridades policiais. O acusado confessou perante a autoridade policial a prática dos crimes, tanto de atentado ao pudor mediante violência, como o de homicídio por estrangulamento e, pois, por meio de asfixia.

CLUBE DOS ADVOGADOS

Em prosseguimento à série de palestras sobre a reforma do Código do Processo Civil, serão realizadas hoje, às 20,30 horas na sede do Clube dos Advogados, à Rua Buenos Aires 70, 6º andar, mais duas conferências do Desembargador Guilherme Estellita e do Professor Alcino de Paula Salazar.

As palestras são de crítica à vigente lei processual civil, apontando-lhe as falhas e os inconvenientes revelados pela prática e contendo sugestões e subsídios para a sua reforma. As conclusões oferecidas pelos oradores, serão estudadas por comissões de juristas compostas de três membros, servindo um de relator, que sobre elas emitirão pareceres.

As conclusões e os pareceres, finda a série das palestras, serão debatidas em reunião conjunta de todas as comissões e dos advogados juristas que nela quiserem tomar parte, e, afinal, reunidos e

coordenados para o encaminhamento ao Poder Legislativo, como contribuição à projetada reforma. Os trabalhos têm a presidência do desembargador Sabóia Lima e são dirigidos pelo Dr. J. J. Fernandes Couto, Presidente do Club.

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL de citação de terceiros interessados, requerido por José Yakiti Matsuyama, nos autos de Naturalização com assistência do M. Público, na forma abaixo:

1) Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que por este Juízo e cartório do Escrivão Aloisio Francisco Spínola e Castro, se processam uns autos de Naturalização, nos quais é requerente José Yakiti Matsuyama, e assistente o M. Público, cujo teor da petição inicial é a seguinte: — PETIÇÃO (FLS. 2). — Excmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível, José Yakiti Matsuyama, natural de Kagoshima, Japão, nascido em 12 de fevereiro de 1891, casado, do comércio, residente à Rua Ernesto de Sousa, nº 24, nesta cidade, filho legítimo de Kitinosuk Matsuyama, e de Matsuyama, já falecidos — chegando ao Brasil pelo vapor Kanado Maru e desembarcando no porto de Santos em data de 19 de junho de 1908, desejando adquirir a nacionalidade brasileira e renunciar a sua de origem, para, digo, origem, que para completar a instrução de seu pedido de naturalização justificar perante V. Ex. o seguinte:

1º) — Que o requerente se chama José Yakiti Matsuyama, conforme consta de sua carteira de estrangeiro registros nºs. 215.218 e 30.662, tendo adquirido o nome de José por ocasião de seu batismo na Igreja Católica, da qual faz parte (doc. 1) — 2º) — Que é natural de Kagoshima, Japão, tendo embarcado em Kumamoto quando se dirigiu ao Brasil sendo, então, seu nome apenas Yakiti Matsuyama, filho legítimo de Kitinosuk Matsuyama e Matsuyama, já falecidos no Japão. — 3º) — Que é casado pelo regime de comunhão de bens com a Senhora Alexandrina Angela Matsuyama, brasileira natural, com quem contraiu matrimônio em data de 24 de janeiro de 1931, (doc. 2). — 4º) — Que desse matrimônio houve e tem um filho de nacionalidade brasileira de nome José, nascido em 5 de novembro de 1931, devidamente batizado como provam os docs. 3 e 4. — 5º) — Que está isento do serviço militar em seu país de origem por haver deixado o Japão com a idade de 18 anos, quando ainda não estava sujeito ao dito serviço. (doc. 5). — 6º) — Que chegou ao Brasil, desembarcando no porto de Santos em data de 19 de junho de 1908, transferindo-se para o Rio de Janeiro, em dezembro do mesmo ano, aqui permanecendo e jamais tendo vol-

tado ao Japão ou se afastado para qualquer outra parte (doc. 5). — 7º) — Que o justificante tem residência contínua no país há mais de 10 anos como prova o atestado da Polícia anexo (doc. 6). — 8º) — Que tem perfeito conhecimento da língua portuguesa sabendo lê-la e escrevê-la corrente e corretamente. — 9º) — Que exerce sua atividade no comércio, sendo empregado da firma Hachya, Andrade & Cia. Ltda. sucessora de Hachya Irmãos & Cia. para onde entrou em data de 8 de abril de 1929 e onde recebo, digo, onde percebe o salário mensal de Cr\$ 1.700,00 como prova o incluso documento 7. — 10º) — Que o justificante se encontra nas condições do art. 10 ns. V, VI e VII do dec. lei 389 de 25-4-38, conforme provam os inclusos documentos de ns. 8, 9 e 10. — 11º) — Que o justificante é proprietário desde 1937, tendo adquirido os imóveis foram adquiridos de Manuel da Costa Carvalho e sua mulher, conforme escritura pública lavrada em notas do Tab. Fonseca Hermes, livro especial 363 a fls. 87 no livro 3 AC, digo, livro 87 devidamente transcrita no 5º Ofício do Reg. Geral de Imóveis no livro 3 AC a fls. 14 sob o nº 13.449 em data de 30 de março de 1937, como faz certo a inclusa certidão (doc. 11). — 12º) — Que o justificante é portador da Carteira de Estrangeiro (Reg. ns. 215.218 e 30.662) de 5 de setembro de 1939) e pública forma da mesma para a necessária conferência, requerendo sua devolução por lhe ser indispensável para fins de provar sua identidade (doc. 12). Nestes termos, tendo preenchidas todas as formalidades legais da espécie, requer a V. Exa. que seja designada uma audiência especial, com a presença do representante do Ministério Público, em que possa o requerente ratificar as declarações supra e que serão também atestadas pelas testemunhas arroladas procedendo V. Exa. de conformidade com a lei. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1943. José Yakiti Matsuyama. Testemunhas: Thomas Marques da Silva, Raphael Lopes de Andrade. (Estava devidamente a firma reconhecida). Estava legalmente selada e distribuída ao Cartório da Décima Terceira Vara Cível.

Despacho de fls. 2. A. designo, para funcionar no processo o Dr. 5º Procurador Regional da República, Rio 26-1-1943. (a) A. Marinho. — Promoção de fls. 29v. — Nada mais tenho a opor o que se promove a presente justificação. Rio, 8 de junho de 1947. (a) Fábio de Andrade, Proc. da República. — DESPACHO DE FLS. 29v. — Na forma da promoção. D. F. 5-7-47 (a) A. D. — Em virtude do acima transcrito, mandou o M. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação a terceiros interessados, para ciência da petição e despacho transcrito e, outrossim, para ciência de que a sede deste Juízo funciona à Rua D. Manuel, 23-31, 5º andar, Edifício do Fôro. Este edital será publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos primeiros dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Aloisio Francisco Spínola e Castro, escrivão, subscrevo. — (a)

Companhia Imobiliária e Comercial Gávea Parque

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocam-se os Srs. Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que se vai realizar no dia 14 de agosto próximo às 11 horas, na sede social, à Avenida Nilo Peçanha n.º 155, 4º andar, nesta cidade, a fim de deliberar sobre alteração do capital social e reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1947. — Carlos de Sabóia Bandeira de Melo — G. A. Bollack — Diretores.

Homenagem da UNESCO a um intelectual britânico

LONDRES — (B. N. S.) — Um dos maiores eruditos e internacionalistas da Grã-Bretanha, conhecido em todo o mundo, será homenageado na "casa da cooperação intelectual". A sede da UNESCO, em Paris, deverá receber o busto do Dr. Gilbert Murray, escultorado por Avran Melnikoff que, entre outros trabalhos, fez o busto de Winston Churchill.

A UNESCO deve muito ao trabalho do pioneiro feito entre as duas grandes guerras mundiais pelo Comitê Internacional de Cooperação Intelectual. Para ninguém é essa dívida maior que do que para com o Dr. Gilbert Murray que durante o tempo foi presidente desse organismo. Pretende a junta executiva da UNESCO que o busto sirva como um tributo duradouro ao trabalho de toda a vida do Dr. Murray para a paz e o entendimento internacional assim, como a seus incomparáveis serviços ao saber e de direção.

REGRESSA O GENERAL PAIS LEME

O General Lamartine Pais Leme, Comandante da 9ª Região Militar e Guarnição do Estado de Mato Grosso, que há dias se encontra nesta Capital a serviço, apresentou ontem, suas despedidas as altas autoridades militares, por ter de regressar à Campo Grande, amanhã, via aérea a fim de reassumir o seu posto.

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

José de Aguiar Dias, — Está conforme. — O Escrivão Aloisio Francisco Spínola e Castro.

COM UM GRANDE PROGRAMA

— DE AUDITÓRIO, O —

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

Inaugurará brevemente o seu novo transmissor de 5.000 watts na antena

RÁDIO CLUB FLUMINENSE

(P R D 8)

1.030 QUILOCILOS

Centro de Estudos do H. C. E.

Reune-se amanhã, às 10 horas, o Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, com a seguinte ordem do dia: Dr. Samuel dos Santos Freitas, Capitão — Automutilação numa síndrome psicótica; Dr. Edgar Monteiro dos Reis, Capitão — Lesão renal por tiro de feitiço; Dr. Breno Mascarenhas, Capitão e Mauro Sousa Lima, Tenente — Considerações sobre um caso de sensibilização ao R.L.

ZONA MILITAR DO NORTE Sua instalação

A Zona Militar do Norte, do comando do General de Divisão José Agostinho dos Santos, com quanto não estejam ainda concluídas as suas instalações, mesmo assim, está se movimentando em obediência ao seu programa técnico de Estado-Maior. Essa Zona, criada com a reestruturação por que passou o Exército, recentemente, e que superintende as Regiões Militares dos Estados da Bahia, Pernambuco, Pará e Ceará, está situada no 4º pavimento do Palácio da Guerra, à Marcella Dias. A sua sede será inaugurada definitivamente dentro de alguns dias.

APROXIMAÇÃO BOLÍVIO BRASILEIRA

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Sr. David Alvastegui, Embaixador da Bolívia, o seguinte ofício: — "Meu caro presidente, Foi com a maior satisfação que recebi a sua carinhosa mensagem de 30 do mês findo, trazendo-me as congratulações dos jornalistas brasileiros e os votos de felicidade do seu eminente líder, por ocasião da minha chegada ao Rio de Janeiro, aonde venho representar, novamente, a minha pátria. Ao agradecer-lhe essa gentilíssima atenção, aproveito a oportunidade para enviar a todos os jornalistas do Brasil, por intermédio da A. B. I., as minhas mais calorosas saudações e os meus votos de colaboração recíproca em prol dos interesses superiores da amizade e da aproximação boliviana-brasileira. Com os protestos da minha alta consideração e subido apreço. (a) David Alvastegui."

Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

RUA DA QUITANDA, 129

Capital Cr\$ 100.000.000,00

Recebe depósitos à vista e a prazo

SOCIÉDADE

ANIVERSÁRIOS

CORONEL ROSSINI DE MEDEIROS RAPOSO — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Coronel Rossini de Medeiros Raposo, Chefe do Gabinete do General Lima Câmara. O ilustre aniversariante, que é natural da Paraíba, concluiu seus estudos na Escola Militar, em 1922, tendo tomado parte nas campanhas de 1924, e 1932, e realizado os Cursos de Aperfeiçoamento de Oficial de Infantaria, da Escola das Armas, da Escola do Estado-Maior do Exército, de Especialização Superior do Exército dos Estados Unidos. Foi instrutor da Polícia Militar do Distrito Federal, da Escola Militar, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, da Escola das Armas e da Escola do Estado-Maior, onde lecionava a disciplina geral para o 3.º ano.

Gozando de largo prestígio no seio de sua classe e de nossa sociedade, o distinto aniversariante será alvo de várias manifestações de apreço, nesta data, destacando-se o almoço que seus amigos oferecerão-lhe hoje, às 12,30 no Clube Ginástico, do qual gerá condão de honra o Chefe de Polícia, General Lima Câmara.

Dr. Américo Brasilico — Aniversaria, hoje, o nosso querido colega de imprensa Américo Brasilico, advogado do Fórum desta Capital e redator do "Diário Carioca". O aniversariante, que é muito estimado nos meios jornalísticos e forenses, está recebendo os mais efusivos cumprimentos por parte dos seus colegas e amigos.

EDUARDO MAGALHÃES — Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso querido companheiro de redação, jornalista Eduardo Magalhães, que há longos anos milita na imprensa carioca, no seio da qual goza de grande es-



Eduardo Magalhães

tima e prestígio. Cronista esportivo de valor Eduardo Magalhães é um profissional de largos recursos, sempre a revelar suas qualidades inatas de homem de imprensa.

Nesta data, será alvo das manifestações de apreço e simpatia de seus inúmeros amigos e admiradores, os quais se associam seus companheiros nesta casa, de que faz parte há longos anos.

Dr. Pedro da Cunha Filho — Pelo transcurso do seu aniversário natalício, ontem verificado, foi homenageado pelos seus assistentes, colegas e amigos numa das salas do Hospital Moncorvo Filho, o Dr. Pedro da Cunha Filho, chefe de cirurgia naquele Hospital e figura de grande projeção, em nossa alta sociedade.

Dr. Generoso Ponce Filho — Sempre que se torna um imperativo na vida social brasileira lembrar o nome do Dr. Generoso Ponce Filho, nunca os pensamentos se conduzem



Dr. Generoso Ponce

no sentido de seus encargos, porque o seu próprio traço individual é o suficiente para distinguir os méritos que realmente possui.

Hoje, principalmente, o prestígio pessoal do ilustre presidente do Instituto Nacional do Mato, será uma evidência em todos os nossos círculos de atividades, uma vez que o Dr. Ponce de Leon, celebrando a data de seu aniversário natalício, oferece um belo motivo para que ajuze a estima que goza em nossa sociedade. Contudo, os postos que vem ocupando na esfera comercial e política, por certo que contribuirão para destacar ainda mais a sua figura, dada a sua forte atuação tanto nos meios civis como de que se tornou um amado especialista, como ainda no setor político de Mato Grosso, onde muito sobreleva a sua expressão como valor de alta envergadura. Daí, portanto, as manifestações que receberá hoje, não só de seus amigos e correligionários, como de toda a sociedade que sabe sentir no aniversariante a presença de um elevado expoente da inteligência e cultura.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORINHAS:
Adalberto Legentil, de nossa sociedade.

SENHORES:
Dr. Paula Torres, médico.

— Sr. Lino Pimentel, banqueiro, desta capital.

— Prof. Cláudio Goulart de Andrade, da Academia Nacional de Medicina.

— Prof. Mozart Monteiro.

— Sr. Jorge Parente Itanelli.

— Sr. Alberto Cunha, nosso confrade de imprensa.

CONFERÊNCIAS

Coronel Nelson de Melo — Realizar-se amanhã, às 15 horas, a conferência a ser proferida pelo Sr. Coronel Nelson de Melo, sob o título "Organização e Funcionamento do Estado Maior".

Foram convidados os Srs. Generais Comandantes de Grandes Unidades oficiais do Estado-Maior e dos serviços da Zona Militar de Leste e das Grandes Unidades.

Prof. Paula Salazar — Continuando a série de palestras sobre a reforma do Código do Processo Civil, promovida pela Clube dos Advogados, falarão em sua sede social, hoje, quarta-feira, às 20,30 horas, o Desembargador, Guilherme Estelita, e o Professor Alcino de Paula Salazar.

A iniciativa do Clube dos Advogados vem despertando interesse, tendo as palestras anteriores sido presididas pelo Sr. Benedito Costa Neto, Ministro da Justiça.

André Maurois — O Rio receberá dentro de breves dias a visita do ilustre escritor André Maurois, membro da Academia Francesa, que pronunciará duas conferências no Teatro Municipal.

NA A. B. I.

Realizar-se hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a apresentação de um Complemento da Agência Nacional, sobre a cidade de Cordel e o filme "Turbilhão de Melodias". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: Carlos Emilio Rafto, Nadir Brandão Rafto, Raul Casado, Marina Martins de Sousa, Oscar Furtado Amambuja, Fernando de Melo e Matos, Bruno João Scherer, Pierre Furtet, Leonardo Miers.

Para Buenos Aires: Guilherme Franco, Maria Amélia Angélica Campo, de Franco, Roberto Rodrigues Gonzales, Roberto Guilherme Uranga, Jorge Alberto Rouillon, Maria Carmen Saccone, Ana Maria Saccone, Alfonso Moreira Arraga.

Mãos ao arado e rumo seguro no caminho da produção nacional!

V. Paula Reis

Visando os vários e importantes serviços do Ministério da Agricultura, o ilustre titular dessa pasta, Sr. Daniel de Carvalho, elaborou, precisando finalidades e economizando energias, um "Plano de trabalhos do Ministério, no quadriênio 1947-50", a fim de assinalar marcos, indicativos do roteiro a seguir para conseguir-se, num conjunto de tarefas a realizar, na englobação harmônica de todos os seus órgãos técnico-administrativos, o maior rendimento da produção nacional, uma vez que, como afirma S. Excia. no seu longo trabalho, "não se pode perder de vista que este é um Ministério de produção", e quando se sabe que "a sua finalidade precípua é orientar, fomentar e defender a produção agropecuária".

Nada há a objetar às palavras concetuosas de S. Excia. no que respeita à agricultura nacional, que realmente só conseguirá ver coroados os seus serviços quando pre-estabelecidas as suas atividades.

A questão, porém, é que não basta traçar roteiro e abrir caminho. É preciso que esse roteiro, desde que escolhido com acerto, não sofra solução de continuidade; que, posta a mão ao arado, que há de lavar as terras, siga ele o caminho aberto, sem possibilidade de abandono, antes de haver o precioso instrumento agrícola conseguido atingir a meta a que se propõe — a produção agropecuária.

Acontece, porém, que os planos do Brasil, (pelo menos até aqui) mudam com a simples substituição, às vezes sumária, dos seus autores... Basta que mude o Ministro, substituído que seja por outro, para que tudo mude! Porque não só a mássima política assim o quer, como o substituto, por motivo de vaidade pessoal, muito mal compreendida, nunca concorda com o seu antecessor...

De maneira que, como insinua S. Excia. naquele seu oportuno e louvabilíssimo plano, se o futuro sucessor da Pasta da Agricultura "tomar por ele inteiramente" — o roteiro em foco — o problema poderá estar resolvido, se a tentativa de hoje se concretizar na realidade de amanhã, isto é, se o plano de S. Excia. der, como é de esperar e todos declaramos ardentemente, resultados práticos, solucionando de uma vez o problema máximo de um "país essencialmente agrícola" malgrado o descrédito em que caiu o rifeiro. Entretanto, se for adotada "uma ou outra variante, sem precisar perder tempo em reestudá-la por completo", pouco, bem pouco se poderá prever, uma vez que não é permitido adivinhar a extensão da ou das variantes...

Não obstante, é digno de nota o trabalho de S. Excia. o atual Ministro da Agricultura, Notável por revelar uma intenção digna de aplauso; notável, da mesma forma e no mesmo grau, pelo que deixa transparecer o referido plano, o de que grandioso nêle se contém, revelando, de maneira cristalina, a capacidade criadora do seu autor, a sua competência no assunto, os seus propósitos patrióticos em bem servir ao Brasil, servindo brilhantemente ao incremento da sua produção agropecuária, — como se percebe da exposição feita à imprensa por S. Excia.

Juana Irigoyen de Moreira, Sérgio Alduete Videla, Alfredo Luiz Ariza, Felberto Englbert, Para Vitória: Frederico Carlos Pender Lee, Carlos Cordeiro, Howard Williams, John Murphy, Aurelina Cardoso e Silva.

Para Recife: Terceiro Bozado de Maia, Fabio Furquim Sousa, Maria Beatriz Furquim Sousa, Jerônimo Augusto de Sousa, Luiz de Araújo Cavalcante Duca Neto.

"Informação Agrícola", novo órgão do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, recentemente criado, escreve, em feliz observação, que o Sr. Ministro definiu, com muita segurança, o plano quadriênio, ao dizer que "sua finalidade precípua é orientar, fomentar e defender a produção agropecuária. Tudo quanto se tiver de fazer há de ser nesse sentido. Tudo quanto se fizer, mas não se fizer nesse sentido, será desperdício de dinheiro, de tempo e de energias".

Que os nossos dirigentes atentem bem, de futuro, nas palavras proféticas de S. Excia. e evitem o desperdício de dinheiro, de tempo e de energias, com substituições sucessivas de planos e inovações inoportunas de reformas, porque não há de ser com papalada inútil, é renovada infundavelmente, que o Brasil conseguirá resolver definitivamente tão momentoso quanto importante problema, como seja o da produção nacional, no seu aspecto agrícola e pastoral.

Que se aproveite esse plano ora elaborado, uma vez que prevê ele, "quanto possível, a coordenação de todos os órgãos do Ministério em torno do objetivo da produção agropecuária constituindo-se assim, como era de estimar, num plano de conjunto, que procure visar maior intensidade de ação

"em função não apenas das dotações orçamentárias, mas ainda das necessidades reais do país, expressas em dados estatísticos do Serviço de Estatística da Produção e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística", e por ela se orientando se os inquéritos levantados por esses órgãos forem completos", e se "incompletos, inatuaís ou susceptíveis de críticas (afirma S. Excia.), levemos isso ao conhecimento dos seus dirigentes para que sejam completados, atualizados ou revistos".

E já agora, Sr. Ministro, mãos ao arado e rumo seguro no caminho aberto à produção agropecuária deste imenso e fértilíssimo país!

Conferência interamericana para a manutenção da paz e da segurança no continente

Nomeado o pessoal da sua Secretaria

O Sr. Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, assinou portaria designando para integrarem a Secretaria da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, os Srs.:

Assistentes do Secretário Geral: Primeiros Secretários: Luiz Aranha Pereira, Martin Francisco Lafayette de Andrade; Segundos Secretários: Sérgio Corrêa da Costa, Antônio Corrêa do Lago e Consul Mário Calábria.

Assistentes do Sub-Secretário Geral: Segundos Secretários: Fernando Ramos de Alencar, Arnaldo de Vasconcelos e Consules Edmundo Pena Barboza e Nelson Alves da Fonseca.

Auxiliares da Secretaria Geral: Arquivologista: Albertina de Castro Menezes e Taquígrafas: Clóris Martins Ferreira Smith Braz e Maria Sylvia de Noronha.

Comissão Central e Sessões Plenárias: Secretário: Ministro Roberto Mendes Gonçalves; Secretário Assistente: Segundo Secretário: Luiz de Sousa Bandeira; Distribuidor: Consul Alvaro da Silveira Junior.

Comissão de Credenciais: Secretário: Primeiro Secretário: Jaime Sloan Chermont.

Comissão de Redação e Coordenação: Secretário: Primeiro Secretário: João Guimarães Rosa; Secretário Assistente: Consul Carlos dos Santos Vêras.

Comissões: Secretários: Conselheiro Edmundo Machado Junior, Primeiro Secretário: Carlos Silvestre de Ouro Preto e Segundo Secretário: Luiz Bastian Pinto. Secretários Assistentes: Segundos Secretários: Alberto Raposo Lopes, Aluisio Regis Bittencourt e Everaldo Dayrel de Lima.

Sensacional estreia, 14 de Agosto! ESTARÁ EM AÇÃO O INIMIGO N.º 1 DO CRIME!

CHICK CARTER DETETIVE

CINEAG

15 SUPER-EPISÓDIOS!!

Matou o companheiro a pauladas

Fato revoltante, ocorreu ontem, cerca das 13 horas no interior da Cervejaria Hantartica Paulista, sita à rua do Riachuelo 92. Quando descarregavam lenha do caminhão 6-60-84, se desavie ram Amaro Pereira da Rocha, brasileiro, branco, de 26 anos, e José de tal brasileiro, preto residente à rua Juiz de Fora 14. Segundo apurou nossa reportagem, os dois homens de muito que vinham se desdobrando, por motivo de serviço,

ontem, quando se achavam em acalorada discussão. Amaro, punhando uma das toras que descarregavam, passou a desfechar golpes sobre o companheiro posturando-o sem vida, no fundo do caminhão.

O criminoso, foi preso em flagrante, pelo soldado, n.º 5 da Primeira Companhia de Infantaria da Polícia Militar, que o apresentou, ao Comissário do 8.º distrito policial.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE E VENDE-SE

DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicílio chamando pelo

telefone: 22-4846

AVENIDA MEM DE SA, 103-LOJA

Ocorrências Policiais

Suicídio--Morte súbita--Atropelamento

ATEOU FOGO AS VESTES

Suicidou-se ontem, cerca das 13 horas, Letícia Aurora do Nascimento, brasileira, de 17 anos, residente à rua Urano 1.541 fundos.

A traloucada moça, embebeu as vestes em gasolina, ateando-lhes fogo em seguida.

Recolhida no Hospital Getúlio Vargas, faleceu ao ser socorrida tendo deixado um bilhete, avl.

sando que cometera tal gesto, em virtude de amores contrariados.

MORTE REPENTINA

Cerca das 17 horas, foi removido para o Instituto Anatomico, o corpo de José Ferreira, português, apunhador de papéis, que fora acometido de morte súbita, vindo a falecer.

O fato se passou no depósito de papéis da B. F. C. B., sito à Avenida Francisco Bicalho, 337. A polícia do 12.º distrito registrou o fato.

ATROPELAMENTO

Cerca das 16 horas de ontem foi socorrido no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura exposta da perna esquerda, vitimado por auto, na rua Jardim Botânico, o neopaciente George Rene Matleoli, francês, de 42 anos, residente à rua Evaristo da Veiga, 87 apartamento 85. A polícia do 1.º distrito registrou o fato.

VITIMA DE AUTO

Foi socorrido ontem, no Hospital Carlos Chagas, apresentando fratura da base do crânio, em virtude de ter sido atropelado por auto, não identificado, na rua Coronel Rangel em frente a fábrica "Tupy" o ilustrador Manoel Barreto dos Santos, brasileiro, de 33 anos, residente à rua dos Arcos n.º 85.

As autoridades do 24.º distrito tomou conhecimento do ocorrido.

COLHIDA POR AUTO

Foi atropelada por auto, ontem, em frente a sua residência à rua Machado de Assis, 36, a menor Eloisa Maria de 8 anos, filha de Dino Santiago. Não resistindo, a gravidade dos ferimentos recebidos faleceu no H. P. S.

O motorista evadiu-se. A polícia tomou conhecimento do fato.

Regressa a delegação peruana à Conferência do Atlântico Sul

Via Campo Grande, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, regressou, ontem, a delegação do Peru à Conferência Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul, realizada em Petrópolis e composta do General Ergasto Silva, membro do Conselho Superior de Aeronáutica — Tenente Coronel Ernesto Roldán, chefe do Serviço Meteorológico do Ministério da Aeronáutica, e o Major Manuel Gambetta, oficial de gabinete do Ministro da Aeronáutica. O General Armando Revoredo, titular dessa pasta, fez entrega ao seu colega brasileiro, por intermédio do General Ergasto Silva, de uma artística obra de prata, contendo o escudo do país amigo tendo o Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky expressado o seu reconhecimento.

VEJA HOJE QUEM É

O ARQUEIRO VERDE

Sensacional DESFECHO!

Extra!

ENSUEÑO NA GOLD CUP EM BELMONT PARK

O CASAMENTO VERA SALES-BOSCOLI

PRIMEIRAS VISITAS

CHICK CARTER DETETIVE

PELO TEL 42-6694

Reduzindo as distâncias no território nacional DE NOVA YORK PARA O BRASIL

Primeira reunião das Administrações Rodoviárias

(Conclusão da página 2)

Intor — Engenheiro Edmundo Regis Bittencourt (D. N. E. R.).

Por ocasião da ser inserido esse tema em Agenda da Primeira Reunião, pareceu a muitos constituir matéria de asseverantes dificuldades, não apenas, porque eram inteiramente desconhecidos da maioria dos pontos de vista de Estados Unidos acerca das ligações interestaduais, e, ainda, porque, existindo já aprovado por decreto, o Plano Rodoviário Nacional, os entendimentos se fariam não sem grandes atritos suposta uma rigidez absoluta nas linhas esquemáticas do Plano Nacional.

A marcha do tempo, no entanto, desvaneceu todos esses receios os quais, como em breve dias se constatou, não passaram de meroas conjecturas.

Todos os delegados, alimentados por um espírito verdadeiramente nacional, filho de sua técnica e do seu patriotismo, souberam encontrar o ponto encaixe na fusão dos pensamentos e dos desejos legítimos.

Agora rugas insignificantes, ficaram, definitivamente, estabelecidos os planos Estaduais, as respectivas ligações, e, como se viu, em tão curto prazo foram pouco, dentro do Plano Nacional, elaborado pelo Conselho Rodoviário Nacional, cujos ilustres membros, animados daquele mesmo espírito nacional, haviam sido levados a um esquema que se haveria de por em harmonia com os interesses de cada Estado do Per si, em relação aos vizinhos.

Desse modo, a Comissão deste tema decidiu encaminhar ao Conselho Rodoviário Nacional, por intermédio do D. N. E. R., as sugestões apresentadas pelas diversas delegações tendentes a modificar e ampliar o Plano Rodoviário Nacional.

Assim, também, aos Conselhos Rodoviários Estaduais, por intermédio dos Departamentos, as Comissões de Estradas de Itaguajé e ao Governo ou organizações correspondentes nos Territórios, as sugestões apresentadas e que foram objeto de acordo mútuo entre os Estados, Territórios e Distrito Federal, a fim de que seja julgada a conveniência de sua inclusão definitiva nos seus respectivos Planos Rodoviários.

CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS

Presidente — Engenheiro Egídio de Souza (Rio Grande do Sul) — Vice-Presidente — Engenheiro Osvaldo Lacerte (Paraná) — Secretário — Engenheiro Domingos Zuzati (Mina Gerais) — Relator — Engenheiro Edmundo Regis Bittencourt (D. N. E. R.).

Após longos debates, durante os quais todos os membros da Comissão, bem como os delegados interessados, tiveram oportunidade de revelar o esmerado cuidado com que estudam os problemas da sua especialidade, foram aprovadas, com pequenas alterações, as Normas para o Projeto das Estradas Federais, constantes do Plano Rodoviário Nacional, e, igualmente, o Projeto e Classificação das Estradas dos Planos Regionais, apresentados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Entre outros assuntos importantes — se é que na técnica em geral existe algo que não seja importante — ficou assentado que, nos trechos onde for previsto um volume de tráfego superior a 3.000 veículos por dia, especialmente nas proximidades dos grandes centros, devem ser construídas duas pistas independentes, de que é um exemplo a auto-estrada, recentemente aberta ao tráfego, "Via Anchieta", ligando Santos à Capital Paulista.

Nas regiões escarpadas, logo que o tráfego passar de dois mil veículos por dia, deve ser tomada a mesma providência do caso anterior.

Quanto às curvas e sua natureza, foram adotados novos valores. Assim, por exemplo quando se passa de um declive (descida) para um alicive (subida), a ligação das duas será feita por intermédio de uma curva de transição especial e de tal modo que os veículos, sem perda de velocidade, passem de uma para outra de modo mais suave possível para que, sem prejuízo também da segurança, não venha a causar o mínimo desconforto a quem viaja.

Como o aumento de velocidade é um dos meios de encurtar distâncias, aproximando mais os pontos, estimam, os que necessitam de auxílio urgente ou, simplesmente, para acelerar o escoamento das riquezas, que resultam do trabalho cotidiano do homem, serão no futuro "vias abertas" e com uma certa "inclinação para dentro".

A discussão de tais problemas, que aparecem aqui mencionados em linguagem comum, foi, no entanto, demorada porque todos se esforçaram para que o nosso País venha a possuir excelentes estradas de rodagem.

NOMENCLATURA DAS ESTRADAS — SUA NOMENCLATURA E DESIGNAÇÃO

Presidente — Engenheiro João de Moraes Filho (E. do Rio) — Vice-Presidente — Engenheiro Dido Fontes (Espírito Santo) — Secretário — Engenheiro Edgard Pereira Sotelo (D. Federal) — Relator — Engenheiro Mário Dias (D. N. E. R.).

Está fortemente vinculado nos nossos hábitos o designar por um nome, em geral de origem política, as ruas, as praças e as avenidas dos centros urbanos, melhor dizendo, desse modo, os interesses da população.

Além que, com menos generalidade, esse recurso para distinguir os logradouros públicos se estendeu às estradas de maior significação no Plano Nacional.

Não é, todavia, prático, como o demonstram os Estados Unidos, em cuja nomenclatura das cidades e estradas a tendência é a de se evitarem os inconvenientes do nosso sistema.

Malgrado os inconvenientes conhecidos, temos satisfação — em mencionar o nome de um vulto nacional ou, apenas, regional, dado a um logradouro não obstante com o deslizar dos dias, meses, anos, lustres e séculos, e com o desaparecimento dos contemporâneos dos vultos assim homenageados o sentido efetivo das denominações sofra a ação destruidora da irresistível lima do tempo.

Quanto às estradas, que, englobando municípios, fundem os Estados na unidade política do continente, acabam interligando todos os povos civilizados, aquele processo não satisfaz, não tendo mesmo qualquer sentido quando se trata do turista, a quem somente importa saber — em que país se encontra, e nesse país, em que a estrada, porque, sem dúvida, antes de partir do seu lugar de origem, terá ele organizado o seu itinerário.

Torna-se, por isso, necessário encontrar outro meio, de caráter universal para distinguir uma estrada da outra estrada. Foi isso, precisamente, o que se fez na Primeira Reunião das Administrações Rodoviárias.

O Plano Rodoviário Nacional traçou estradas federais, indo numa direção nort-sul, outras, na Leste-Oeste, e, outras com outros rumos.

Por sua vez, cada Estado possui a sua rede de caminhos, igualmente necessitados de designação prática e clara.

Os Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, que já tinham adotado um método próprio, declararam aderir ao ante-projeto apresentado pelo D. N. E. R., o qual dessa forma, foi aprovado por unanimidade em suas linhas gerais.

Do 5 em 5 quilômetros, bem como em todos os cruzamentos, serão colocados "obrigatoriamente", escudos que esclareçam os viajantes.

Se se trata de uma estrada federal, o escudo conterá o prefixo BR, que significa, internacionalmente, Brasil, seguido do número que a estrada tiver no Plano Nacional, e, ainda mais, em lugar conveniente, as letras indicativas do Estado em que se está viajando.

Por exemplo, a estrada que liga a cidade de Santos e Corumbá, em Mato Grosso, figura no mencionado plano como sendo a estrada BR-33, não obstante tenha ela as denominações de "Via Anchieta" entre Santos e São Paulo, e "Via Anhanguera" entre S. Paulo e Campinas.

Enquanto o viajante não deixar o Estado de S. Paulo, há de ver, como ficou dito, de 5 em 5 quilômetros e nos cruzamentos, um escudo com os seguintes dizeres: BR-33 e SP.

Ficou, também, resolvido substituir o atual marco quilométrico de seção quadrada, pelo marco do "formato" triangular, por ser este julgado mais econômico e permitir maior visibilidade.

Com tais providências, seja qual for, poderá dirigir-se a qualquer ponto do território nacional sem ter necessidade de pedir uma informação sequer, uma vez que se tenha munido, está claro, de um roteiro oficial, que, no tempo oportuno, será feito pelo D. N. E. R.

CONTABILIDADE

Presidente — Engenheiro Maurício de Abreu (Pernambuco) — Vice-Presidente — Engenheiro Paulino Ducas (Mina Gerais) — Secretário — Engenheiro Jayr do Carmo (Rio Grande do Sul) — Relator — Prof. Ubaldino Lobo.

O tema "Contabilidade" é constituído dos seguintes itens: Contabilidade Orçamentária — Contabilidade Financeira — Contabilidade Patrimonial — Contabilidade Industrial, visando dar maior uniformidade ao registro sistemático de todas as operações que resultarem das atividades ro-

doviárias em qualquer departamento rodoviário.

A Comissão, composta de contadores com longa experiência, encaminhou ao D. N. E. R. as seguintes recomendações:

1º) — que o D. N. E. R. tome a iniciativa de reunir uma Comissão dos Chefes de Contabilidade do D. N. E. R. e Departamentos de Estradas Estaduais sob a orientação do organizador do Plano de Contas do D. N. E. R. para apresentar, no prazo máximo de dois meses, uma padronização de contas, com os respectivos modelos e instruções;

2º) — que, adotado esse plano de contas, seja criado no D. N. E. R. um serviço permanente de assistência contábil, designado às consultas dos órgãos de Contabilidade dos Departamentos ou Comissões de Estradas de Rodagem ou organismos correspondentes aos Territórios, através do C. E. do DNER;

3º) — que, as Contabilidades dos Departamentos Estaduais, seja facilitada a sua representação nas Reuniões que forem promovidas pelo D. N. E. R., para que seja mantido o intercâmbio de pontos de vista necessários ao aperfeiçoamento dos seus serviços contábeis.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTRADAS DE RODAGEM A. B. R.

Presidente — Engenheiro Laurito Diniz (Bahia) — Vice-Presidente — Engenheiro Carlos da Silveira Lichtenfels (S. Paulo) — Secretário — Engenheiro Paulo Müller Agenor (Paraná) — Relator — Engenheiro Daniel Paz de Almeida (D. N. E. R.).

Com a denominação de Associação do Brasil (A. B. R.) ficou fundada uma sociedade civil, com personalidade jurídica com as seguintes finalidades:

a) obter e disseminar informações e conhecimentos tendentes à melhoria das rodovias, e relativos ao financiamento, à construção e ao uso das mesmas;

b) estimular o interesse geral pelos assuntos rodoviários tomando medidas de caráter educacional, de propaganda e outros, tendentes à realização desse objetivo;

c) propagar pela manutenção e ampliação da legislação rodoviária, dentro do conceito de autonomia financeira, técnica e administrativa das repartições rodoviárias;

d) propagar pela divulgação da legislação, e pela criação em todo o país de uma mentalidade rodoviária que coopere com os poderes públicos na realização progressiva e ininterrupta dos Planos Rodoviários Nacional e Estaduais;

e) promover e estimular estudos tendentes à melhoria das rodovias, bem como da sua melhor utilização;

f) promover a pesquisa científica, e ampliar os estudos sobre assuntos ligados ao rodoviarismo, e divulgar as realizações rodoviárias em todo o país;

g) promover conferências, publicar teses de congressos, imprimir e distribuir com regularidade a revista da A. B. R., além de roteiros e mapas das estradas de rodagem federais, estaduais e municipais com as indicações necessárias ao tráfego de veículos.

Art. 3º — A sede principal da A. B. R. será na Capital Federal. § Único — Haverá sedes regionais, que serão localizadas de conformidade com o que for determinado pelo Conselho Deliberativo, e membros correspondentes indicados pelo Conselho Executivo.

APLICAÇÃO DOS 20% DESTINADOS AOS MUNICÍPIOS

Presidente — Engenheiro Nelson Ottoni de Rezende (São Paulo) — Vice-Presidente — Engenheiro Osvaldo de Andrade (Mina Gerais) — Secretário — Engenheiro Antônio Pinzolo Ippolito (São Paulo) — Relator — Engenheiro José Fernandes Lima (D. N. E. R.).

Foi esse um dos temas em que o número de debates foi mais numeroso, exigindo várias vezes a colação pessoal dos Engenheiros Gumerindo Pontado, Presidente do Conselho Rodoviário Nacional, e F. Saturnino Braga, Diretor Geral do DNER, inclusive na redação final de modo que o Legislativo Federal tenha o maior número possível de esclarecimentos no momento de traduzir, em normas legais claras, precisas, as sugestões dos delegados de todos os Estados e Territórios presentes à P. R. A. R.

A simples leitura do importante documento nos mostrará o seu grande alcance, adstrito, como ficou, ao espírito da Constituição em cujo texto cerca de todas as garantias dos municípios.

No entanto, apenas vamos dar

os pontos capitais deixando de parte os de caráter simplesmente administrativo.

De início foram consideradas duas hipóteses:

a) os Territórios continuam a participar, em pé de igualdade com os Estados e o Distrito Federal, do Fundo Rodoviário Nacional. Em tal caso, cabem-lhe 20% das quotas que forem distribuídas àqueles;

b) ou não continuam, e, então, o F. R. N. será dividido em três partes: 40% pertencem ao D. N. E. R., do acordo com o Decreto nº 8.463; 48% aos Estados e Distrito Federal; 12% aos Municípios, nêles incluído o Distrito Federal.

Os 48% do F. R. N. que pertencem aos Estados e ao Distrito Federal, serão-lhes atribuídos do seguinte modo: 3/5 proporcionalmente ao consumo de combustível e lubrificantes; 1/5 proporcionalmente às áreas e 1/5 proporcionalmente às populações respectivas.

Será adotado igual critério na distribuição dos 12% que cabem ao conjunto dos Municípios.

O DNER entregará aos Estados, juntamente com as respectivas quotas relativas aos 48% do F. R. N., as quotas relativas aos 12% do mesmo Fundo que tocarem aos respectivos conjuntos de Municípios; ao Distrito Federal as respectivas quotas relativas aos 48% e aos 12% do Fundo; e aos Governos dos Territórios as quotas relativas aos 12% do F. R. N. que corresponderem aos seus respectivos conjuntos de Municípios.

A cada Estado e ao Governo de cada Território caberá, em qualquer das hipóteses anteriores, proceder ao rateio entre os seus Municípios da quota do Fundo Rodoviário Nacional que tocar ao respectivo conjunto de Municípios, e que se fará da seguinte forma: 40% da quota global do conjunto de Municípios, dividida em partes iguais entre os Municípios do Estado ou Território; 30% proporcionalmente, às superfícies dos Municípios do Estado ou Território; 20% proporcionalmente aos números de veículos rodoviários automotores registrados nos Municípios do Estado ou Território; 10% proporcionalmente às populações dos Municípios do Estado ou Território.

Para que o Município participe do F. R. N. deve obedecer certas condições, entre as quais as seguintes:

1º) Aplicar na conservação, melhoramento e desenvolvimento do respectivo sistema rodoviário a totalidade dos tributos que recaem sobre os Municípios a qualquer título diretamente relacionados com os objetivos acima mencionados, e, mais, o que porventura seja necessário para fazer, no mínimo, cinco por cento (5%) da arrecadação total do Município.

2º) Subordinar a sua obra rodoviária a planos e a programas anuais aprovados pelo Conselho Rodoviário Estadual, pelo Diretor da Comissão de Estradas de Rodagem ou pelo Governo do Território.

Se, entretanto, o Município não puder organizar-se para cumprir sua tarefa, o Departamento, a Comissão de Estradas de Rodagem do Estado ou o Governo do Território organizará um serviço especial de Assistência Rodoviária aos Municípios, cujas atribuições serão prestar assistência aos órgãos rodoviários municipais, orientando na elaboração de planos e programas, tomar conhecimento de suas realizações. Mas os Estados e Territórios, que não organizarem até o fim de 1948 o serviço de Assistência Rodoviária aos Municípios, passarão a ficar com as suas quotas do F. R. N. e as dos conjuntos de Municípios retidas no DNER, até dois anos, após os quais, passarão a constituir receita extraordinária do Departamento Nacional.

E' de inteira justiça essa medida, uma vez que não seria sensato, reter, indefinidamente, as quotas pertencentes a qualquer dos Municípios, se estes, diante de todos os recursos administrativos e técnicos postos à sua disposição pelos Governos Federal e Estadual, se desinteressarem em absoluto do melhoramento e desenvolvimento da sua rede de caminhos.

Ficou também decidido que a Mesa da P. R. A. R. telegrafasse às Assembleias Constituintes de todos os Estados para sugerir que, nas Constituições dos Estados ou nas Leis Orgânicas dos Municípios, seja estabelecida a aplicação obrigatória em estradas e caminhos municipais de um terço, pelo menos, da quota que caberá a cada Município em virtude do § 4º do Artigo 15 da Constituição Federal.

Os debates sobre a redação final do importante tema, em plenário, foram encerrados com a seguinte deliberação:

Que a Mesa dos trabalhos deverá enviar ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Viação e Obras Públicas e aos Senhores Coronel Edmundo de Mucedos Soares e Luiz Vieira, telegrafando, o reconhecimento dos componentes da P. R. A. R., pelo muito que fizeram em prol da sua realização, dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 8.463, de 27 de dezembro de 1946, e prestigiando o Conselho Rodoviário Nacional por ele criado.

Que a Mesa dos trabalhos

deverá enviar ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Viação e Obras Públicas e aos Senhores Coronel Edmundo de Mucedos Soares e Luiz Vieira, telegrafando, o reconhecimento dos componentes da P. R. A. R., pelo muito que fizeram em prol da sua realização, dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 8.463, de 27 de dezembro de 1946, e prestigiando o Conselho Rodoviário Nacional por ele criado.

Que a Mesa dos trabalhos

deverá enviar ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Viação e Obras Públicas e aos Senhores Coronel Edmundo de Mucedos Soares e Luiz Vieira, telegrafando, o reconhecimento dos componentes da P. R. A. R., pelo muito que fizeram em prol da sua realização, dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 8.463, de 27 de dezembro de 1946, e prestigiando o Conselho Rodoviário Nacional por ele criado.

Que a Mesa dos trabalhos

deverá enviar ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Viação e Obras Públicas e aos Senhores Coronel Edmundo de Mucedos Soares e Luiz Vieira, telegrafando, o reconhecimento dos componentes da P. R. A. R., pelo muito que fizeram em prol da sua realização, dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 8.463, de 27 de dezembro de 1946, e prestigiando o Conselho Rodoviário Nacional por ele criado.

(Conclusão da página 2)

ter sempre presente a tradição de justiça que caracterizou, em todos os momentos, a nossa diplomacia. O Brasil, e os outros membros do Conselho de Segurança que não possuam interesses diretos na zona afetada, puderam atuar no inquérito balcânico como fatores de equilíbrio. Daí ser o Relatório da Comissão, assinado por uma maioria de oito membros, um trabalho sereno, dentro dos marcos de um franco esforço para apaziguar os Estados Balcânicos em abril.

O resultado do inquérito levado a cabo pela Comissão jamais poderá ser interpretado como uma condenação a qualquer um dos Estados envolvidos no caso, porque só ao Conselho de Segurança caberá o julgamento final. O que a Comissão fez foi investigar, apontando, evidentemente, os fatos e recomendando medidas que poderiam afastar da zona balcânica afetada, o perigo da guerra.

Num inquérito dessa natureza, entretanto, não é possível anular os fatores políticos universais. Na Grécia, deontam-se, além de ideologias, interesses; nos países limitrofes, já as suas ideologias e interesses estão definidos. Ou para usar de linguagem mais clara: o que se sente e o que se viu foi a forte tentativa para levar ao Mar Egeu o império, mesmo que já existissem tantas nações do oriente europeu!

Seria interessante que eu — continuasse — pudesse prever para os ouvintes brasileiros, quais as medidas que serão dadas pelo Conselho de Segurança, no interesse da paz ameaçada nos Balcãs, mas as contingências atuais da política internacional não asseguram uma lógica da boa vontade. Dependesse de Estados pacíficos como o nosso, essa política, estruturada na cooperação, conduziria, evidentemente, a resultados otimistas, coroados assim os elevados esforços das Nações Unidas.

Como se sabe, os Estados Unidos propuseram a criação de uma comissão semi-permanente, para atuar na fronteira da Grécia, mas emendas apareceram, e tantas, que ainda não foi possível aos membros do Conselho de Segurança chegar a um acordo completo.

Na Comissão de Novos Membros luta-se também. O representante do Brasil — que reiterou o princípio da universalidade para a adesão de todas as nações que promettessem aceitar as condições da Carta das Nações Unidas — lembrou que a Albânia deveria informar-se compareceria à Corte Internacional de Justiça, para que se fizesse o julgamento do caso do Canal de Corfú, de que é parte.

Nessa Comissão, deram-se atritos sérios, devido à linguagem nada diplomática do representante soviético. Vários representantes, especialmente os da Inglaterra, Estados Unidos e Austrália, tiveram de intervir energicamente, para que não ficassem de pé certas acusações desrespeitosas.

Nessa Comissão, deram-se atritos sérios, devido à linguagem nada diplomática do representante soviético. Vários representantes, especialmente os da Inglaterra, Estados Unidos e Austrália, tiveram de intervir energicamente, para que não ficassem de pé certas acusações desrespeitosas.

Na Comissão, deram-se atritos sérios, devido à linguagem nada diplomática do representante soviético. Vários representantes, especialmente os da Inglaterra, Estados Unidos e Austrália, tiveram de intervir energicamente, para que não ficassem de pé certas acusações desrespeitosas.

TRES REQUERIMENTOS COM AS VOTAÇÕES ADIADAS

Anunciados pelo Presidente, tiveram as respectivas votações adiadas três requerimentos, um do Sr. Barreto Pinto, de informações sobre as atividades ocorridas de sexta-feira em São Paulo; outro do Sr. Herbert Levi, solicitando a designação de uma comissão parlamentar para examinar o processo de encampação da São Paulo Railway; e outro, ainda, assinado por diversos deputados, pedindo a designação de uma comissão especial de inquérito sobre aplicação do fundo sindical.

SALA-RIO DOS JORNALISTAS

O Sr. Café Filho solicitou a inclusão em pauta do projeto de sua autoria, que dispõe sobre o salário dos jornalistas e que já recebeu parecer da comissão de Legislação Social; o Sr. Prado Kelly encaminhou à Mesa um apelo político da Associação Brasileira de Jornalistas.

O Sr. Café Filho solicitou a inclusão em pauta do projeto de sua autoria, que dispõe sobre o salário dos jornalistas e que já recebeu parecer da comissão de Legislação Social; o Sr. Prado Kelly encaminhou à Mesa um apelo político da Associação Brasileira de Jornalistas.

O Sr. Café Filho solicitou a inclusão em pauta do projeto de sua autoria, que dispõe sobre o salário dos jornalistas e que já recebeu parecer da comissão de Legislação Social; o Sr. Prado Kelly encaminhou à Mesa um apelo político da Associação Brasileira de Jornalistas.

O Sr. Café Filho solicitou a inclusão em pauta do projeto de sua autoria, que dispõe sobre o salário dos jornalistas e que já recebeu parecer da comissão de Legislação Social; o Sr. Prado Kelly encaminhou à Mesa um apelo político da Associação Brasileira de Jornalistas.

O Sr. Café Filho solicitou a inclusão em pauta do projeto de sua autoria, que dispõe sobre o salário dos jornalistas e que já recebeu parecer da comissão de Legislação Social; o Sr. Prado Kelly encaminhou à Mesa um apelo político da Associação Brasileira de Jornalistas.

Na Comissão de Energia Atômica, o trabalho continua intenso, mas sempre longe do alvo que se quer atingir. Para falar sempre francamente, até agora não se vê nenhum sinal de que a Rússia aceite as condições básicas para que se crie a Organização Internacional de Controle. O seu desejo de, nos casos graves — como seja o das sanções contra os violadores do acordo que torce estabelecido — ver a Organização operar através do Conselho de Segurança, onde ela terá o direito de veto, continua de pé.

Os países ocidentais não deixam de exigir uma segurança real, pois não se pode compreender que os interessados, de fato, na paz, não queiram dar e receber garantias efetivas de que os contraventores, se houver sofrerão, irreversivelmente, as penas que a lei estabelece.

Quanto ao Conselho Econômico e Social, iniciou a sua 1ª sessão no dia 19 de julho. A agenda inclui nada menos de 33 itens. Alguns itens, devido à generalidade e complexidade dos problemas — como a reforma do calendário gregoriano, proposta pelo Peru; a adoção universal do sistema métrico e decimal, proposta pela Noruega, e a eliminação de taxas, subsídios e tarifas que impedem a exportação de produtos básicos pelos produtores naturais, proposta por Cuba — foram adiados para futura consideração.

A primeira discussão de substância travou-se em torno do relatório da Comissão de Economia e Emprego, que foi severamente criticado, pela generalidade das recomendações e medíocre nível técnico. O representante soviético atacou indiretamente o auxílio à Grécia e o plano Marshall, ao citar trechos do relatório que condenam empréstimos para fins armamentistas ou empréstimos para fins outros que não da exclusiva vantagem econômica dos países devedores. Lembrou a necessidade de o desenvolvimento econômico ter em vista o fortalecimento da independência econômica dos países novos; não os interesses dos países industriais, o que viria a perpetuar economias coloniais. Os delegados britânico, americano e canadense acentuaram a necessidade de interdependência, ao invés de independência econômica; rejeitaram as insinuações de que os recentes planos de ajuda econômica visavam de qualquer maneira, prejudicar a independência econômica daqueles países e indicaram o caráter estreito de uma política de empréstimos baseada na exclusividade de vantagens para o devedor, quando o princípio são e natural seria o da vantagem mútua.

O Conselho passará a considerar agora a questão da liberdade de informação e de socorro após a terminação da UNRRA.

O Conselho passará a considerar agora a questão da liberdade de informação e de socorro após a terminação da UNRRA.

O Conselho passará a considerar agora a questão da liberdade de informação e de socorro após a terminação da UNRRA.

O Conselho passará a considerar agora a questão da liberdade de informação e de socorro após a terminação da UNRRA.

O Conselho passará a considerar agora a questão da liberdade de informação e de socorro após a terminação da UNRRA.

O Conselho passará a considerar agora a questão da liberdade de informação e de socorro após a terminação da UNRRA.

O Conselho passará a considerar agora a questão da liberdade de informação e de socorro após a terminação da UNRRA.

AMPLIADA A ALCAÇA DE UMA COMISSÃO DE INQUÉRITO

A requerimento do Sr. Café Filho, tendo falado também sobre o assunto o Sr. Acúrcio Torres, dando parecer favorável na sua qualidade de presidente da Comissão de Inquérito das Atividades da previdência social, o Plenário ampliou a alçada desse órgão técnico especial, que passará, assim, a tratar de vários outros assuntos referentes às instituições de previdência social.

PARA RECEBER OS PARLAMENTARES INGLESES

Comunicando a Casa o recebimento de um ofício do Ministro das Relações Exteriores, avisando a Câmara da chegada a esta capital, no dia 8 do corrente, de uma comissão de parlamentares ingleses, o Sr. Altamirano Reis, que se encontrava na presidência, designou os Srs. Souza Costa, Monteiro de Castro, João Botelho, Afonso de Carvalho e Fátima Lobato para representarem a Câmara dos Deputados no desembarque desses nossos ilustres visitantes.

APROVADAS DUAS URGÊNCIAS

O Plenário concedeu ainda urgência para o projeto que proíbe a venda de café pelo Departamento Nacional do Café, em liquidação; e para o substitutivo ao projeto nº 10, que marca o concurso para preenchimento de cargos na secretaria da Câmara, o qual transfere da segunda quinzena de agosto corrente para o dia 17 de outubro a realização do 1.º concurso.

As próximas corridas na Gávea

Quinze páreos equilibrados formam os programas de sábado e domingo — Estreantes

Dois bons programas serão desdobrados nas reuniões de sábado e domingo, na Gávea. Como prova básica da domingueira reside o Clássico "Raphael de Barros", em 1.600 metros, cujo campo reúne os animais: Hurona, Cantata, Desforra, Pólvora, Guilarte, Hiplas, Grilla, Chapada, e Bebuchita.

Eis os programas e respectivas chaves:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.000 metros — A's	
14 horas — Pista de grama — Cr\$ 30.000,00.	
1 (1) Tupiara	55
2 (2) Itaquatia	55
3 (3) Livia	55
4 (4) Andaluza	55
5 (5) Imponente	55
6 (6) Sans Souci	55
7 (7) Carolina	55
8 (8) Cherie	55

2º páreo — 1.400 metros — A's

15,30 horas — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr\$ 70.000,00.

1 (1) Shanghai Kid	55
2 (2) Wild Hope	55
3 (3) Tariaté	55
4 (4) Distralda	55
5 (5) Solarinho	55
6 (6) Violenta	55
7 (7) Con Botas	55
8 (8) Cômica	55

3º páreo — 1.500 metros — A's

15 horas — Cr\$ 22.000,00

1 (1) Juez	55
2 (2) Hosana	55
3 (3) Lux	55
4 (4) Caiapó	55
5 (5) Chesterfield	55
6 (6) Sundial	55
7 (7) Aldean	55
8 (8) Rih	55
9 (9) Hiredelle	55
10 (10) Camacho	55

4º páreo — 1.400 metros — A's

15,35 horas — Cr\$ 20.000,00.

1 (1) Fella	55
2 (2) Meeting	55
3 (3) Três Pontas	55
4 (4) Ponteiro	55
5 (5) Negrinha	55
6 (6) Picada	55
7 (7) Enano	55
8 (8) Don Pedro II	55
9 (9) Seiro de Prata	55
10 (10) Morina Clara	55

5º páreo — 1.400 metros — A's

16,10 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

1 (1) Urucungo	55
2 (2) Sís	55
3 (3) Vulcão	55
4 (4) Concurso	55
5 (5) J'Attendrai	55
6 (6) Digitalis	55
7 (7) Aragonita	55
8 (8) Pêndulo	55
9 (9) Vituça	55
10 (10) Cruzador	55

6º páreo — 1.000 metros — A's

16,45 horas — Pista de grama — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1 (1) Xavante	55
2 (2) Sky	55
3 (3) Samburá	55
4 (4) Iliú	55
5 (5) Jacuhi	55
6 (6) Pirata	55
7 (7) Kit	55
8 (8) Herói	55
9 (9) Malmiquê	55

7º páreo — 1.500 metros — A's

17,20 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1 (1) Ginger	55
2 (2) Linnco	55
3 (3) Ital	55
4 (4) Cety	55
5 (5) Cayena	55
6 (6) Segredo	55
7 (7) Inferior	55
8 (8) Arabe	55
9 (9) Alameda	55

10 (10) Vicenta	55
11 (11) Seafire	55
12 (12) Cerro Claro	55
13 (13) Arranchador	55



Um aspecto da Tribuna de Honra, na Gávea, onde se elegantes torcidas apreciando o desenrolar do G. P. "Brasil"

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — A's

13,30 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 (1) Jubilosa	53
2 (2) Cortezá	53
3 (3) Rosclair	53
4 (4) Presuroso	55
5 (5) Astúbia	51
6 (6) Tolla	53
7 (7) Bayeux	53

2º páreo — 1.400 metros — A's

14 horas — Cr\$ 22.000,00.

1 (1) Alcá	55
2 (2) Hellah	51
3 (3) Farçola	56
4 (4) Montese	56
5 (5) Caviar	56
6 (6) Cavador	56
7 (7) Hiplas	54
8 (8) Zamor	56
9 (9) Fluxo	56
10 (10) Cambridge	56
11 (11) Maville	56

3º páreo — Prêmio "Albano Gomes de Oliveira" — 1.200 metros — A's

14,30 horas — Cr\$ 10.000,00.

1-1 (1) Hellen	55
2-2 (2) Indico	57
3 (3) Varsóvia	53
4 (4) Grisa	53
5 (5) Satyro	55
6 (6) Guanunbi	55

4º páreo — 1.400 metros — A's

15 horas — Cr\$ 15.000,00.

1 (1) Lobuna	56
2 (2) Remolacha	54
3 (3) Mu'ya	56
4 (4) Alto Fundo	55
5 (5) Crêdulo	58
6 (6) Granfauta	50
7 (7) Chips	56
8 (8) Gauchaza	50
9 (9) River Girl	51

5º páreo — 1.500 metros — A's

15,35 horas — Cr\$ 25.000,00.

1 (1) Blachão	56
2 (2) Urutú	56
3 (3) Gavião da Gávea	56
4 (4) Belício	54
5 (5) Hydarnés	56
6 (6) Ileta	51
7 (7) Staraya	51
8 (8) Cambridge	53

6º páreo — 1.000 metros — A's

16,10 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

1 (1) Trímonto	53
2 (2) Carinho	55
3 (3) Dynamo	55
4 (4) Coracá	55
5 (5) Pioneiro	55
6 (6) Brigat	55
7 (7) Intruso	55
8 (8) Biquá	55
9 (9) Apoti	55
10 (10) Albin	55
11 (11) Onze	55

12 (12) Leste	55
13 (13) Marmoreo	55
14 (14) King Cole	55
15 (15) Hurem	55
16 (16) Frontier Prince	55

ESTREANTES NA GÁVEA

Os animais que estrelarão nas próximas reuniões são os seguintes:

IMPONENTE — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bosphore e Ballade, de criação do Sr. Candido Guilarte de Paula Machado e de propriedade do Sr. Manuel Mendes Campos. Tratador — Celestino Gomez.

CAROLINA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Q.E.G.A. e Juba, de criação e propriedade do Sr. José de Sampaio Moreira Junior. Tratador: Moisés Araújo.

ITAQUATIA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Quati e Eupone, de criação do Sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Sr. Haldar L. Haidar. Tratador: Valdemar Lima.

ASTÚBIA — Feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Sobrevivo e Tanubinga, de criação de Frederico J. Lundgren e de propriedade do Espólio do mesmo. Tratador — Eulógio Morgado.

CORTEZA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sultan e Laprum, de criação do Haras Santa Teresinha e propriedade do Stud Santa Teresinha. Tratador: Mário de Almeida.

BAYEUX — Feminino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, por Duplicata e Barbacena, de criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do Sr. Valdemar Monteiro. Tratador: Bertucio P. Corvalho.

7º páreo — Clássico "Raphael de Barros" — 1.600 metros — A's

16,45 horas — Cr\$ 60.000,00 — Betting.

1 (1) Hurona	57
2 (2) Cantata	57
3 (3) Desforra	54
4 (4) Pólvora	57
5 (5) Guatára	51
6 (6) Hiplas	50
7 (7) Grilla	57
8 (8) Chapada	51
9 (9) Bebuchita	56

8º páreo — 1.500 metros — A's

17,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1 (1) Encorajado	51
2 (2) Retumbante	56
3 (3) Vencimento	56
4 (4) Topetuda	56
5 (5) Grilla	56
6 (6) Bordonéo	55
7 (7) Mapita	50
8 (8) Cubanita	50
9 (9) Combativo	52
10 (10) Mistral	50
11 (11) Porungo	54

VENCEDORES DO CONCURSO CONCURSO FORMASTERUS

O Concurso Formasterus patrocinado pelo Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, teve como vencedores os Srs. cronistas: 1º lugar — Valtier Ramos e Silva, da Rádio Guanabara; 2º lugar — Juracy Araújo, de GAZETA DE NOTÍCIAS; 3º lugar — empates dos Srs. Américo P. dos Santos, do "Correio da Manhã"; Acyr Bastos, do "Diário de Notícias" e Nicotau Chequer, da Rádio Pau-Americana.

Pury aos cuidados de Miro

Deixou as coleiras do tratador Oscar de Andrade, ingressando nas de Claudemiro Pereira, o cavalo Pury, de propriedade da Sra. Maria B. Pereira da Silva.

O BRONZE DA REMONTA

Há muitos anos que a Remonta do Exército brinda o criador do cavalo nacional que melhor colocação obtém no "Grande Prêmio Brasil".

O bronze correspondente a 1947 será entregue no próximo domingo ao Dr. Candido Guilarte de Paula Machado, criador de Hellah.

A disposição da Diretoria do Ensino

O Ministro da Guerra passou à disposição da Diretoria do Ensino o Coronel Armando Ferreira a fim de, sem prejuízo de suas funções atuais, completar as comissões de exame de geometria analítica e cálculo diferencial e integral e estatística do curso de oficiais da Reserva, anexo ao C. P. O. R. do Rio.

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDO & CIA., Agentes da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encaregam-se em promover o em-prêgo das seguintes patentes de Invenção:

- 1) "Novo feito, forma ou configuração do rasto de um aro elástico para rodas de veículos", n.º 166, da The Dunlop Rubber Company Limited.
- 2) "Novo feito, forma ou configuração do rasto de um aro elástico para rodas de veículos", n.º 22, da The Dunlop Rubber Company Limited.
- 3) "Processo aperfeiçoado para o acabamento das matérias celulósicas têxteis", n.º 29.537, da The Calico Printer's Association.
- 4) "Aperfeiçoamentos em sistemas e processo de televisão", n.º 30.874, de John Noyes Mead Howells.
- 5) "Processo e aparelho de precipitação elétrica", n.º 28.424, da Western Precipitation Corporation.
- 6) "Processo e aparelho de precipitação elétrica", n.º 28.434, da Western Precipitation Corporation.

Eu também escolhi a liberdade

Matheus Fernandes

Este jovem, 5º abista de direito, que, procurando um jornal, se rebelou contra o partido comunista, foi um dos muitos que compreenderam a palavra profecial do Presidente Eurico Gaspar Dutra, no discurso do Sul.

Deixai-os, eles não sabem o que fazem, que venham arrependidos das suas ações, que nós os recebemos de braços abertos.

Este deve ser o apavágio de todo o brasileiro — "Eu também escolhi a liberdade". Sim esta liberdade si, a qual nunca val além dos limites da liberdade do meu vizinho! Que venham todos.

Todos devem fazer sua profissão de fé pública denunciando a nação todos os planos maquiavélicos e sabotagem, sim toda a po-dridão deste partido maldito dirigido pelo covarde Luiz Carlos Prestes, o "Sombra" invisível, que nos momentos mais difíceis, desapa-rece com os milhões acumulados, sem ao menos procurar saber se os seus adeptos têm um prato de sopa para mitigar a fome.

Eu também escolhi a liberdade, todos pensando e agindo desta forma, teremos a grande paz social, tão procurada pelos filólogos e economistas de todo mundo, porque desde que cada cidadão cump-ra com seu dever — segundo a divisa de Barroso — este deve ser útil à sociedade, produtor efetivo da grandeza do Brasil.

Tudo que se constrói é para o bem da humanidade, esta é nossa doutrina! Devemos portanto combater os negativos, sabotadores e destruidores da moral social, hipócritas e mentirosos.

Ninguém pode contestar que qualquer indivíduo — desde que seja gerente e encarregado de

INSIGNIAS DE COMANDO

O Ministro da Guerra aprovou as insignias de comando do Departamento Técnico e de Produção do Exército e demais órgãos subordinados.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional pagará, hoje, quarta-feira, 6 do corrente, os tabelados no 12º dia útil:

Montepio do Exterior: Folhas 7.001 e 7.002 — Letras A a Z (Guichet — 120 e 121)

Meio Soldo: Folhas — 7.220 e 7.221 — Letras A a Z. (Guichet — 122 e 123).

Diversas Pensões da Guerra: Folhas 7.230 a 7.237 — Letras A a H. (Guichet 112 a 119).

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS		SERVIÇO DE CARQUEIROS	
Ararangá Saíra para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO Itahite Saí 6.ª-feira, 8 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM	Itapuhy Saíra para: RIO GRANDE — PELOTAS — PÓRTO ALEGRE	Itapura Saí 6.ª-feira, 8 do corrente, às 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PÓRTO ALEGRE Aratimbó Saíra para: RIO GRANDE — PÓRTO ALEGRE	Aragana Saíra para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

com e Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 28 — L.º ANDAR

NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 8708

TELEFONES: 23-3248 — 23-1297 — 23-0852

ARMAZÉM 11 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-3440

ARMAZÉM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

AMANHÃ

AMANHÃ

HOJE

EM CONTINUAÇÃO AO LOTE N.º 704

HOJE

Leilão JudicialEspólio de JOSE' DE ASSIS LANGUINHO
ENGENHEIRO LEAL — CASCADURA
LEILÃO DE**PREDIO**

TERRENO MED. 13,00 x 42,00

123 - RUA IGUAÇU - 123

ANTIGO 19

Prédio de ótima construção tendo porão habitável com 3 mezaninos e no pavimento superior 3 janelas, entrada ao lado com varanda, ladrilhada e coberta, tendo 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, 2 quartos, cozinha, banheiro, e o porão divide-se em 6 cômodos assoalhados. Construção esplêndida, coberto de telha, portais de massa e coberto de telhas tipo francês.

Giannini

GIANNINI — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1947

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

À

123 - RUA IGUAÇU - 123

ANTIGO 19

Com.º 5% — Sinal de 20% — Taxa Judiciária de 1% — Diligências e custas de Juízo.

Leilões HOJE

DIA 6 DE AGOSTO

GIANNINI — Casa Muniz: porcelanas, cristais, etc., às 15,30 horas, à Rua do Ouvidor, 102.
EURICO — Prédio com terreno, às 17 horas, à Rua Garibaldi, 163.
PAULA AFONSO — Móveis antigos e raros, galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princesa Isabel, 126.D.
JOLIO — Ótima villa com 14 casas, às 17 horas, à Rua Catulo Cearense, 150.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Pinto Teles, 938.
CESAR — 3 bons prédios, às 16 horas, à Rua Ibiapina, 15.
CESAR — Móveis de estilo, lustres, porcelanas, etc., às 14 horas, à Rua São José, 63.

DIA 7 DE AGOSTO

ARLINDO — Grande área de terreno, às 14 horas, à Av. Suburbana, 643.
PAULA AFONSO — Móveis antigos e raros, galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princesa Isabel, 126.D.
ARLINDO — Maquinismo e acessórios, às 14 horas, à Avenida Suburbana, 3.643.
ERNANI — Prédio assoalhado, com loja, às 15,30 horas, à Rua Sete de Setembro, 38.
EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Joaquim Silva, 125.
GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua Iguaçu, 123.
CESAR — Magnífico prédio em pavimentos para negócio, às 16,30 horas, à Rua Estácio de Sá, 75, 75-A e 75-B.
ERNANI — Prédio de loja, às 15,30 horas, à Rua Sete de Setembro, 38.

DIA 8 DE AGOSTO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Firmino Moreira, 51.
PAULA AFONSO — Móveis antigos e raros, galeria de pinturas a óleo, cristais e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Princesa Isabel, 126.D.
EURICO — 3 sólidos prédios, às 17 horas, à Rua Matos Rodrigues, 52, 54 e 56.
GIANNINI — Prédio e 3 prédios pequenos, às 16 horas, à Rua Paula Brito, 407 e 413.
NULO — Sólido prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua Frei Caneca, 452.
NULO — Grande prédio, às 17 horas, à Rua Zamenhoff, 62.
CESAR — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Catulo Cearense, 136.
ERNANI — Móveis de jacarandá e imbuia, lustres, etc., às 15 horas, à Rua São José, 29.
NULO — Prédio, às 17 horas, à Rua Zamenhoff, 62.
NULO — Sólido prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua Frei Caneca, 452.

mentos, às 16,30 horas, à Rua Frei Caneca, 452.

SOUSA LEITE — Caminhonete "Chevrolet", às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.

DIA 11 DE AGOSTO

CESAR — Lote de terreno, às 15 horas, à Rua São José, 63.
ARLINDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Paranaguá, 45.
JOLIO — Mercadorias diversas, não retiradas, nem reclamadas da Estação Marítima, das 11 às 17 horas, nos Armazéns de Bagagens na Estação da Marítima — Gamboa.
AFFONSO NUNES — Ótimo sítio, com benfeitorias, às 16 horas, à Estrada dos Caboclos, s.n.
EURICO — Prédio em 3 pavimentos, com 2 apartamentos, às 17 horas, à Rua Itabaiana, esquina com Gurupi, 166.
CESAR — Mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Ramon Franco, 59.
ARLINDO — Prédio às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Paranaguá, 45.

GIANNINI — Rico mobiliário Re. nascentes, porcelanas, etc., às 20 horas, à Rua Dipsis, 58.

DIA 12 DE AGOSTO

ARLINDO — Grande sítio, às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.
ERNANI — Alfaiataria, Móveis e cofre, termos para homem, às 14 horas, à Rua Regente Feijó, 82.
JOLIO — Prédio comercial, às 17 horas, à Rua Adolfo Bergamini, 135.
NULO — 4 prédios e avenida com 15 casas, às 16,30 horas, à Rua Sebastião Lacerda, 37, 39, 41, c. I e XV, 43 e 45.
EURICO — Apartamento vazio no Edifício Mauá, às 17 horas, à Rua Miguel Lemos, 44.

DIA 13 DE AGOSTO

ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, s.n.
ARLINDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, s.n. (Junto e antes do prédio 166).
SOUSA LEITE — Máquinas, motores e torno mecânico, às 14 horas, à Rua do Nuncio, 12.
EURICO — Avenida com 10 casas, às 17 horas, à Rua Major Avila, 107 e 109.
CESAR — Prédio assoalhado, às 16 horas, à Rua Tondelões, 210 — Casa XII.

DIA 14 DE AGOSTO

AGENOR — Boni prédio, às 15 horas, à Rua Glaziou, 178.
EURICO — Avenida, às 17 horas, à Rua Miguel Rezende, 575 — Casas I, II e III.
AFFONSO NUNES — Quadros a óleo, às 14,30 horas, à Rua Chile, 29.
EURICO — Apartamento, às 17 horas, à Rua Haddock Lebo, 320.
AFFONSO NUNES — Luxuoso palacete, às 16 horas, à Avenida Vieira Soule, 756.

DIA 15 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Raros móveis e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida C...

Leiloeiros do Distrito FederalAFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-3111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Teófilo Otoni, n.º 113. 4.º andar — sala 8.
Telefones: 23-4563 e 43-7106.ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Jânio Lopo de Almeida n.º 8, 2.º andar, antiga Travessa Oliveira, Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro no 84, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo n.º 43. Tel. 43-0469.CA RIBEIRO FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2983.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.EURICO LINC DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EULYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10. 1.º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua Apolônio Borges, 207. 7.º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-5283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NULO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 6 — Telefone 42-6665.OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia n.º 8. Telefone 42-0239.PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 403 — Telefone 23-5495.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0411.

Idem dias 19, 20, 21 e 22 de agosto.
AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Itabaiana, (depois do n.º 101).

LIQUIDAÇÃO DE "STOCK"

LEILÃO NA

CASA MUNIZ

Porcelanas — Cristais — Faqueiros de prata — Ditos, idem, Wolf — Baterias de alumínio Rochedo — Jarras — Abat-jours — Miudezas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331

Devidamente autorizado pela firma A. Lima & Cia. Ltda., para dar lugar às novas instalações, vende, hoje

Quarta-feira, 6 de Agosto de 1947

Às 15,30 horas (3 1/2 horas da tarde), à

RUA DO OUVIDOR N.º 102

IMPORTANTE: — Todas as mercadorias podem ser examinadas das 9 horas em diante e ser entregues devidamente embalhadas. — Com.º 5% — Sinal de 20%.

AMANHÃ

AMANHÃ

ESTÁCIO DE SÁ

Espólio de FACUNDA VIRGINIA GUIMARAES

LEILÃO DE

Magnífico Prédio

EM TRÊS PAVIMENTOS PARA NEGÓCIO

À

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 75, 75-A E 75-B

ANTIGO 11

Prédio de três pavimentos feito platibanda, tendo na fachada quatro portas, duas destas com cortinas de ferro, no primeiro destes: duas janelas e uma sacada, fechada por alvenaria e se abrindo duas portas sobre esta, no segundo e duas janelas e uma varanda coberta e ladrilhada, no terceiro. Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei e concreto armado, portais de massa coberto de telhas francesas. Dividido no primeiro pavimento em um armazém e instalações sanitárias ladrilhadas e estucados, o qual tem entrada pelo n.º 75, em um salão assoalhado e estucado, instalações sanitárias ladrilhadas; no terceiro, que tem entrada pelo 75-B, em duas salas e três quartos assoalhados e estucados, cozinha, terraço, etc., edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 39m,50 de extensão por um lado e 35m,85 por outro.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 75, 75-A E 75-B

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo.

NULO — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Regina, 55.
EURICO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Guilhermina, 99.DIA 19 DE AGOSTO
ERNANI — Ótimo terreno de 28mx27m, às 16 horas, à Avenida Marechal Câmara, em frente ao Edifício de Resseguros do Brasil (Esplanada do Castelo).
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Santo Cristo, 205 e 207.
EURICO — Magnífico sítio, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77.
EDMUNDO — Esplêndido terreno, à Rua Gonçalves Ledo, 26.DIA 20 DE AGOSTO
CESAR — Ótimo prédio de apartamentos, às 15 horas, à Avenida Júlio Furtado, 115.
CESAR — Prédio com 2 apartamentos, às 15,30 horas, à Rua Marques de Lede, 40.
CESAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Frei Fabiano, 232.DIA 21 DE AGOSTO
EDMUNDO — Automóvel "Chevrolet", na próxima semana, à Rua Gonçalves Ledo, 26.NA PRÓXIMA SEMANA
EDMUNDO — Automóvel "Chevrolet", na próxima semana, à Rua Gonçalves Ledo, 26.1.ª QUINZENA DE AGOSTO
EDMUNDO — Esplêndido terreno, à Rua Manuel Macedo, na 1.ª quinzena de agosto.DIAS 1, 2, 3, 4 e 5 DE SETEMBRO
GIANNINI — Notável coleção de objetos de arte e antigo mobiliário de jacarandá, às 20 horas, à Praça de Botafogo, 122.**HOMENAGEM RARAMENTE CONCEDIDA**

LONDRES — (B. N. S.) — Constitui uma honraria raramente concedida pela B. B. C. irradiar um programa especial em homenagem a uma pessoa ainda viva. Essa honra será concedida agora a Sydney Wooderson, o maior corredor que até hoje a Grã-Bretanha já produziu.

O veterano corredor Harold Abraham contará a história de Wooderson, daquela memorável tarde de verão em 1935 quando, com a idade de 29 anos, arrebatou a Nova Zelândia o título de campeão mundial, até sua grande corrida de 3.000 metros em Oslo, no verão passado.

Na Grã-Bretanha, uma destacada autoridade educacional do Chile

LONDRES — (B. N. S.) — Encontra-se nesta capital, para estudar os recentes desenvolvimentos do sistema educacional britânico, o educador chileno Martin Bunker Montero, chefe do Departamento Cultural do Ministério da Educação do seu país. Seu objetivo é a observação dos métodos adotados na Grã-Bretanha, no que diz respeito à instrução nos graus secundário e superior. O Sr. Martin Montero chegou no dia 27 de março, tendo viajado pelo Queen Elizabeth. Já visitou a União Nacional dos Meestres e o Instituto Nacional de Pedagogia Industrial, onde esteve em contacto com Miss Stott, diretora do Departamento Vocacional. Espera também observar o que lhe seja possível em todos os outros setores da vida educacional inglesa, inclusive no Conselho Britânico de Educação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

AMANHÃ

MASSA FALIDA

DE

Metalúrgica Archivex S. A.

Leilão de

MAQUINISMOS E ACESSÓRIOS

3.643 - Avenida Suburbana N.º 3.643

Tórno repuxador, completo, com modelos, fôrmas, moldes, motor e calços de altura. Tórno "Bugre B" para repuxar chapas, motorizado, comprimento útil de 1 metro máximo de diâmetro, cava de 795m/m, largura de 240m/m. Esmeril para bancada. Tórno revólver "Bromberg" M-1.001, com dispositivos para fabricar parafusos, com motor e bacia, capacidade de 1". Dito "Bromberg" M-1001, com dispositivo para fabricar parafusos, capacidade de e passagem 1, 1/8. Tórno revólver "Gruender", capacidade de 1" com motor. Dito completo, capacidade de 1, 1/4. Dito de 1" com motor. Tórno mecânico "Vera-Cruz" com motor, placas universais, capacidade de 1 metro, entre pontos. Tórno revólver "Bromberg" M-1.001, completo, com motor, capacidade de 1, 1/4. Tórno mecânico "Mintz", com motor, placas universais, perneiras normais, jogos de engrenagens, capacidade de 1 metro, entre pontos. Tórno revólver "Bromberg" M-1.001, completo, com motor, capacidade de 1, 1/4. Tórno "Mito" com motor, caixa Norton, placa unicerval, castanha, bacia aparadora de cavacos, capacidade de 1 metro entre pontos. Rosqueadeira "Landis Fama" para parafusos, com motor, caixa de velocidade, capacidade de 1, 1/4, com jogos de cossinetes. Tórno mecânico "Imor", com motor, placa universal, castanhas, capacidade de 1 metro entre pontos. Esmeril de bancada "Meyer Weichelt". Rosqueira "Castro" para porcas Atel com motor, bomba, caixa de velocidade e chaves. Frez semi-universal, com motor, divisor, capacidade circular, vertical e tórno. Frez simples "OMG", com motor, bomba, mesa de 480 x 130 m/m. Plana com motor, caixa de mudança, mesa e prensa n.º 1.298 (Sociedade Brasileira de Máquinas). Tórno laminador-plana "Schutle" P. E. com motor, mesa giratória, curso de 400 m/m. Tórno laminador-plana, com motor, bancada "Walca" 250 m/m de curso. Retificador "Charlier", externa e interna. Chicote flexível, com motor, diâmetro de 3/8 de 150 de comprimento. Máquina de furar "Bromberg", de coluna, capacidade de 1". Máquina manual "Siemens Schuckert" de 7/8. Máquina de furar, com motor

e mandril de 1/8. Motor Esmeril de coluna 2-H. P. Tambor para polimento de peças, com motor. Tesoura manual "Rafter" para cortar chapas. Esmerilhador A. E. G-NWS. Prensa exêntrica, com mesa regulável "OMG" — GRAF S. Paulo para 10 toneladas, pressão motorizada, motor C. E. B. 220 volts-930 RPM. n.º 066.020. Prensa Balancin de bancada "OMG", capacidade de 10 toneladas, com motor, mesa chaves. Prensa exêntrica inclinável, de 10 toneladas fábrica "OMG", máquina n.º 3.456, com motor de 1/8 H. P. 220 volts. Prensa exêntrica "MGULMAN" S. P. com motor Búfalo de 2 H. P. 220 volts — 950 R. P. M. para 20 toneladas e chaves de partida. Prensa exêntrica "Bromberg", capacidade de 16 toneladas, com motor, mesa e chaves. Prensa exêntrica "Bromberg" para 28 toneladas, com motor, mesa e chaves. Prensa exêntrica "OMG" para 60 toneladas com motor. Prensa de fabricação de 80 toneladas, completa, mesa, chaves, volante e motor. Prensa de fabricação (identificação n.º 44) de 80 toneladas. Prensa de fabricação de 125 toneladas (identificação característica). Bigorna de ferro. Forja americana. Forja com ventoinha. Máquina para soldar "Bremensis" P. F. 8. Máquina para funileiro com vários róis. Máquina para soldar a pontos "Bremensis" P. F. 8. Dita para soldar a pontos "Bremensis" P. F. 12. Máquina para costurar chapas "Schutle". Tesoura circular de discos, polias, manivelas sem motor. Máquina automática para pregos "Limeira". Frisa manual n.º 2, para funileiro, com 12 pares de róis. Tesoura de bancada, capacidade de 8 m/m. Tórno para madeira, A-24-1-603, com cabeçote completo. Serra circular, com mandril, polia fixa e bancada. Motor trifásico, I. E. B., para conjugar a serra circular. Politriz trifásica I. E. M. 3H. P., n.º 2.850 R. P. M., com base completa. Seis máquinas de gravatar, com pertences, conjugadas com motores. Dinamo com corrente contínua, 6 volts, 100 amps., com reostato de extinção. Shunt para 200 amps. Amperímetro de 0 a 20 amps., siste-

ma frontal, bobina móvel, corrente contínua. Voltímetro de 10 volts, sistema frontal, bobina móvel, corrente contínua. Amperímetro G. E. de 100 volts, 185 m/m. Ventilador "Baby Coneidal" 4 T. C. N., com motor de 7 H. P. Dinamo de 6 volts, corrente contínua, 150 amps., 2.800 R. P. M. — 1 15 H. P. Um pé Stanley, com máquina de furar e cabeçote. Bigorna pequena para ferro. Compressor para pintura "Thornycroft" com motor, 10 pistolas, filtros, tomadas e mensageiras. Compressor para pinturas "Thornycroft", idênticas, características, n.º 70. Retificador "R. D. F." para tórno, completo. Furadeira "Pegas" e P. B. de 18, capacidade de 3/4. Máquina para soldar a pontos "Bremensis" de 12. Dita de 10. Máquina para fabricar grampos para cerca e mais duas máquinas do mesmo tipo. Motor Esmeril, com base, chaves e duas pedras. Viradeira manual para chapas "Gruender" com cavaletes, capacidade de 1 020X-1 m/m. Viradeira manual para chapas "Gruender", capacidade 2.020X2 m/m. Tesoura volante "Gruender", com motor, mesas, braços e pertences. Máquina para soldar, elétrica "EDU", 200 amps. Bigorna para ferro. Conjunto para soldar, ex-acetil, com 2 cilindros e pertences. Seis tornos manuais para ferro. Tesourão volante "Gruender" com motor, mesa, braços e pertences. Talha de 10 toneladas. Dois cilindros (garrafas) ex-acetil com pertences. Máquina para virar tubos. Conjunto de máquinas de frisar com armação. Tesourão elétrico manual "Portable" 110 volts. Tesoura elétrica manual "Stanley Unishear". Compressor portátil para pinturas. Calandra para chapas, com contra-pesos, pedal e volante. Conjunto para soldar ex-acetil, 2 garrafas massarico e pertences. Viradeiras de chapas, até 0,6. Frisadeira com 12 jogos para fôlhas de Flandres e outra de n.º 4. Onze tornos manuais de bancada. Grata com escovas de aço, rolmans e motor. Prensa "OMG", inclinada, capacidade de 60 toneladas. Viradeira manual, para chapas, capacidade de 2.020X2 m/m "Gruender".

Moveis e utensilios

Máquina de calcular "Victor". Dita "Monroe". Máquina P. E. para cheques. Máquinas de escrever "Hermes" carro 18. Máquinas de escrever "Remington" ns. Z-4.570 980-Z-R-328.846 — Z-R-329.633 — 2.000 — 56 — 960, portátil.

Arquivos universos. Cofres de ferro com duas portas. Bureaux diversos. Mesas para máquinas de escrever. Cadeiras giratórias. Estantes diversas. Escritanias diversas. Armações, balcões. Balcão de ferro de frente 7,65 x 050. Armário de aço. Prensa para copiar. Mesas para telefone. Divisões.

Pranchetas. Relógio "Internacional" elétrico, para ponto, n.º 743.133. Relógio para vigia "Detex", n.º 194.932-M. Bancadas com cavaletes. Ventilados G. E. Armações diversas para chapas, etc.

ARLINDO

ARLINDO COSTA—Escritório e Armazem á Rua do Carmo, 43, Telefone 43-0469

PREPOSTO HORACIO BAHIA

Devidamente Autorizado

Por alvara do Mm. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível e com assistência do

Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

Quinta-feira, 7 de agosto de 1947

Às 2 horas da tarde

3.643 — AVENIDA SUBURBANA N.º 3.643

Leilões Públicos no Distrito Federal**AMANHÃ****AMANHÃ****MASSA FALIDA**

— DE —

Metalúrgica Archivex S. A.

LEILÃO DE

Grande Área de Terreno**COM 15.200 M2. MAIS OU MENOS**

— E —

5 GALPÕES

— E —

Um edifício em início de construção

— A —

3.643 - Avenida Suburbana N.º 3.643

TERRENO DESIGNADO POR LOTE 2, SITO À AVENIDA SUBURBANA, JUNTO E DEPOIS DO PREDIO N.º 3.643, ANTIGO N.º 1.115, NA FREGUESIA DO ENGENHO NOVO, COM 40,00 DE FRENTE PELA AVENIDA SUBURBANA, 251,00 EM LINHA QUEBRADA EM 3 SEÇÕES, DA FRENTE PARA OS FUNDOS 42,00 E MAIS 161,00 PELO LADO DIREITO, CONFRONTADO COM O RESTANTE DO TERRENO DO PREDIO N.º 3.643, ANTIGO N.º 1.100 DE PROPRIEDADE DE GUILHERME LARA TUPPER E SUA MULHER, 245,00 — MEDIDOS AO LONGO DAS CERCAS EXISTENTES EM LINHA QUEBRADA, PELO LADO ESQUERDO ONDE LIMITA COM O LADO DIREITO DO TERRENO DO PREDIO N.º 3.633, ANTIGO N.º 1.181, DA AVENIDA SUBURBANA, DE MANOEL BRANDÃO SOBRINHO E COM OS FUNDOS DOS TERRENOS DOS PREDIOS À RUA LUIZA VALE N.º 87 E 95, DE MARIA CORRÊA DE JESUS BRANDÃO, N.º 115 DE HENRIQUE MIGUEZ, N.º 137 DE FRANCISCO ESTEVES DE SÁ, N.º 147 DE FRANCISCO CORRÊA DA FONSECA, N.º 157 DE VICENTE DE SOUZA, N.º 171 DE SEVERINO DE SOUZA BARBOZA, N.º 189 DE DIOGENES SILVA AGUIAR, N.º 205 DE MARIA FIGUEIRA RODRIGUES, N.º 235 DE GUALBERTO DE AZEVEDO E 242, ANTIGO 75 DE BENTO RODRIGUES LANDIN, E 73,00 NA LINHA DOS FUNDOS, AO LONGO DA CERCA EXISTENTE NA ANTIGA VALA DIVISÓRIA, ONDE FAZ RUMO COM TERRENOS QUE DÃO FRENTE PARA A RUA DOMINGOS DE MAGALHÃES, DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL E TEM A SUPERFÍCIE DE 10.200 M2. MAIS OU MENOS. O TERRENO É PLANO, FECHADO EM PARTE POR MUROS E PARTE POR CERCA DE ARAME FARPADO. EXISTEM NO TERRENO DESCRITO INSTA-

LAÇÕES DA FÁBRICA METALÚRGICA ARCHIVEX COM AS SEGUINTE CONSTRUÇÕES: 1 GALPÃO PARA OFICINAS E ESCRITÓRIOS COM 40 x 45 COBERTO DE TELHAS FRANCESAS, CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA, PISO CIMENTADO. GALPÃO ONDE FUNCIONA A SEÇÃO DE GALVANOPLASTIA MEDINDO 15,00 x 45, COBERTO DE TELHAS, CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA. GALPÃO ONDE FUNCIONA A SEÇÃO DE GALVANOPLASTIA MEDINDO 15,00 x 45,00, COBERTO DE TELHAS, CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA. GALPÃO, DESTINADO AO ALMOXARIFADO E SEÇÃO DE PINTURAS, MEDINDO 20,00 x 60,00, CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, PISO CIMENTADO. 1 GALPÃO MEDINDO 15,00 x 60,00, FECHADO COM TÁBUA E COBERTO DE TELHAS, SERRARIA, PISO CIMENTADO, 1 CONSTRUÇÃO, DE TIJOLOS COBERTA DE TELHAS ONDE FUNCIONA O ESCRITÓRIO DA FRENTE, REFEITÓRIO, VESTIÁRIO, BANHEIRO E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E SEÇÃO DA CARPINTARIA, MEDINDO 7,00 x 60,00, TEM DIVISÕES DE ALVENARIA. 1 BARRACÃO, COBERTO DE TELHAS, SERVINDO DE DEPÓSITO, MEDINDO 20,00 x 7,00. 1 CASA DE FORÇA, DE ALVENARIA COBERTO DE TELHAS FRANCESAS, COM PERTENCES. 1 EDIFÍCIO EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO, NA FRENTE DO TERRENO MEDINDO 30,00 POR 20,00. 1 GALPÃO EM CONSTRUÇÃO, AINDA NÃO COBERTO MEDINDO 20,00 x 40,00. 1 TELHEIRO PARA SERVIÇO DE FERRAGENS, COM UM FORNO DE TIJOLOS E UMA TÔRRE PARA CAIXA D'ÁGUA, COM SISTEMA E INSTALAÇÕES DE BOMBA ELÉTRICA.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORÁCIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL E COM ASSISTÊNCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1947 — ÀS 2 HORAS DA TARDE

— A —

3.643 — AVENIDA SUBURBANA N.º 3.643

SINAL DE 20%, COMISSÃO DE 5%, TAXA JUDICIÁRIA 1%, DILIGÊNCIA DO CARTÓRIO, TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE E ESCRITURA POR CONTA DO COMPRADOR.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

AMANHÃ

SRS. BANCÁRIOS

IMPORTANTE LEILÃO

CENTRO COMERCIAL

ESPÓLIO DE DONA CAROLINA PINTO DA CAMARÁ
SOBERBO EMPRÉGO DE CAPITAL, EM UM ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

PREDIO DE LOJA

COM DOIS SOBRADOS, EDIFICADO NO ALINHAMENTO DA RUA

Em Terreno de 9m. x 12m,10

38 - Rua Sete de Setembro - 38

(ZONA BANCÁRIA)

Sólido prédio de loja e 2 andares, feição de platibanda, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, dividido em loja, com portas de correr, amplo salão, sobrados com engradadas, sacadas com grades de ferro, estas divididas em salas, quartos, banheiros, cozinha, W. C., edificado em

UM TERRENO

que mede 9 metros por 12 metros e 10 cents. de comprimento.

NOTA: — O anunciante chama a atenção para este seguro emprégo de Capital, por se tratar de um sólido prédio e em local de grande futuro. Já no alinhamento da rua, talvez o único à venda. Zona de grandes edifícios.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório: salão de vendas à Rua São José n.º 26 — Tel. 32-253

Autorizado pelos Exmos. Srs. Herdeiros, condôminos para a extinção do condomínio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1947 — ÀS 15,30 HORAS (3,30 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO SOBERBO PRÉDIO A

38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38

(PRÓXIMO A AVENIDA RIO BRANCO)

NOTA: — O prédio está alugado por um contrato, já com prorrogação judicial, a terminar em 31 de dezembro de 1948, pagando Cr\$ 2.400,00, todos os impostos inclusive seguro, passando a Cr\$ 4.000,00 e impostos, seguro, logo que termine a lei.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra, e se o terreno for foreiro o laudêmio será pago pelo comprador.

HOJE

HOJE

MEIER — Retalhadamente — LEILÃO DE

Otima Vila com 14 casas

EM TERRENO DE 22 x 58

— À —

RUA CATULO CEARENSE, 150

(PRÓXIMO A DIAS DA CRUZ)

Pequenos e sólidos prédios, boa construção, divididos em quarto, sala espaçosa, cozinha, banheiro completo, e quintal, podendo ser vendidos separadamente, vila esta com uma entrada de 3 metros, e rua de 6,30, atende o terreno da vila de 22 x 58.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207-7.º and., sala 703 — Fone 42-9959

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA CATULO CEARENSE, 150

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

O Legislativo carioca tratou na sessão de ontem, de diversos assuntos de grande interesse para a Metrópole. Lida e aprovada a ata dos trabalhos anteriores, com as retificações formuladas pelos vereadores: Jaime Ferreira e Arlindo Pinho, passou-se ao expediente do dia. Em discussão o requerimento n.º 832, que pede linhas de bondes e outros melhoramentos para a Pedra de Guaratiba, sendo esta indicação de autoria do Sr. Caldeira de Alencar. Depois de alguns debates, foi aprovado pelo plenário. A seguir, foi discutido o requerimento n.º 889, que trata da mudança do SAPI, instalado no edifício do Teatro Municipal. Sobre o assunto se manifestou o Sr. Arlindo Neiva, sendo o referido requerimento aprovado. Sobre o ensino primário, abordaram esse assunto os vereadores Bartlett James, Hilda Bastos, Frota Aguiar, Alvaro Dias, João Machado e Tito Lívio. Pela passagem de mais um aniversário do falecimento do grande cientista Osvaldo Cruz, falou o Sr. Jaime Ferreira, formulando um voto de pesar e propondo ao plenário, para

que fosse suspensa a sessão por cinco minutos, em homenagem ao grande brasileiro. Essa proposição foi aprovada, seguindo-se o Sr. Pato Leme, que pede a transcrição nos Anais da Câmara, de um artigo do Sr. Osório Barba, brilhante jornalista do "Diário de Notícias". Contra as violências da Polícia Civil, falou o Sr. Massena Melo.

ORDEM DO DIA

Continuação da 1.ª discussão do Projeto 74, que cria no Departamento de Assistência Social, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, uma escola de readaptação social destinada a amparar desempregados velhos, inválidos e menores. Depois de longamente debatido, este projeto foi aprovado. Em discussão, o Projeto 66, que isenta do Imposto de Transmissão de Propriedade, a aquisição feita pelo Sindicato Médico do Rio de Janeiro, para a instalação da Casa dos Médicos. Esta proposição foi também aprovada. Sem outros assuntos, foi encerrada a sessão de ontem.

ILHA DE PAQUETA

ESPÓLIO — LEILÃO DE

Esplêndido terreno

— À —

RUA MANUEL MACEDO

(ANTIGA RUA SANTO ANTONIO)

Cujos terrenos estão situados junto e antes do n.º 92, confrontando à esquerda com o n.º 78 de Sérgio José da Amaral e mede 15m,00 x 43m,30.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947

Em seu armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26

O ESPLÊNDIDO TERRENO ACIMA DESCRITO DEVENDO O PRÓXIMO ANÚNCIO DETERMINAR A DATA DA REALIZAÇÃO DO LEILÃO

Sinal de 20% no ato da arrematação

HOJE

HOJE

Espólio de Georgina Castilho Bertrand e Eurico C. França

TIJUCA

LEILÃO DE

Prédio antigo

COM GRANDE TERRENO DE 23 POR 43, À 163 — RUA GARIBALDI — 163

Sólida e antiga construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, cobertura de telhas, dividido em cômodos para residência de grande família em terreno plano que mede de testada 23 metros e 43 de extensão com a área total aproximada de 999 mts², em bom estado de conservação, alugado sem onerosidade.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELOS HERDEIROS

Vende em leilão o sólido imóvel acima, hoje

QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1947

Às 17 horas (5 horas da tarde)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

HOJE

HOJE

ESPÓLIO DE

JOSÉ PEDRO DA SILVA

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

RUA PINTO TELES N. 938

(JACAREPAGUA)

PREDIO TERREO, em feição de chalet, edificado ao centro do terreno, construído de frontal de tijolos, coberto de telhas, sendo de madeira os umbrais e cimentada a soleira; está em bom estado de conservação e se divide em uma sala e um quarto, assoalhados e em telha vã, uma sala e um quarto e cozinha cimentados e em telha vã; junto há uma caixa d'água, de concreto armado, sob a qual há um tanque cimentado. Segue-se um puxado abrigando privada cimentada. Encontra-se a edificação em terreno plano, fechado por cerca de arame, cercas vivas e um portão de madeira; terreno, mede 22,00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 90,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 45 — Telefone 43-042

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da

Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PINTO TELES N. 938

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judicial 1%, diligência do Juiz, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1947

AS 2 HORAS DA TARDE

ESPÓLIO

Móveis de estilo

(EM JACARANDÁ E IMBUÍ)

LUSTRES COM PLACAS PARA 6 LUZES — BAIXELA DE PRATA PORTUGUESA DA CASA LEITÃO — CRISTAIS — PORCELANAS — BRONZES E PINTURAS — ROUPAS DE CAMA E MESA — TAPETES

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém à Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

Autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Inventariante

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1947

AS 2 HORAS DA TARDE, À

63, Rua São José, 63

DE ACÓRDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

- 1 Porta chapéu com espelho.
- 2 Mesas pinhe.
- 3 Estante pequena.
- 4 Mesinha centro.
- 5 Bancos.
- 6 Bar.
- 7 Estante caixão para livros.
- 8 Armário para bebidas.
- 9 Lote de molduras.
- 10 Armário folheado em 3 corpos.
- 11 Antiga cama com colchão Hooleywood para casal.
- 12 3 Maletas de mão.
- 13 Estante colonial para livros.
- 14 Mesa e 6 cadeiras com assento de rafia.
- 15 Armário para copa laqueado.
- 16 Banquinho laqueado.
- 17 Geladeira Econômica.
- 18 Tapete com ramagens.
- 19 Estante para discos.
- 20 Bacia de metal.
- 21 Divã estofado em linho com almofadas.
- 22 2 Jarrinhas, 1 bule e 1 Jarra faience.
- 23 Lote de quadros.
- 24 Medalhão de cobre e 1 espelho.
- 25 Mobília de imbuia folheada constando 11 peças sala de jantar.
- 26 Cafeteiras e 2 bandejas.
- 27 Gravura.
- 28 2 Toalhas em cores para rosto.
- 29 7 Fronhas.
- 30 1 Pelejo lado cama.
- 31 Colcha e 1 lençol no estado.
- 32 Lençóis.
- 33 Pano de seda bordado no estado.
- 34 Toalhas.
- 35 Toalhas para banho.
- 36 Colchas solteiro.
- 37 5 Toalhas de linho para rosto.
- 38 6 Toalhas para chá e 40 guardanapos.
- 39 1 Lote de apetrechos para cozinha.
- 40 4 Peças alumínio e 1 frigideira no estado.
- 41 Máquina para carne e 1 cafeteira.
- 42 Fogareiro, 1 bandeja e 1 ralador.
- 43 Travesso porcelana com friso azul no estado.
- 44 Antiga gravura com relógio funcionando.
- 45 1 Serviço com 63 peças lapidadas para água, vinho, licor, etc.
- 46 12 copos lavrados água.
- 47 1 Jarra de metal.
- 48 1 Farinheira tartaruga.
- 49 1 Frigideira e 1 assadeira de níquel.
- 50 1 Armazém de madeira e 1 jarra para água.
- 51 9 Pratos e travessas diversos.
- 52 1 Bule, 3 leiteiras e 1 porta ovos e 1 açucareiro.
- 53 1 Porta retratos e 1 manga de vidro.
- 54 6 xícaras e 6 pires diversos e 6 pratinhos.

- 55 1 Pintura a óleo "Pretinho" assig.
- 56 1 Estante cerâmica.
- 57 1 Lâmpada flexível.
- 58 1 Jarra cerâmica com relevos.
- 59 1 Radiola G. E.
- 60 4 Toalhas no estado.
- 61 2 Pelejos no estado.
- 62 1 Lote cortinas e panos diversos.
- 63 7 Panos diversos.
- 64 1 Pintura óleo Paisagem.
- 65 1 Gravura com moldura dourada.
- 66 1 Relógio pêndulo para parede.
- 67 1 Luxuosa guarnição de jacarandá massivo constando de 1 armário em 3 corpos, 1 guarda casaca, 1 penteadeira, 1 camizero, 2 mesas cabeceira, 1 cama com encosto forrado seda captoné, 2 cadeiras estofadas em seda e 1 mezinha centro, sendo ao todo 11 peças em rigoroso estilo chippendale para dormitório nobre de casal.
- 68 1 Mesa imbuia para centro.
- 69 1 Lâmpada ferro forjado no estado.
- 70 1 Aplique de madeira e bronze com iluminação.
- 71 1 Coifeuse com espelho de cristal com moldura Luiz XV.
- 72 1 Lâmpada de vidro com abat-jour.
- 73 1 Lustre com placas versáteis para 4 luzes.
- 74 1 Faqueiro de prata portuguesa constando de 153 peças para mesa, sobre-mesa, peixe chá e café.
- 75 1 Serviço imbuia para fumantes.
- 76 3 Peças alumínio para cozinha.
- 77 5 Peças de pirex.
- 78 2 Pratos e 2 xícaras de porcelana.
- 79 1 About-jour com vitraux.
- 80 1 Lâmpada de porcelana Cornu.
- 81 1 Coelho pelúcia para criança.
- 82 1 Toucador bronze com espelho de cristal.
- 83 1 Bar.
- 84 5 Copos para Whiskey.
- 85 2 Frascos para azeite e vinagre.
- 86 1 Porta cachimbos e fumo com 6 cachimbos.
- 87 6 copos e cálices.
- 88 1 Jarrinha faience.
- 89 1 Porta fumo de madeira.
- 90 1 Presépe com menino Jesus.
- 91 1 Nicho de madeira laqueado.
- 92 1 Radiola em caixa de imbuia estilo manóelino.
- 93 1 Confortável poltrona estofada de tapeçaria grenat.
- 94 1 Confortável bergero forrada em tecido de seda.
- 95 1 Pintura óleo rep. Sapatão.
- 96 1 Pano de cambrá bordado para mesa.
- 97 1 Chant-Clair de faience.

- 98 1 Garrafa cristal azul e branco lapidado.
- 99 1 Rica baixela de prata portuguesa trabalhada em relevos estilo D. João V constando de 5 peças pes. 9.390 grs. chá e café.
- 100 2 Ricos candelabros de relevo pes. 11.000 grs. (com instalação elétrica).
- 101 1 Falsão faience.
- 102 1 Centro lapidado azul e branco.
- 103 2 Bombonieres rubi e branco.
- 104 1 Compoteira de cristal.
- 105 1 Antiga Pintura a óleo "Sagrada".
- 106 1 Luxuosa guarnição de imbuia e jacarandá constando de 12 peças no estilo colonial para sala jantar.
- 107 1 Rádio Philips. ondas curtas e longas Portatil.
- 108 1 Isqueiro cachorrinho.
- 109 1 Grupo de bronze cachorros.
- 110 538 moedas de níquel.
- 111 2 Coleções Vicentina Império.
- 112 15 Peças de prata.
- 113 3 Bibelots de prata metal e madeira.
- 114 2 Quadros, 1 missa com moldura prateada.
- 115 1 Caixa com música.
- 116 1 Relógio despertador.
- 117 3 Escovas com cabo de prata.
- 118 2 Cascos de tartaruga.
- 119 1 Tijela chinesa com peanha.
- 120 1 Xicaraz com decoração chinesa.

ORIENTANDO OS AGRICULTORES...

(Conclusão da pág. 1)

de modo a permitir o pleno desempenho de suas atribuições, desde as consultas procedentes do interior aos pedidos de informações do estrangeiro sobre as possibilidades econômicas do Brasil.

Versando sobre questões técnicas de lavoura e criação, as consultas formuladas ao S. I. A. e logo encaminhadas para resposta, a Seção de Informações não objetivava somente o interesse de seus serviços despertarem em nosso meio rural. Procedendo da Inglaterra, da Itália, da França, da África do Sul, dos Estados Unidos, essas consultas revelam que o Brasil é alvo da atenção do exterior.

O S. I. A. vem fazendo oportuna e proveitosa divulgação de nossas possibilidades, não só por seu serviço diário como através das páginas das "Itinerárias de nossa terra" e outras publicações já conhecidas nos estabelecimentos aeronáuticos de

Violaram os holandeses o compromisso assumido com a O. N. U.

(Conclusão da pág. 1)

gumas horas antes de cessar o fogo. À meia-noite, no entanto, quando essa ordem devia ser efetuada em toda parte, os holandeses prosseguiram no avanço rumo leste.

- 121 4 Argolas de prata.
- 122 1 Garrafa cristal azul e branco lapidado.
- 123 30 peças de talheres diversas para mesa.
- 124 1 Presadeira verde.
- 125 1 Bandeja de metal e 1 pa de Christopher.
- 126 1 Serviço lapidado com 13 peças para pênche.
- 127 1 Bomboniere de cristal com tampa de opalena.
- 128 1 Refresqueira de metal com interior de porcelana.
- 129 1 Base de cristal e metal.
- 130 5 Gravuras antigas.
- 131 1 Sofá com almofadas sobrepostas.
- 132 1 Mesa imbuia escultura para centro.
- 133 3 Cadeiras estilo Chippendale com encosto captoné.
- 134 1 Estatueta bronze e marfim.
- 135 1 Biscuit Meuna.
- 136 1 Jardineira de porcelana com anjos em relevo.
- 137 1 Anel de ouro com pedra vermelha.
- 138 1 Placa de platina cravejada brilhantes.
- 139 1 Medalha comemorativa 40.º aniversário do Derby Clube.
- 140 1 Relógio de ouro com diamante para pulso.
- 141 1 Fivela dourada.
- 142 1 Anel de ouro com água marinha.
- 143 1 Anel de ouro com 1 grande topazio.
- 144 1 Par de bichas de ouro e platina com 2 brilhantes.
- 145 1 Anel de ouro com 1 pedra azul.
- 146 1 Anel de ouro com 1 topazio escuro.
- 147 3 Escovas e 1 espelho.
- 148 1 Cesta de prata rendilhada pes. 650 grs.
- 149 1 Dita idem pes. 600 grs.
- 150 1 Jardineira de biscuit.
- 151 1 Lustre com placas Versáteis e mangas para 6 luzes.
- 152 1 Pintura a óleo Flores ass.
- 153 2 Antigos potes no estado.
- 154 1 Bandeja madeira com esmalte a ouro e pinturas.
- 155 1 Lâmpada de bronze "Gondola".
- 156 1 Porta joias ouro e pinturas.
- 157 1 Salvinha com esmalte de seves e ouro.
- 158 1 Serviço de porcelana Aladin com 5 peças para fumantes.
- 159 1 Porta joias de madeira com esmalte a ouro e pinturas.
- 160 1 Terrina de Macau.
- 161 1 Tábuleirinho de madeira com esmalte a ouro e pinturas.
- 162 1 Móvel laqueado com armário e estante.
- 163 1 Salva de prata com galerias vasadas pes. 445 grs.
- 164 1 Máquina para carimbo.
- 165 1 Salva de prata galerias pes. 470 grs.
- 166 1 Grande tapete de lã com fundo verde.

Exposição das 10 horas em diante. Sinal 20% e comissão 5% imposto Federal nas pratas e joias. Taxas, custos e diligência. Retirada em 48 horas.

HOJE

VENDA DEFINITIVA ESTAÇÃO DE OLARIA

LEILÃO DE

Tres Bons Prédios

— A —
RUA IBIAPINA, 15

MAGNIFICO PREDIO DE FRENTE PRÓPRIO PARA RESIDENCIA, CONSTRUÇÃO SÓLIDA, DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, TENDO AOS FUNDOS MAIS DOIS BONS E CONFORTÁVEIS PREDIOS, COM ENTRADA INDEPENDENTE.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1947

As 4 horas da tarde, em frente aos mesmos

— A —
RUA IBIAPINA, 15

Sinal 20% — Comissão 5%.

"ENSINANDO AO MUNDO COMO..."

(Conclusão da pág. 1)

Brasil. O Sr. Afonso Pena declara:

— "Quando o Sr. Presidente da República me convidou para o posto honroso, que será para mim um grato encerramento de minhas atividades públicas ou sei aceitá-lo, apesar das dificuldades, por ver na delegação compãheiros competentes e leais e, sobretudo, por ver à frente dela o nosso Ilustre Chanceler, sob cuja chefia, servirei com satisfação e orgulho, facilitada a minha missão pela sua larga experiência e a invejável plasticidade de seu espírito de cooperação. Raul Fernandes, com efeito, é um desses homens privilegiados, cujo patriotismo esclarecido se alia a uma visão universal dos destinos humanos e dos interesses comuns de todas as Pátrias. Homens desse tipo são providenciais para a tarefa a que ele, sem medir sacrifícios, se vem devotando de modo exemplar.

E a outra pergunta, acrescenta: — "Nenhum dos membros da Delegação, a rigor, pode acrescentar qualquer coisa ao que disse o nosso querido chanceler em sua magnífica entrevista coletiva concedida à imprensa carioca.

EXEMPLO PARA O MUNDO

A palestra encaminhou-se naturalmente para a significação internacional da conferência e o jornalista, a certa altura, interpelou o Sr. Afonso Pena Júnior sobre, se ele mantinha esperanças quanto aos resultados positivos do conclav. Sua resposta foi clara e incisiva:

— "Diga antes, meu amigo, não simples esperanças, porquanto, como tão bem assinalou Raul Fernandes, a ideia da união americana tem marchado tanto que se pode contar em passos decisivos na nossa Conferência. Estamos, a meu ver, dando um grande exemplo ao mundo, ensinando-lhe como se desbravam os caminhos para a segurança e a paz de todos os povos. E uma das coisas a assinalar em todas as conferências anteriores, é a preocupação que sempre nelas dominou de vincular o esforço pacífico da América ao mesmo esforço universal tão bem traduzido na benemérita "Carta do Atlântico" pelo imenso espírito humanístico de Franklin Delano Roosevelt.

O CONTINENTE DA PAZ

Incidentando sobre o mesmo aspecto, o jornalista indagava de que delegado brasileiro a proposta de encaminhamento dos trabalhos.

O Sr. Afonso Pena Júnior faz ver a complexidade do assunto e sintetiza:

— "O problema desta ordem é de tal magnitude e encontra tantas resistências que convém dividi-lo e realizá-lo por partes. Sem nunca perder de vista a unidade do conjunto. Nosso continente, tão bem apelidado de continente da paz, está naturalmente indicado para uma grande atividade pioneira, visto faltarem nele, graças a Deus, muitos dos impedimentos que a história criou em outras partes do mundo".

MOMENTO INDICADO

O jornalista observa ao Sr. Afonso Pena Júnior sobre a inquietude mundial e procura saber se a Conferência influirá para consolidação da paz universal. Respondido o internacionalista:

— "Por isso mesmo que a situação que o mundo atravessa e de incerteza e ansiedade, mais se impunha a meu ver, a reunião da Conferência, que pode exercer uma influência iluminante e educativa, permitindo que o espírito de fraternidade, para não dizer de simples bom senso e o interesse manifesto de todo o mundo, oriente para a desejada paz definitiva, os responsáveis pelos destinos das nações".

MISSÃO DO BRASIL

Respondendo sobre o papel do Brasil, frisou o Sr. Afonso Pena Júnior:

— "Nenhum Estado hoje deve pensar em predominar, mas pre-ocupar-se apenas em compatibilizar, coordenar e cooperar. É Brasil, que seguindo as suas melhores tradições, sempre primou nessa tendência, certamente que a vai aprimorar agora, dada a sua condição de hospedeiro de todos os irmãos da América. Nós temos certamente apêgo ao fim colimado por todos, mas nenhum absolutamente, nenhum, às nossas ideias e sugestões estando sempre dispostos a contrariá-lo com os oferecidos pelas demais nações americanas, de cuja pureza de intenções não podemos absolutamente duvidar. É claro que estou estabelecendo pontos de vista pessoais, mas tive o prazer de refletir, em palestras com o chefe da Delegação e todos os seus membros que apenas estão compartilhando o pensamento de todos nós", concluiu.

Da Agência Nacional para o D. F. S. P.

O Presidente da República assinou Decreto transferindo funções de fiscalista da Agência Nacional para o Departamento Federal de Segurança Pública.

posição em que se viu metido o Governo Suíço é sumamente incômoda.

A noite, o Conselho Federal distribuiu aos jornais e agências jornalísticas de informações a seguinte nota:

"No curso da sessão de hoje à tarde, o Conselho Federal se ocupou dos incidentes que se produziram em Berna e Lucerna, por ocasião da visita da Senhora Peron, esposa do Presidente da República Argentina.

O Conselho Federal condena esses fatos imputáveis um a três membros do Partido do Trabalho e outro a um aliado e os lamenta profundamente, e tanto mais quanto são absolutamente contrários às tradições de hospitalidade da Suíça.

O Departamento Federal da Justiça e Polícia foi encarregado de dar a esses casos a seqüência judiciária que comportam".

Incidente desagradável...

(Conclusão da pág. 1)

dades presentes. A jovem esposa do Presidente platino, porém, encarou o incidente com todo bom humor, o que, de certa maneira, fez com que o ambiente se desanuviasse. Inquirido, porém, foi de imediato, aberto, chegando-se à conclusão de que os autores do insólito atentado haviam sido três jovens membros do Partido do Trabalho, organização de filiação e tendência comunista.

Outro incidente se verificou em Lucerna: pedras foram atiradas contra o carro oficial em que a Senhora Peron viajava; nenhuma a atingiu, nem aos seus companheiros. Fora um sujeito, que já estivera na Argentina e agora vivia num asilo — possivelmente demente — o autor das pedradas.

Todas as desculpas foram apresentadas tanto à Primeira Dama visitante como aos representantes diplomáticos e consulares argentinos. Mas, na realidade, a

O Fluminense ofereceu vinte mil cruzeiros mensais ao keeper Soriano

O Atlanta, de Buenos Aires, disposto a contratar o popular jogador peruano

BUENOS AIRES, 5 (A. F. P.) — Até o momento continua sem solução o caso do jogador peruano José Soriano, recentemente anistiado pela Associação de Futebol Argentino. Apesar da tentadora proposta que lhe fez o clube brasileiro "Fluminense", campeão carioca, o qual está disposto a conseguir seu concurso por 19 meses à base de 20.000 cruzeiros mensais, Soriano ainda não se decidiu em definitivo, devendo, segundo se informou, entrevistar-se com diretores do "Atlanta", desta Capital, que se mostra interessado em contratá-lo.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 182
6 de agosto de 1947 — Quarta-feira

Haroldo não jogará

O popular zagueiro tricolor ausente do clássico de domingo

No match realizado domingo último entre os quadros do Fluminense e Madureira, Haroldo, o seguro zagueiro do Tricolor, foi seriamente contundido, devido a uma "entrada" que sofreu com o adversário. Presume o técnico do clube das Laranjeiras, não poder contar com seu eficiente "full-back" dada a gravidade da contusão, no próximo compromisso que será com o quadro da América. E de lamentar, sem dúvida, que os "fãs" de Haroldo vejam no próximo embate, o tricolor desfalcado de um de seus grandes defensores.

O E. C. Bahia quer jogar com o Vasco, Fluminense ou Botafogo

Entrevistamos ontem ligeira entrevista com o Sr. Ivan de Freitas, representante da entidade bahiana na Confederação Brasileira de Desportos. O desportista baiano nos mostrou um telegrama do E. C. Bahia dando conta de entendimentos realizados com o Atlético de Minas para uma excursão a Salvador. O Sr. Ivan de Freitas está também credenciado para levar à Bahia, numa data vaga do campeonato carioca, um time carioca,

Dúvida na formação do quinteto dos "alvos"

CAXAMBU SERÁ O COMANDANTE PARA O JOGO DE DOMINGO

A fim de estrearem convenientemente no Campeonato Oficial desta temporada, treinarão amanhã, à tarde, os jogadores titulares do São Cristóvão. O exercício coletivo dos "alvos" será dirigido pelo coach Ademir Pimenta e todas as providências já foram tomadas para o inteiro desempenho do "apreito".

DÚVIDAS NO QUINTETO ATACANTE

O "coelho" de Figueira de Mello, a despeito de se defrontar com o Canto do Rio em seus próprios domínios, não deixa de reconhecer que o esquadrão de Niterói está bom e que, o encontro não será tão fácil como se presume. Acha Pimenta que os cantorianos, como também os demais grêmios citadinos, com uma única exceção, estão em condições de fazer frente a qualquer adversário. A única dúvida dos "cadetes" para o jogo de estreia reside no seu quinteto atacante. E' que Pimenta não tem formado o trio central do seu clube. Mical, Nestor, Bido e Nelsinho são quatro candidatos a altura para integrar as posições de meias.

Acredita-se que Nestor venha a ocupar a posição de "in-sider" esquerdo, pois se adapta melhor nesse local, vindo a meia-direita a ser disputada por Mical ou Bido. O centro como se sabe já pertence a Caxambu que se acomodou na posição e que com Nestor e Mical ou mesmo Bido é um elemento com por cento produtivo.

Sábado, à noite, Oposição e Engenho de Dentro

A fim de poder ceder sua praça de esportes à turma de esporte amador do matutino "A Manhã", o Engenho de Dentro, de comum acordo com a Oposição, solicitou inversão de campo para o clássico suburbano entre aqueles tradicionais rivais de bairro, com antecipação do jogo para a noite de sábado. Essa medida beneficiará bastante a renda do cotejo em apuro, que, domingo não poderá atrair o mesmo público.

Bolas supervisionadas a partir da próxima rodada

O Departamento de Futebol da Federação Metropolitana de Futebol, acaba de comunicar aos seus filiados, por intermédio de seu boletim interno, que a partir da próxima rodada do Campeonato Oficial da Cidade, da categoria de profissionais, será disputado com bolas supervisionadas pelo referido órgão e que as mesmas serão carimbadas e de confecção própria, padronizada, de acordo com o novo critério adotado.

"Casos" de suborno no futebol argentino

VÁRIOS CLUBES ESTARÃO ENVOLVIDOS NA ESCANDALOSA DENÚNCIA, QUE ESTÁ SENDO APURA DA PELA POLÍCIA

BUENOS AIRES, 5 (A. F. P.) — As versões correntes sobre a comprovação de novos casos de suborno no futebol argentino não foram comprovadas em caráter oficial pela Associação de Futebol Argentino.

Assim, na sede da A. F. A. foi dada a informação de que nenhum de seus organismos havia recebido denúncia nem tampouco estavam sendo realizadas diligências ou investigações para determinar esses fatos de natureza gravíssima.

Efetivamente, transcorreu em muito boa fonte, que existem denúncias concretas a esse respeito, algumas das quais feitas por jogadores e clubes. Uma dessas versões, apresentada por integrantes do "Racing", havia sido recolhida e documentada pela Polícia e Ministério da Fazenda.

que tanto pode ser o do Vasco, como do Botafogo ou Fluminense. Nesse sentido vão ser iniciadas negociações, devendo o quadro carioca embarcar sexta-feira de avião e regressar, na segunda-feira recebendo quarenta mil cruzeiros por um jogo com todas as despesas pagas.

afirmando-se que existem seis delírios, como implicados.

Provavelmente nos próximos dias, uma vez terminadas as investigações, seja enviado informe detalhado à Associação de Futebol, para que esta, por sua vez, tome as medidas determinadas pelo regulamento, punindo os culpados por esses ruinosos sucessos.

Em caso de se concretizar essas denúncias, vários clubes estarão implicados, ou pelo menos, envolvidos nesse escândalo. Esses clubes, segundo se deduz, estão classificados nos últimos postos do campeonato da Primeira Divisão.

As denúncias de subornos que deram origem à intervenção po-

licial foram formuladas por dois jogadores do "Racing", nas vésperas de um jogo disputado há poucos dias, mas a essa, acrescentaram-se outras, perfeitas, estabelecidas, proporcionando a esse caso uma magnitude tal que poderá acarretar importantes acontecimentos para os esportes na Argentina.

Mical, o São Cristóvão e o Corinthians

Os entendimentos não chegaram a uma conclusão com o clube paulista

Mical, o endiabrado dianteiro do São Cristóvão e que ultimamente ingressou no futebol paulista, ao que consta, não mais voltará ao seu clube. Isto porque as demarches que estavam sendo processadas entre os diretores do "alvos" e do Corinthians, não chegaram a uma conclusão, principalmente no que diz respeito ao pagamento do "passe" estipulado em Cr\$ 25.000,00.

Como é do conhecimento geral Mical somente poderá regressar no São Cristóvão, caso este dê entrada da referida im-

portância ao cofre do clube paulista, à vista ou mesmo em duas prestações, o que concordou o clube de Figueira de Mello. Como se verifica, o assunto precisa de estudo e isto a diretoria "alva" está fazendo, a fim de chegar a uma conclusão sobre Mical.

RECORRERÁ O MADUREIRA?

O tricolor suburbano reclama a validação do goal de Pinhegas — Mas, nada de positivo, ontem, na F. M. F., sobre o assunto

Possivelmente a diretoria do Madureira dará entrada de um recurso à F. M. F. sobre as condições do goal consignado por Pinhegas, no match da Primeira Rodada, baseando-se na arbitragem do Sr. Mário Viana.

Não se conformam os pare-dros do tricolor suburbano com a derrota, pois, o mais justo seria um empate, de vez que o Fluminense, dada a queda de produção do quadro antagonista, soube aproveitar a "chance". La-

mentam o "coelho" do juiz "nº 1", quando consentiu a marcação do ponto pois o ponteiro achava-se "off-side". Isto foi o que ouvimos de um membro da diretoria do Madureira quando palestrava em voz alta.

Entretanto, até fechar, ontem, o expediente da F. M. F. não havia dado ali entrada de qualquer documento nesse sentido.

VIAJA PARA O NORTE, UM CRONISTA ESPORTIVO

Com destino à cidade de Belém, do Pará, segue hoje de avião, o jornalista, Durval Arguelhas, cronista esportivo.

Sua viagem tem por fim visitar a família, do qual, há bastante tempo, acha-se ausente.

ANIMADO O BAILE NO E. C. MACKENZIE

O Esporte Clube Mackenzie, fará realizar no próximo dia 10, depois de disputadas as partidas de basquetebol entre os quadros principais e juvenis deste, com os do Jacaré-pagará T. C., animado baile impulsionado por um afinado "jazz-band", aos sócios e famílias, que terá início às 17 horas.

A diretoria avisa por nosso intermédio, que os sócios terão ingresso mediante apresentação do recibo nº 8.

O BANGU PEDIU O PASSE DE GERALDO

O Bangu pediu ontem à F. M. F. o passe do jogador Geraldo Clemente Nunes, vinculado ao Entrenense, da Federação Fluminense.

REGISTRO DE CONTRATO

O São Cristóvão F. R. pediu ontem à F. M. F. registro do contrato de half-back esquerdo, Richard.

O próximo Sul-Americano de Tênis de Mesa

O Conselho Técnico de Tênis de Mesa, em sua última reunião, resolveu propor à diretoria da C. B. D. a realização nesta capital, em 1948, do Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa.

ANISTIA AMPLA

A Federação Fluminense comunitou a C. B. D. que concedeu anistia ampla a todas as pessoas físicas ou indiretamente vinculadas àquela entidade do Estado do Rio.

Serão utilizadas, domingo, bolas internacionais

Segundo informação colhida pela nossa reportagem, serão utilizadas nos jogos de domingo, do campeonato da cidade, bolas internacionais, que possuem a circunferência de 28 a 71 centímetros e o peso de 396 a 453 gramas.

Festa de cordialidade luso-brasileira

O ALMOÇO OFERECIDO ONTEM, AO VOLANTE ANTÔNIO FERNANDES DA SILVA — PRESENTES DIRETORES DO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL E JORNALISTAS



Dois flagrantes fotográficos da festa oferecida ao volante luso-brasileira, Antonio Fernandes da Silva, vindo-se à esquerda e o Coronel Santa Rosa e os jornalistas Lopes da Silva e Durval Arguelhas. Em pé, jornalistas e volantes nacionais; no

tebol. Adolpho Schermann tem de Góis Daquer, vencedor da "Subida do Ascurra"; Ari Santana, Pedro Santalucia, assistente da Comissão Esportiva do A. C. B. e outras pessoas. Ao champanha, embora o natalizante pedisse para não haver discursos, o Anuar que já havia engatilhado o agradecimento, não se apercebendo do pedido proferiu uma saudação. E o Ari Santana veio a seguir, assim o Vaz da Mota, Durval Arguelhas, o Coronel Santa Rosa, e os jornalistas Antônio Veloso e Lopes da Silva. Por fim, depois de haver sido oferecido um clássico bolo de aniversário, apenas com uma vela (como se a vida começasse aos quarenta) o volante Anuar deitou comovido agradecimento que durou quase duas horas. O Fernandes meteu-se num la-

lúrio de oratória, falou pelas tripas de Judas. Foi um desabafo lógico e natural. O discurso do volante Anuar foi o seguinte: "Convidado a compartilhar deste almoço de confraternização, é para mim uma grande honra estar presente a ele, onde todas as atenções se centravam na figura do ilustre aniversariante Antonio Fernandes da Silva.

Português de origem, brasileiro pelo coração e pela vida, Antônio Fernandes entre nós já se tornou imprescindível, tendo em pouco tempo conquistado a simpatia de todos que o rodeiam. Honesto, trabalhador, empreendedor e desportista, temos visto parar em disputas automobilísticas com desarranjo na máquina, tendo nos lábios o sorriso de quem não desespere, e

sorriso que faz o desportista, com por cento querido. Soube, também, Antônio Fernandes conquistar para ele, com suas maneiras fidalgas os jornalistas, estes audazes e desinibidos batalhadores, que são como pedras angulares das construções eficientes. Estes homens, sem nada visar para si, tiveram a alegria de ver vitoriosa a campanha do carro para Antônio Fernandes, no qual, onde quer que vá, estará defendendo as bandeiras de Portugal ou Brasil, dessas duas pátrias irmãs, elevando-as alto no mundo desportivo. Por tudo isto, senhores, brindemos à saúde de Antônio Fernandes, pedindo a Deus que o proteja sempre nas suas realizações, pois ele bem o merece".